



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2022





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO MUNICIPAL ADMINISTRATIVA

ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO

Prefeito Municipal

ADAILTON FONTES MARTINS

Vice-Prefeito Municipal

FABIO MACHADO DE OLIVEIRA

Secretário Municipal de Saúde

JOACIR SOUZA SANTOS

Secretário Municipal Executivo de Saúde

TAÍS FERNANDINA QUEIROZ

Secretária Adjunta

JANAÍNA EDUARDA AMARANTE GONÇALVES BISPO

Gerente de Planejamentos Estratégicos

SAMARA DE JESUS DANTAS

Gerente da Atenção Básica/Gerência Administrativa da Clínica de Saúde da Família

ELAINE VALIDO DOS SANTOS

Coordenadora de Saúde Bucal

FELIPE PEREIRA OLIVEIRA

Coordenador do Núcleo Ampliado da Saúde da Família e Atenção Básica - NASFAB

NADJA D'ARC SOARES SANTOS

Gerente da Assistência Farmacêutica

ALANE GOMES DOS SANTOS

Gerente da Vigilância em Saúde/Coord da Vigilância Epidemiológica

GLAUCIA VALERIA ALVES ROCHA DANTAS

Coordenadora Vigilância Ambiental

ADELON DA COSTA SANTOS

Coordenador da Vigilância Sanitária

THALITA SANTOS SOCORRO FONTES

Gerente do Laboratório Municipal



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CÂNDIDA AUGUSTA REIS PEREIRA OLIVEIRA

Gerência Administrativa de Média e Alta Complexidade/Diretora do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas

ALINE CABRAL VIEIRA MENDONÇA MAIA

Coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I

JOSÉ WILTON SANTOS JUNIOR

Diretor do Departamento de Tecnologia da Informática - DTI

VANEIDE DOS SANTOS MELO

Diretora do Departamento do Centro de Especialidades

VIVERLY SOARES DOLFINO DE OLIVEIRA

Departamento de Regulação e Agendamentos:

IOLANDA OLIVEIRA DE ALMEIDA

Assistente Social

THAIS MORGADO DIAS

Diretora do Recursos Humanos

TAINÁ BISPO BEZERRA

Dietora do Departamento de Ouvidoria Municipal de Saúde

PATRICIA DOS PRAZERES SOBRAL

Gerência de Administração e Finanças

ALEXSANDRO LEMOS

Gerência de Manutenção e Transportes

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela gestão no município de Barra dos Coqueiros durante o exercício de 2022.

A sua estrutura é composta por uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários.

Estabelece também que os instrumentos devem, em cada esfera de gestão, “ser compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)”.

O Orçamento do Município para o exercício de 2022 foi aprovado através da Lei nº 1067/2021, de 23 de dezembro de 2021, compondo-se do seguinte:

2. RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício foi da ordem de **R\$ 30.382.525,00 (trinta milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quinhentos e vinte e cinco reais)**.

3. RECEITA REALIZADA

O total da Receita Orçamentária no exercício foi da ordem de **R\$ 9.518.726,50 (nove milhões, quinhentos e dezoito mil, setecentos e vinte e seis reais e cinquenta centavos)** e Transferências Financeiras Recebidas **R\$ 28.444.360,51 (vinte e oito milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e sessenta reais, cinquenta e um centavos)**, distribuindo-se da seguinte maneira:

3.1. Receitas – Balanço Financeiro

Tabela: Balanço Financeiro

Descrição	Valor
Receita Patrimonial	475.631,13
Transferências Correntes	8.924.529,47
Outras Receitas Correntes	118.529,47
Total Receita Orçamentária	9.518.726,50
Transferência Financeiras Recebidas	28.444.360,51
Recebimentos Extra-Orçamentários	6.502.909,35
Saldo Anterior	2.179.003,61
Total Geral	46.644.999,97

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

4. DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de **R\$ 33.729.180,39** (trinta e três milhões, setecentos e vinte e nove mil, cento e oitenta reais e trinta e nove centavos), distribuindo-se da seguinte maneira:

4.1. Despesas Realizadas

Tabela: Demonstrativo das Despesas Correntes

Descrição	Valor
Pessoal e encargos sociais	24.229.102,61
Outras despesas correntes	9.188.834,55
Total	33.417.937,16
Investimentos	311.243,23
Total	311.243,23
Total Geral	33.729.180,39

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

No exercício de 2022, o balanço patrimonial apresentou o seguinte comportamento:

5.1. Ativo

Descrição	Valor
Ativo Financeiro	5.433.143,31
Ativo Permanente	10.707.448,79
TOTAL	16.140.592,10

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

5.2. Passivo

Descrição	Valor
Passivo Financeiro	2.880.867,78
Passivo Permanente	0,00
TOTAL	2.880.867,78
SALDO PATRIMONIAL	13.259.724,32

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

6. RECEITAS X DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2022

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO INICIAL – R\$	SUPLEMENTAÇÕES – R\$	REDUÇÕES – R\$	TOTAL – R\$	ORÇAMENTO UTILIZADO – R\$	% UTILIZADA
0126	302.015,00	1.644.013,48	1.711.106,15	234.922,33	234.922,33	100
0146	30.080.510,00	24.323.437,48	20.387.708,06	34.016.239,42	33.494.258,06	97,43
TOTAL	30.382.525,00	25.967.450,96	22.098.814,21	34.251.161,75	33.729.180,39	


Maria Eliana Silva Martins
Secretária Municipal de Saúde



1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório apresenta a síntese do funcionamento do Sistema Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE durante o ano 2022, com a descrição das atividades desenvolvidas no período compreendido entre 01/01/2022 a 31/12/2022, atendendo ao disposto na Lei Complementar 141/2012, no seu artigo 41. Ressaltamos que o compromisso da Gestão Municipal com a saúde dos cidadãos de Barra dos Coqueiros é contínuo e cumpri a legislação vigente, onde os gastos com saúde nesse ano atingiram um percentual de 20,81% (vinte vírgula oitenta e um por cento), Percentual da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, que é no mínimo de 15%, conforme LC nº 141/2012, onde ultrapassamos o limite mínimo estabelecido em lei, comprovando o empenho da gestão municipal em ofertar sempre uma saúde de qualidade para nossos municípios.

Este resultado é acumulativo e é referente ao Relatório Resumido de Execução Orçamentaria - RREO do 6º Bimestre de 2022, o qual discrimina o total aplicado com Ações e Serviços Públicos de Saúde, totalizando um valor R\$26.478.628,31, distribuídos por subfunção e categoria econômica, conforme discriminação a seguir: Atenção Básica R\$5.835.022,16; Assistência Hospitalar e Ambulatorial R\$8.293.122,50; Suporte Profilático e terapêutico R\$311.063,04; Vigilância Sanitária R\$35.626,47; Vigilância Epidemiológica R\$691.189,87; e outras subfunções R\$11.312.604,27.

O presente relatório está em consonância com o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e com a Programação Anual de Saúde 2022.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O município de Barra dos Coqueiros está localizado na Região Metropolitana de Aracaju, distante a 3 km da capital, limitando-se com os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas e Pirambu, estendendo-se ao longo do litoral atlântico. O clima é tropical úmido a subúmido, superfície municipal de 92,268Km² e é conhecida por se constituir na península de Santa Luzia. Portanto, liga-se a capital sergipana pela ponte Construtor João Alves Filho, Aracaju - Barra dos Coqueiros, contribuindo para atrair grandes especulações imobiliárias com a construção de vários condomínios de casas e apartamentos, tanto populares, como também, de alto padrão, contribuindo para o crescimento da população, que está estimada em 31.439



habitantes em 2021, e no momento o IBGE não publicou o Censo de 2022, pois está em fase de conclusão, mas segundo informações preliminares, teremos uma população acima de quarenta mil habitantes.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades, promovendo serviços de qualidade, observando os princípios do SUS nas ações e serviços de saúde, com ênfase em programas de ações preventivas, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

3. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A SMS atende as diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como parceiro o Conselho Municipal de Saúde, as Secretarias da Administração Pública e o apoio e participação do poder executivo municipal, através de seu gestor Alberto Jorge Santos Macedo. A SMS é gerida por Fábio Machado de Oliveira, Secretário Municipal de Saúde, possuindo Gestão Administrativa e Financeira e o Sr Joacir Souza Santos, Secretário Executivo Municipal de Saúde, com Gestão Administrativa.

A SMS está habilitada na Gestão Plena da Atenção Básica com um quadro funcional bastante diversificado, composto de funcionários Municipais, Estaduais e Federais que estão à disposição, cedidos e lotados para o exercício de suas atividades laborativas em nossas unidades de saúde, bem como, de profissionais contratados por tempo determinado de serviço.

4. CONTROLE SOCIAL

O Conselho Municipal de Saúde teve sua lei reformulada, através do Projeto de Lei Nº 905/2018 de 28 de março de 2018 e seu Processo Eleitoral, para renovação dos membros para o biênio 2022-2024, através de plenária, realizada no dia 13 de maio de 2022, conduzida pela Comissão Eleitoral. O Conselho Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros – CMSBC é composto de 12 membros titulares e 12 suplentes, sendo 03



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Representantes da Gestão/Prestador, 03 Representantes dos Trabalhadores de Saúde (01 de nível superior e 02 de nível médio) e 06 representantes dos Usuários do Sistema Único de Saúde, onde os quais exercem o controle social do SUS no município de forma que aprovam e deliberam sobre as ações de saúde.

No período de janeiro a dezembro de 2022, tivemos 09 (nove) Reuniões Ordinárias e 02 (duas) Extraordinária. Foram discutidas e deliberadas às ações de saúde relacionadas abaixo:

REUNIÃO	DATA	RESOLUÇÃO	PRODUTO
I REUNIÃO ORDINÁRIA	22/03/2022	RESOLUÇÃO N° 001/2022	Art. 1° - Aprovar o Relatório de Gestão do 2° Quadrimestre de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE; Art. 2° - Apresentação do Edital de Convocação para a Eleição do CMSBC para o biênio 2022 a 2024; Art. 3° - Situação da COVID - 19 no Município.
		RESOLUÇÃO N° 002/2022	Art. 1° - Aprovar o Relatório de Gestão do 2° Quadrimestre de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE.
II REUNIÃO ORDINÁRIA	07/04/2022	RESOLUÇÃO N° 003/2022	Art. 1° - Aprovar o Relatório de Gestão do 3° Quadrimestre de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE.
		RESOLUÇÃO N° 004/2022	Art. 1° - Aprovar o Relatório Anual de Gestão de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE.
III REUNIÃO ORDINÁRIA	13/05/2022	RESOLUÇÃO N° 005/2022	Art. 1° - Eleger a Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE, composta por: Presidente - Maria Celeste Trindade - Representante dos Movimentos Sociais e Populares, Organizados e/ou representante de Federação de Associações Comunitárias do



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>Município de Barra dos Coqueiros: Vice-Presidente - Joilma Soares de Souza – Representante dos trabalhadores de Nível Médio; 1º Secretário - Roberto Fernandes dos Santos Júnior – Representante de entidades congregadas de Sindicatos, Centrais Sindicais, Confederações e Federações de Trabalhadores Rurais e Urbanos; 2º Secretário - Edinólia Rosa dos Santos Bispo - Representante dos Prestadores de serviços.</p>
		RESOLUÇÃO N° 006/2022	<p>Art. 1º - Eleger a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento, formada pelos seguintes Conselheiros: - Janaína Eduarda Amarante Gonçalves Bispo – Representante da Secretaria Municipal de Saúde; - Vanessa Baptista Freire – Representante da Associação de Moradores - Luís Claudio Vieira Santos – Representante dos Trabalhadores de Nível Médio; - Antônio Francisco da Fonseca Filho – Representante de Associações de Pessoas com Deficiência e/ou de Pessoas Portadoras de Patologias:</p>
		RESOLUÇÃO N° 007/2022	<p>Art. 1º - Eleger a Comissão Fiscalização e Análise de Orçamento, formada pelos seguintes Conselheiros: - Janaína Eduarda Amarante Gonçalves Bispo - Representantes da Secretaria Municipal de Saúde; - Denisson de Jesus Freitas - Representante dos</p>



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			<p>trabalhadores de Nível Médio;</p> <ul style="list-style-type: none">- Maria Celeste Trindade - Representante dos Movimentos Sociais e Populares, Organizados e/ou representante de Federação de Associações Comunitárias do Município de Barra dos Coqueiros;- Roberto Fernandes dos Santos Júnior - Representante de entidades congregadas de Sindicatos, Centrais Sindicais, Confederações e Federações de Trabalhadores Rurais e Urbanos.
		RESOLUÇÃO N° 008/2022	<p>Art. 1º - Eleger a Comissão de Saúde do Trabalhador, formada pelos seguintes Conselheiros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Felipe Pereira de Oliveira - Representantes da Secretaria Municipal de Saúde;- Soraya Vjekoslav- Representantes dos trabalhadores na área da saúde de nível superior;- Jéssia Caroline Rodrigues de Sena - Representante dos Trabalhadores da Saúde Nível Médio;- Roberto Fernandes dos Santos Júnior - Representante de entidades congregadas de Sindicatos, Centrais Sindicais, Confederações e Federações de Trabalhadores Rurais e Urbanos.
		RESOLUÇÃO N° 009/2022	<p>Art. 1º - Apreciar e Aprovar o Regimento da 2ª Conferência Municipal de Saúde Mental de Barra dos Coqueiros/Se.</p>
IV REUNIÃO ORDINÁRIA	13/06/2022	-	Naõ tivemos resolução
V REUNIÃO ORDINÁRIA	10/08/2022	RESOLUÇÃO N° 010/2022	<p>Art. 1º - Apresentar e Apreciar O Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/Se;</p>



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

			Art. 2º - Apresentar motivos da queda da cobertura vacinal; Art. 3º - No que Ocorrer: Apresentar e Aprovar o Pacto de Indicadores Interfederativos, referente aos anos 2020 e 2021 e seus resultados.
		RESOLUÇÃO N° 011/2022	Art. 1º - Apresentar e Aprovar o Pacto de Indicadores Interfederativos referente ao ano de 2020 e seus resultados.
		RESOLUÇÃO N° 012/2022	Art. 1º - Apresentar e Aprovar o Pacto de Indicadores Interfederativos, referente ao ano de 2021 e seus resultados.
I REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	18/08/2022	RESOLUÇÃO N° 013/2022	Art. 1º - Aprovar com ressalva o Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre de 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE.
VI REUNIÃO ORDINÁRIA	01/09/2022	-	Nao tivemos resolução
VII REUNIÃO ORDINÁRIA	05/10/2022	RESOLUÇÃO N° 014/2022	Art. 1º - Aprovar a realização da 6ª Conferencia Municipal de Saúde do Município de Barra dos Coqueiros/SE, a ser realizada no dia 08 de março de 2023.
II REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	07/11/2022	RESOLUÇÃO N° 015/2022	Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025 do Município de Barra dos Coqueiros/SE.
VIII REUNIÃO ORDINÁRIA	09/11/2022	RESOLUÇÃO N° 016/2022	Art. 1º - Cria as Estrutura Organizacional para a realização da 6º Conferência Municipal de Saúde do Município de Barra dos Coqueiros/SE.
		RESOLUÇÃO N° 017/2022	Art. 1º - Fica designada a composição das Comissões da 6º Conferência Municipal de Saúde.
IX REUNIÃO ORDINÁRIA	15/12/2022	RESOLUÇÃO N° 018/2022	Art. 1º - Aprovar o Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre de 2022 da Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE.



5. ESTRUTURA FÍSICA

O município possui 32 Estabelecimentos de Saúde credenciados no SCNES, sendo 01 da Gestão Estadual, a Base do SAMU descentralizada, 12 Estabelecimentos Municipais, 15 Estabelecimentos Particulares e 05 Estabelecimentos Desabilitados, conforme quadro abaixo. Os estabelecimentos municipais estão com seus respectivos CNES, distribuídos em 01 Centro Administrativo e Especialidades Medicas, 01 CAPS, 01 Clínica de Saúde da Família Santa Luzia, 06 Unidades Básica de Saúde, 01 Pronto Atendimento de Urgencia e Emergencia 24h Santa Luzia , 01 Laboratório de Análises Clínicas, 01 Anexo I - Secretaria de Saúde, 01 Base descentralizada do SAMU Estadual e 15 estabelecimentos privados que oferecem os serviços de Especialidades médicas como reabilitação, odontológicos, farmacia, laboratorios de analise Clinica, consultas especializadas, entre outros. E temos tambem no cadastro do CNES 05 estabelecimentos que foram desabilitados, mas permanece no sistema sem produção pois o mesmo nao permiti retirar definitivamente.

ESTRUTURAFISICA		
ORDEM	NOME	CNES
01	CAPS I Pedro Bispo da Cruz/Barra das Aguas	5618843
02	Centro Administrativo E Especialidades Medicas Esther Martin	0102695
03	Clinica De Saude Da Familia Santa Luzia	2477580
04	Laboratorio de Analises Clinicas Santa Luzia	2477599
05	Pronto Atendimento de Urgencia e Emergencia 24h Santa Luzia	5468892
06	Secretaria Municipal de Saude de Barra dos Coqueiros Anexo 1	6347010
07	UBS Gerusa Ferreira dos Santos	5344948
08	UBS Nossa Senhora do Carmo	2477629
09	Unidade de Saude da Familia Gilson Santos	2477610
10	Unidade de Saude da Familia Prefeito Aureliano Rodrigues	2477602
11	Unidade de Saude da Familia Sr Gileno de Jesus	2502917
12	UBS Ver Ana dos Anjos Santos	3074684
13	Estabelecimentos Particulares – São 15 Estabelecimentos Instalados em Nosso Território Ofertando Serviços de Saúde.	15
14	Estabelecimentos Desativados	05
	TOTAL	32

Fonte:CNES



6. RECURSOS HUMANOS

O quadro funcional do município de Barra dos Coqueiros é bastante diversificado, onde temos funcionários Municipais, Estaduais, Federais e Terceirizados. Eles estão à disposição, lotados nas unidades de saúde para exercício das suas atividades laborativaas. Ressaltamos que o quadro apresentado pelo CNES representa o quantitativo de funcionários cadastrados que estão lotados nos programas e unidades de atendimento do nosso município, onde as atualizações são mensais, uma vez que o número não é fixo, variam de acordo com a necessidade dos serviços, conforme quantitativo abaixo listado, tendo como referência o mês de dezembro de 2022:

- **PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO**

PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO						
CATEGORIA	EFE	COM	CON	TERC	REQ	TOTAL
AGENTE COMUNIT. DE SAÚDE	64	-	05	-	-	69
AGENTE DE APOIO OPERACIONAL	-	-	-	16	-	16
AGENTE DE ENDEMIAS	19	-	-	-	-	19
AGENTE DE SERV. DE SAÚDE	05	-	-	-	-	05
ASSESSOR DE DIVISÃO	-	04	-	-	01	05
AUX. ADMINISTRATIVO	03	-	60	-	-	63
AUX. CONSULT. ODONTOLÓGICO	07	-	01	-	02	10
AUX. DE ENFERMAGEM	15	-	-	-	-	15
AUX. DE ENFERMAGEM PSF	06	-	-	-	-	06
AUX. DE	02	-	-	-	-	02



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LABORATÓRIO						
AUX. SERVIÇOS GERAIS	11	-	-	29	-	40
CHEFE DE DIVISÃO	01	25	-	-	-	26
CHEFE DE EQUIPE	-	07	-	-	-	07
CHEFE DE GABINETE	-	01	-	-	-	01
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	11	-	-	-	-	11
COORDENADOR	-	02	-	-	-	02
COZINHEIRO	-	-	01	-	-	01
DIGITADOR	03	-	-	-	-	03
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	04	16	-	-	-	20
ESTAGIÁRIO	-	-	02	-	-	02
FISCAL DE VIG. SANITÁRIA	04	-	-	-	-	04
MERENDEIRO	-	-	-	-	01	01
MOTORISTA	06	-	08	15	-	29
OFICINEIRO	-	-	03	-	-	03
OUVIDOR	-	01	-	-	-	01
PORTEIRO	01	-	-	-	-	01
RECEPCIONISTA	-	-	14	-	-	14
SECRETÁRIO DE GABINETE	-	03	-	-	-	03
SERVENTE	03	-	-	-	-	03
TEC DE ENFERMAGEM	23	-	15	-	01	39
TEC DE ENF PSF	03	-	-	-	-	03
TELEFONISTA	01	-	-	-	-	01
VIGILANTE	06	-	-	20	-	26
ZELADOR	-	-	30	-	-	30

*EFE:Efetivo; COM: Comissionado; CON: Contrato; REQ: Requisitado; TERC:Terceirizado



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

• **PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR**

PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR					
CATEGORIA	EFE	COM	CON	REQ	TOTAL
ASSISTENTE SOCIAL	06	-	-	-	06
BIOMÉDICO	01	-	-	-	01
EDUCADOR FÍSICO	02	-	-	-	02
ENFERMEIRO	13	-	10	-	23
ENFERMEIRO PSF	08	-	02	-	10
FARMACÊUTICO	02	-	-	-	02
FISIOTERAPEUTA	04	-	-	-	04
FONOAUDIÓLOGO	01	-	-	-	01
GERENTE	-	09	-	-	09
MÉDICO CARDIOLOGISTA	-	-	01	-	01
MÉDICO CLÍNICO GERAL	01	-	-	-	01
MÉDICO DERMATOLOGISTA	-	-	01	-	01
MÉDICO OTORRINO	-	-	01	-	01
MÉDICO PEDIATRA	-	-	01	-	01
MÉDICO PNEUMOLOGISTA	-	-	01	-	01
MÉDICO PSF	03	-	09	-	12
MÉDICO PSIQUIATRA	01	-	01	-	02
MÉDICO ULTRASSONOGRAFIA	-	-	01	-	01
MÉDICO VETERINÁRIO	01	-	-	-	01
NUTRICIONISTA	03	-	-	-	03
ODONTÓLOGO AMBULAT.	03	-	02	-	05
ODONTÓLOGO PSF	08	-	02	-	10
PSICÓLOGO	07	-	-	-	07
SECRETÁRIO	01	-	-	-	01
SECRETÁRIO ADJUNTO	-	-	-	01	01
SECRETÁRIO EXECUTIVO	-	01	-	-	01

*EFE:Efetivo; COM: Comissionado; CON: Contrato; REQ: Requisitado;
TERC:Terceirizado



7. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE/ ATENÇÃO BÁSICA

A atenção básica é caracterizada por ações de saúde individuais e coletivas, que envolvem a promoção, proteção da saúde, a prevenção de patologias, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, e a diminuição de agravos, com a finalidade de promover uma atenção integral à saúde coletiva. (BRASIL,2012).

No Brasil, a Atenção Básica é praticada com um alto grau de descentralização, ocorrendo no local mais próximo à população, devendo ser o contato principal dos usuários, a primeira porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Assim, é de grande importância que ela seja direcionada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social, garantindo a população o acesso a uma atenção à saúde de qualidade. (BRASIL,2012).

O município de Barra dos Coqueiros possui 10 equipes de Estratégia Saúde da Família para suprir as necessidades de sua população, onde os profissionais das equipes realizam atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), palestras preventivas e educativas em saúde, como também, imunização, curativos, visitas domiciliares, onde são realizadas consultas (médicas e de enfermagem) e procedimentos para pacientes acamados ou a pacientes que encontram-se temporariamente impossibilitados de se deslocarem até a UBS.

Em cumprimento as ações e estratégias pactuadas para Programação Anual de Saúde 2022, As ações descritas abaixo contempla a execução de tais atividades, conforme descrição a seguir, concernente à produção das equipes, as tabelas a seguir referem-se à efetividade dos serviços de saúde disponibilizados pelos profissionais da Atenção Primária a Saúde – APS do município da Barra dos Coqueiros no ano de 2022.

- **RELATÓRIO ANUAL DE CADASTRO DOMICILIAR E INDIVIDUAL POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

EQUIPES DA ZONA URBANA		
EQUIPE	Nº DE DOMICÍLIOS	Nº DE USUÁRIOS
ESF I	1581	3066
ESF II	2313	3678
ESF III	2858	3901



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESF IV	1299	3521
ESF VI	2966	5511
ESF VIII	2882	4440
ESF IX	2473	4536
ESF X	1605	1922
EQUIPES DA ZONA RURAL		
ESF V	1289	2604
ESF VII	2788	4480
TOTAL		

Fonte: E-SUS

- **RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFISSIONAL MÉDICO**

EQUIPES DA ZONA URBANA	
EQUIPE	Nº DE DOMICÍLIOS
ESF I	2.801
ESFII	1.594
ESF III	2.838
ESF IV	1.901
ESF VI	2.032
ESF VIII	1.731
ESF IX	2.214
ESF X	1.658
EQUIPES DA ZONA RURAL	
ESF V	2.797
ESF VII	1.790

Fonte: E-SUS

- **RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – PROFISSIONAL ENFERMEIRO**

EQUIPES DA ZONA URBANA	
EQUIPE	Nº DE DOMICÍLIOS
ESF I	1.310
ESFII	1.491
ESF III	1.355
ESF IV	975
ESF VI	1.832
ESF VIII	1.312



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESF IX	984
ESF X	921
EQUIPES DA ZONA RURAL	
ESF V	1.529
ESF VII	1.180

Fonte: E-SUS

- **RELATÓRIO ANUAL DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ABORDANDO OS INDICADORES DE SAÚDE**

EQUIPE	PRÉ-NATAL	DIABETES	HIPERTENSÃO
ESF I	305	1.281	2.088
ESF II	324	629	1.412
ESF III	452	619	844
ESF IV	299	437	851
ESF V	247	556	897
ESF VI	346	530	1.265
ESF VII	465	325	678
ESF VIII	438	487	856
ESF IX	301	495	1.061
ESF X	233	384	825

Fonte: E-SUS

- **VISITA DOMICILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA**

A Visita Domiciliar é um procedimento que vem sendo utilizado pelos profissionais que compõem a equipe de saúde da família, através do atendimento ou acompanhamento dos usuários no seu local de residência. (ROCHA; MOREIRA; BOECKEL, 2010 apud ROCHA et al, 2017).

Essa prática é uma forma de criar vínculos afetivos com pacientes, principalmente aqueles que apresentam dificuldade de locomoção ou humor deprimido.(NEVES et al, 2012 apud ROCHA et al (2017).

As visitas domiciliares do presente município ocorrem semanalmente com agendamento prévio, de acordo com cronograma de cada equipe e a necessidade da população.

- **RELATÓRIO ANUAL DE VISITAS DOMICILIARES POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VISITAS DOMICILIAR E TERRITORIAL NÍVEL SUPERIOR ZONA URBANA	
EQUIPE	Nº DE DOMICÍLIOS
ESF I	127
ESF II	145
ESF III	293
ESF IV	130
ESF VI	139
ESF VIII	53
ESF IX	48
ESF X	174
VISITAS DOMICILIAR E TERRITORIAL NÍVEL SUPERIOR ZONA RURAL	
ESF V	199
ESF VII	115
VISITAS DOMICILIAR E TERRITORIAL ACS ZONA URBANA	
TIPO DE IMÓVEL	
DOMICÍLIO	69.830
COMÉRCIO	70
TERRENO BALDIO	40
OUTROS	31
SEXO	
MASCULINO	26.251
FEMININO	44.702
NÃO INFORMADO	161
VISITAS DOMICILIAR E TERRITORIAL ACS ZONA RURAL	
TIPO DE IMÓVEL	
DOMICÍLIO	17.322
COMÉRCIO	3
TERRENO BALDIO	24
OUTROS	72
SEXO	
MASCULINO	7.233
FEMININO	10.209
NÃO INFORMADO	96

Fonte: E-SUS



- **PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA**

Acompanhamento das condicionais idades Programa da Bolsa Família 2022.

PROGRAMA	FAMÍLIAS PARA ACOMPANHAMENTO	FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	META 2022	COBERTURA
BOLSA FAMÍLIA	4.942	4.187	78%	84,72%

Fonte: Programa Bolsa Família/MS

- **EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO UTERINO**

O câncer do colo de útero é causado pelo Papiloma vírus humano (HPV), e a realização do exame de Papanicolau, também conhecido como exame citopatológico do colo do útero, tem sido reconhecida como uma estratégia segura e eficiente para a detecção precoce dessa patologia na população feminina. O sucesso na detecção precoce de lesões precursoras por meio do exame de Papanicolau, em associação ao tratamento em seus estádios iniciais, tem resultado em diminuição de até 90,0% nas taxas de incidência de câncer cervical invasor. (NASCIMENTO et al, 2015).

Nas Unidades Básicas de Saúde da Barra dos Coqueiros os exames citopatológicos são realizados semanalmente, distribuídos por área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família, com escala de profissionais enfermeiros para suprir a necessidade da demanda.

- RESUMO DA COLETA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022 POR EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

EQUIPES DA ZONA URBANA	
EQUIPE	QUANTIDADE DE CITOPATOLOGICO REALIZADO
ESF I	92
ESF II	185
ESF III	192
ESF IV	76
ESF V	105
ESF VI	126
ESF VII	82
ESF VIII	99



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESF IX	61
ESF X	74
TOTAL	1.092

- **CURATIVO DOMICILIAR**

O cuidado de feridas é um procedimento dinâmico, complexo e que necessita de uma atenção especial, principalmente quando se refere a uma ferida crônica. O enfermeiro é o profissional responsável pelo tratamento e prevenção de lesões, cabendo a ele avaliar a lesão e prescrever o tratamento mais adequado, além de orientar e supervisionar a equipe de enfermagem na realização dos curativos. (ROCHA et al, 2014).

Com base na demanda de pacientes portadores de lesões agudas ou crônicas, com dificuldade de locomoção a unidade de saúde, é disponibilizada uma equipe de curativo composta por enfermeiro e técnico de enfermagem, que realizam tal procedimento diariamente, no turno matutino em domicílio.

CURATIVO DOMICILIAR DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022	
POCEDIMENTO	QUANTIDADE
Cateterismo vesical de demora	59
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	16
Curativo grau II c/ ou s/ desbridamento	11
Curativo em pequeno queimado	01
Curativo em médio queimado	0
Curativo em grande queimado	0
Cuidado de estomas	06
Cuidado de pé diabético	225
Curativo simples	711
Curativo especial	1513
Retirada de Pontos	284
Total	2.826

- **PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELAS AUXILIARES DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.**

As auxiliares das equipes de saúde da família realizam a verificação da PA, temperatura, glicemia capilar, medição de altura e peso em todas as pré-consultas, ou para



controle de rotina, com a finalidade de auxiliar na detecção de alguma anormalidade.

- RESUMOS DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELAS AUXILIARES DAS EQUIPES ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA URBANA

POCEDIMENTO S	ZONA URBANA	ZONA RURAL
AFERIÇÃO DE PA	18.090	5.176
AFERIÇÃO DE TEMPERATURA	2.348	251
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	225	14
CURATIVO SIMPLES	430	281
GLICEMIA CAPILAR	3.499	709
MEDIÇÃO DE ALTURA	1.937	1.181
MEDIÇÃO DE PESO	2.674	1.305
TOTAL	29.203	8.917
TOTAL GERAL	38.120	

- **RESUMOS DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022**

POCEDIMENTO	QUANTIDADE
TESTE RÁPIDO HIV	664
TESTE RÁPIDO SÍFILIS	673
TESTE RÁPIDO HEPATITE B	670
TESTE RÁPIDO HEPATITE C	669
VDRL	18
PPG	239
TESTE DO PEZINHO	100
TOTAL	3.033

- **GRUPO DE TERAPIA CONTRA O TABAGISMO**

- Resultados alcançados pelo grupo de tratamento do tabagismo janeiro a dezembro de 2022.

O atendimento anual foi ofertado a 34 pacientes, que participaram de uma consulta de avaliação clínica do fumante, e de 4 sessões de terapia cognitiva comportamental, num total de 160 atendimentos.



Ano	1ª consulta de avaliação clínica do fumante	Participaram da 1ª sessão	Participaram da 4ª sessão	Sem fumar na 4ª sessão	Usaram algum medicamento para tratamento do tabagismo
2022	34	34	24	24	23

- **TRANSPORTE SOCIAL**

A Secretaria de Saúde do Município de Barra dos Coqueiros disponibiliza transporte social para pacientes que realizam terapias e/ou procedimentos como hemodiálise, quimioterapia, radioterapia, fisioterapias, dentre outros. Este serviço é disponibilizado para pessoas com dificuldades financeiras e ou de locomoção para realizarem os seus tratamentos nas clínicas do município, Aracaju ou interestadual, garantido assim a continuidade da assistência à saúde dos munícipes.

O serviço segue um planejamento com horários pré-estabelecidos de saída e chegada sempre de acordo com a capacidade de lotação de cada veículo.

- Quantitativo de Transporte Social Realizados de janeiro a dezembro de 2022

VEÍCULO	TOTAL
Duas Vans (28 lugares)	1.908
03 Veículos (1x7 lugares+ 2 x 4 lugares)	2.944
Total de Pacientes Transportados	4.852

- **ATIVIDADES COLETIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA**

As atividades coletivas são ações realizadas pelos profissionais de saúde, podendo acontecer dentro das equipes ou em grupos de usuários. Elas acontecem conforme a necessidade da área de cada equipe, seguindo também o cronograma de atividades a serem realizadas em âmbito nacional pela Atenção Primária do Ministério da Saúde. O registro dessas atividades é realizado na Ficha de Atividade Coletiva do E- SUS que apresenta dois focos: “as ações coletivas de saúde para a população” e “as ações coletivas para a organização da equipe”.

- RESUMOS DAS ATIVIDADES COLETIVAS REALIZADAS PELAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JANEIRO A DEZEMBRO.



Atividades Coletivas das ESF	Quantidade
Reuniões com equipe, avaliações ou procedimentos em grupos dentro e fora das UBS, palestras educativas nas escolas/creche, e outros.	830

8. NUCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA - NASF-AB

De acordo com as Portarias do Ministério da Saúde N° 2.436/2017 e N° 154/2008, o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF- AB é uma estratégia composta por equipe multiprofissional, de diferentes profissões ou especialidades, e que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família, compartilhando práticas e saberes em saúde com as equipes de referência apoiadas, buscando auxiliá-las no manejo ou resolução de problemas clínicos e sanitários, bem como agregando práticas, na atenção básica que ampliem o seu escopo de ofertas. O NASF-AB é composto atualmente pelas seguintes categorias profissionais: Serviço Social, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Profissionais de Educação Física.

Compete ao NASF-AB o desenvolvimento de ações voltadas para promoção à saúde, prevenção e reabilitação de agravos, com intervenções nas dimensões clínico-assistenciais, além do suporte e apoio técnico-pedagógico, pautado nas necessidades das Equipes de Saúde da Família (ESF) e do território. Os atendimentos do NASF-AB são voltados para os casos de baixa complexidade, de rápida resolução e assistência aos usuários restritos ao leito no domicílio.

Fazem parte, ainda, da estrutura administrativa do NASF-AB o Programa Academia da Saúde (PAS) que é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado onde são ofertadas práticas de atividades físicas para população. Esses polos fazem parte da rede de Atenção Primária à Saúde, sendo complementares ao cuidado integral, fortalecendo as ações de promoção em saúde de forma articulada com outros programas e ações, a exemplo do próprio NASF-AB.

Este relatório compreende o período de Janeiro a dezembro de 2022 e consolida as informações apresentadas nos relatórios quadrimestrais do ano de referência, a partir dos registros importados da plataforma E-SUS, folhas de frequência e demais registros de atividades desenvolvidas pela equipe do NASF-AB, seja em atendimentos individuais, seja na realização de atividades coletivas.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENDIMENTO INDIVIDUAL													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DOMICILIO	73	129	181	115	150	128	128	142	119	102	112	72	1411
UBS	53	64	148	75	95	94	94	102	114	55	52	43	961
ATENDIMENTO COLETIVO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DOMICILIO	4	9	5	5	2	2	3	8	9	20	18	10	95
UBS	32	46	89	58	12	2	12	42	157	869	456	76	1851
APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DOMICILIO	0	0	4	6	0	1	0	0	4	1	0	0	16
UBS	0	0	41	47	0	124	0	0	107	12	0	0	331
ACEDEMIA DE SAÚDE													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
DOMICILIO	0	1	10	14	19	13	14	21	9	14	8	9	132
UBS	0	70	81	149	120	115	80	197	108	182	62	62	1.226

MATRICIAMENTO												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
0	0	4	6	6	5	8	5	2	4	1	0	41
REUNIÃO DE EQUIPE												
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2	3	3	2	2	2	2	2	0	1	0	1	20

9. PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

Neste ano continuou as alterações nas rotinas de atendimentos nos ambulatórios devido a pandemia pelo COVID-19, o CRO-SE solicitou e recomendou que os serviços de saúde reorganizassem os atendimentos odontológicos, onde suspendesse os atendimentos em demanda livre e continuasse os agendados com horários determinados, sendo os grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes e comunidade em geral. Conseqüentemente, diminuindo aglomerações, como forma de proteger a sociedade e os profissionais da odontologia do estado de Sergipe, bem como, observar como máximo



rigor protocolo de esterilização e limpeza de instrumentais e equipamentos entre as recomendações da OMS, assim minimizando os efeitos da Pandemia.

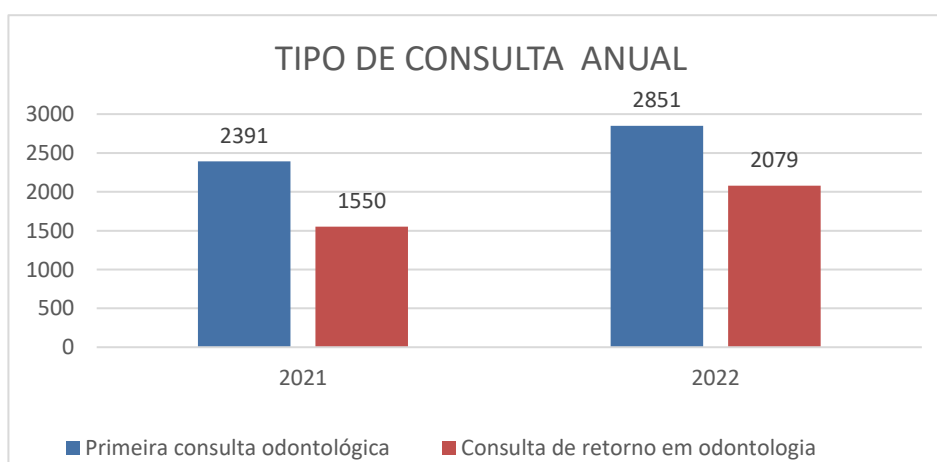
A saúde Bucal do município é constituída de 10 (dez) Equipes de Saúde Bucal compostas por 01 (um) odontólogo e 01 (um) auxiliar de consultório dentário; sendo sua distribuição: 06 (seis) ESF e 01 (um) de apoio no complexo da Clínica de Saúde da Família Santa Luzia, 01(um) ESF no Posto Prefeito Aureliano em Atalaia Nova, 01(um) ESF no Posto Gilson Santos, 01(um) ESF no Posto Gileno de Jesus, 01(um) ESF no Posto Ana dos Anjos.

As salas odontológicas conjugadas situada na Clínica de Saúde Santa Luzia, Consultório 1- duas cadeiras e consultório 2- três cadeiras odontológicas, ficaram impossibilitadas de serem usada simultaneamente para evitar a propagação do COVID-19, orientações do CRO-SE e ANVISA.

A referência de casos mais complexos é feita através de encaminhamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO de São Cristóvão, Hospital Universitário e Universidade Tiradentes e ABO-SE.

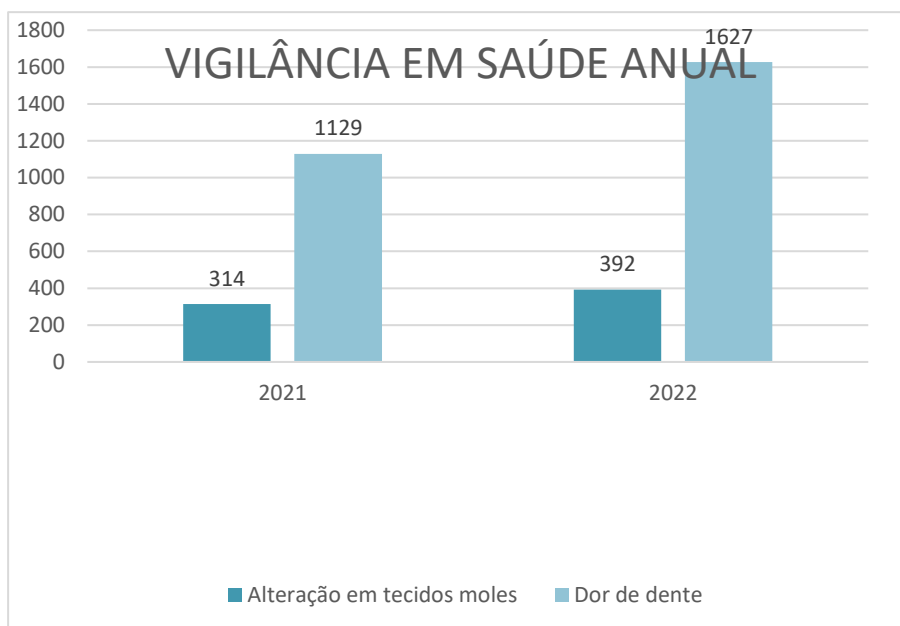
O Programa de Saúde nas Escolas (PSE) iniciou junto com o calendário escolar na excursão das atividades nas escolas e creches, onde realizamos atividades preventivas, palestras educativas com ênfase em cuidados com higiene bucal para prevenção de doenças periodontais e cárie, orientação para alimentação saudável com baixo consumo de açúcares, escovação supervisionada, aplicação de flúor, bochechos fluorados e entrega de kits odontológicos.

- MARCAÇÃO E CONTINUIDADE DO TRATAMENTO AUMENTARAM

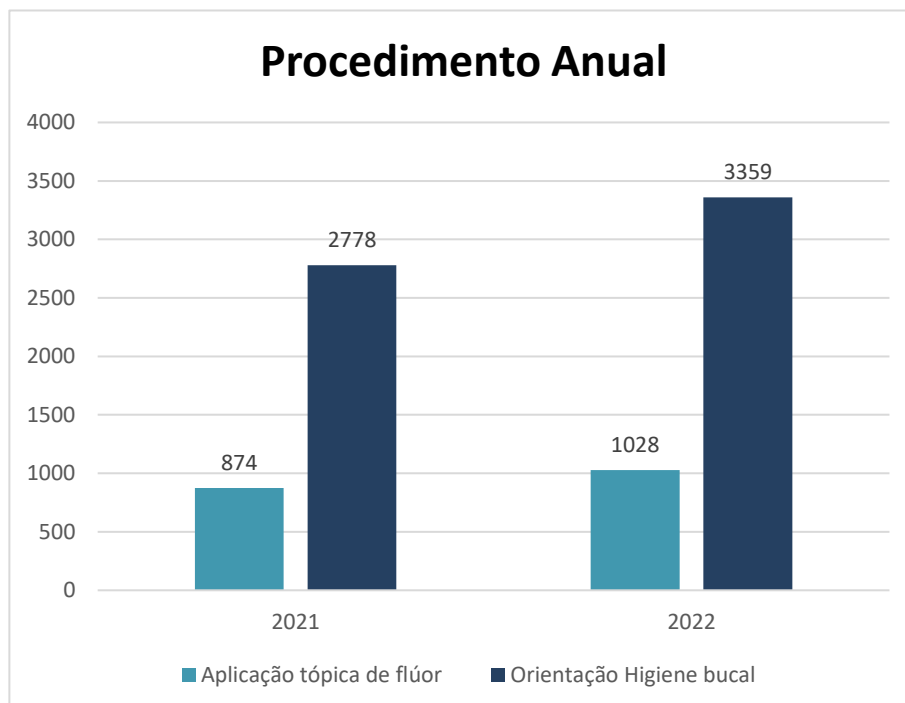




- AUMENTO DOS ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA, (FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS INSTALADAS NO MUNICÍPIO)



- ACESSIBILIDADE COM PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL AUMENTOU





- RESUMO PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO

PROCEDIMENTOS	2019	2020	2021	2022
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	1574	779	874	1028
Capeamento pulpar	1455	657	368	420
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	352	305	57	277
Evidenciação de placa bacteriana	3	31	05	01
Exodontia de dente decíduo	482	206	259	395
Exodontia de dente permanente	1108	766	577	1123
Orientação de higiene bucal	1808	2123	2778	3359
Profilaxia / Remoção da placa bacteriana	1817	1115	1355	1546
Radiografia periapical / interproximal	0	2	05	0
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	6198	2672	3718	1840
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	1604	476	566	1537
Restauração de dente decíduo	709	250	238	434
Restauração de dente permanente anterior	1043	511	260	546
Restauração de dente permanente posterior	3009	1007	985	342
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	515	307	262	197
Selamento provisório de cavidade dentária	766	353	326	263
Tratamento de alveolite	19	16	09	06
Ulotomia / Ulectomia	3	1	01	0



ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	2019	2020	2021	2022
CIRURGIA	106	42	64	151
PACIENTE ESPECIAL	6	3	5	13
ENDODONTIA	83	41	56	113
ODONTOPEDIATRIA	37	10	23	22
PERIODONTIA	29	11	12	19
RADIOLOGIA	204	181	202	601
PRÓTESE	03	2	03	6
ESTOMATOLOGIA	17	5	09	8

10. SAÚDE MENTAL/CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL CAPS I

- **PROCESSO DE TRABALHO**

- **TOTAL CADASTRADOS:** 2.637

- **ACOLHIMENTO:** Novos usuários admitidos no CAPS I Pedro Bispo da Cruz/Barra das Águas foram 146 usuários acolhidos no ano de 2022.

- **VISITAS DOMICILIARES:** Busca ativa dos usuários que interrompeu o tratamento de saúde mental e outras visitas solicitadas por familiares, vizinhos, agentes comunitários de saúde, justiça e outros setores, com a finalidade de uma possível admissão no CAPS foram 69 de 2022.

- **ATENDIMENTO EM CRISE:** Durante o este ano houve a necessidade de fazer encaminhamentos para urgência psiquiátrica do Hospital São José ou para emergência de 10 usuários em crise no serviço.

- **EXTRA E INTRA SETORIAL:** Foram realizadas articulações entre os setores do CREAS, CRAS, CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER, CONSELHO TUTELAR... A proposta é criar um protejo terapêutico singular com toda a rede, discutindo e ampliando estratégias. Foram desenvolvidas 113 articulações.

- **ALTA DOS USUÁRIOS:** 231 em 2022.

- **ESPAÇOS DE GESTÃO COLETIVA**



- **REUNIÃO DE EQUIPE/ DISCUSSÃO DE CASOS:** Realizada todas às sextas-feiras no período da manhã com o intuito de discutir sobre assuntos relevantes a cerca de processos de trabalho do serviço, atendimento aos usuários e estudos de casos para traçar melhores estratégias para atendimento psicossocial. Foram 38 reuniões técnicas em 2022.

- **ESTRUTURA FÍSICA:** O CAPS Pedro Bispo da Cruz, Barra das Águas, localizado na Rua S, 02 Bairro Prisco Viana, Barra dos Coqueiros/SE – CEP. 49.140-000, e-mail: capspedrobispodacruz@gmail.com. Contendo três (3) salas, quatro (4) banheiros, uma (1) sala de recepção, uma (1) cozinha, uma (1) área de serviço para oficina.

- **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**

ATIVIDADES	QUANTIDADE
ACOLHIMENTOS - Novos usuários admitidos no CAPS	146
ENCAMINHAMENTOS - outros CAPS, para rede.	28
VISITAS DOMICILIARES: Objetivo de busca ativa dos usuários que interrompeu o tratamento de saúde mental e outras visitas solicitadas por familiares, vizinhos, agentes comunitários de saúde, justiça e outros setores, com a finalidade de uma possível admissão no CAPS.	63
REUNIÃO DE FAMILIARES , a qual possibilita o envolvimento, troca de experiências e a interação entre os familiares e técnicos do CAPS.	
REUNIÃO/ASSEMBLÉIA DE USUÁRIOS , as quais incentivam a participação dos usuários no planejamento, operacionalização e avaliação da assistência prestada no CAPS.	1
REUNIÃO DA EQUIPE TÉCNICA Realizada toda semana às sextas-feiras pela manhã, com o intuito de discutir sobre assuntos relevantes sobre o funcionamento, atendimento aos usuários e estudos de casos.	38
GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: Coordenado pelas enfermeiras Tatiane Melo e Aliane Souza. O qual tem como objetivo discutir temas relacionados à prevenção e proteção á saúde, tais como: higiene oral, corporal e mental, sistema cardiovascular, doenças sexualmente transmissíveis, saúde do homem, saúde da mulher, cuidados com hipertensão e diabetes, administração correta das medicações, cuidados e orientações em casos de urgência e emergência, saúde pública (verminoses, doenças endêmicas e zoonoses). Visando orientar e instruir os usuários através das informações sobre o cuidado, prevenção de doenças e reabilitação do estado clínico e mental dos usuários.	46



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GRUPO OPERATIVO: Coordenado pela psicóloga Hanna Valença, o qual tem como objetivo trabalhar temas variados voltados para saúde mental. Tem foco principal a psicoeducação por meio de dinâmicas e rodas de conversas.	35
GRUPO SAÚDE MENTAL E GÊNERO: coordenado pela assistente Social, Jeruzia Silva, ao qual tem como finalidade suscitar reflexões acerca das facetas das construções sociais de gênero no processo de sociabilidade e as implicações na saúde mental das pessoas.	26
OFICINA TERAPÊUTICA: Coordenada pelaicineira Geórgia, Elizabete e Verônica Nunes. A oficina tem o objetivo do uso da arte como meio de promover a autonomia, trabalhar a autoestima, desenvolvimento social e o bem estar do usuário. Através das atividades artesanais há uma busca por estimular a coordenação motora e a criatividade, despertando o ser artístico dos usuários. Além disso, as oficinas terapêuticas também objetivam alertar a importância da reciclagem usando materiais que iriam poluir o meio ambiente, cujos são transformados em peças artesanais.	255
MUSICOTERAPIA: Desenvolvida pela psicóloga Hanna Valença tem como finalidade utilizar a música para provocar reflexões e discussões entre os usuários. As músicas são trazidas pelos próprios usuários em que trazem também os conteúdos para serem discutidos e refletidos, visando possíveis mudanças comportamentais.	26
BOM DIA – Momento de dá boas vindas para o dia que se inicia e de provocar uma reflexão sobre assuntos que envolvem toda a complexidade da vida. Além disso, é dado os devidos avisos para o dia e/ou para semana do andamento do serviço.	121
GRUPO EDUCAÇÃO E CIDADANIA: Desenvolvido pela Assistente Social, Rose Cleide, tem como finalidade trabalhar conteúdos voltados a direitos e deveres do cidadão.	12
GRUPO DE ADOLESCENTE: Dirigido pela Psicóloga Klecia Renata, tem como finalidade trabalhar, por meio de dinâmicas, assuntos específicos da adolescência.	3
BOM TARDE – Momento de dá boas vindas para a tarde que se inicia e provocar uma reflexão sobre assuntos que envolvem toda a complexidade da vida. Além disso, é dado os devidos avisos para o dia e/ou para semana.	89
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REALIZADOS POR OUTROS SETORES	
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DO CAPS - Aulão de Dança em Alusão ao Setembro Amarelo; Visita ao Museu da Gente Sergipana; Vivência Cultural no Parque da Sementeira em Alusão ao dia da Consciência Negra;	13



Comemoração Natalina.	
AÇÕES REALIZADAS NO CAPS POR PSF	-
SERVIÇOS HOSPITALARES: ocorrências que é necessário solicitar o auxílio de urgência e emergência do município.	19
EDUCAÇÃO PERMANENTE: Minicurso sobre Assembleia em CAPS e Minicurso sobre a Vida de Arthur Bispo do Rosário.	04

- **ATENDIMENTOS PSIQUIÁTRICOS E ACOLHIMENTOS COM A PSICOLOGIA**

ATENDIMENTO PSIQUIATRICO
777
ACOLHIMENTO COM A PSICOLOGIA
116
ATENDIMENTO CLÍNICO
636

11. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em Saúde está subdividida em Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, possuindo um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de monitorar o comportamento, a tendência, recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, bem como, interromper cadeia de transmissão.

11.1 VIGILANCIA AMBIENTAL

O setor de Vigilância Ambiental tem como missão promover ações e atividades técnicas específicas da área de saúde pública preventiva, em especial no controle de vetores e zoonoses; somada a atividades de educação sanitária, visando à prevenção, controle e erradicação de doenças prevalentes comuns aos animais e aos homens. O conjunto destas ações objetiva prevenir e controlar fatores de risco ambientais



relacionados às doenças ou outros agravos à saúde, as quais a comunidade pode está exposta.

- **PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE**

O controle vetorial da Dengue foi realizado em 03 ciclos de visitas domiciliares em todo município durante o anode 2022. No total 61.374 imóveis entre abertas e fechadas, receberam a visita dos agentes de endemias que executaram ações de controle mecânico, químico e biológico do mosquito quando houve necessidade a fim de controlar a infestação pelo *Aedes aegypti*.

No mês de janeiro tivemos uma redução considerável no quadro do número de Agentes de Combate às Endemias, o que interferiu na cobertura mínima de imóveis visitados a cada bimestre, pois chegaram novos Agentes provenientes do concurso publico que foram treinados para a função..

IMÓVEIS	QUANTIDADE
TRABALHADAS	24.882
FECHADAS	36.492
TRATADOS COM LARVICIDA	1.062
TOTAL DE VISITAS	61.374

Quinzenalmente foram inspecionados 09 locais do município onde há condições favoráveis para o desenvolvimento do mosquito, são considerados Pontos Estratégicos (oficinas, cemitérios, empresas, borracharias).

- **LIRA'a**

É um método de amostragem que tem como objetivo o conhecimento de indicadores entomológicos de forma rápida e oportuna. Nele é possível observar os índices de infestação predial, o índice de densidade nos criadouros inspecionados e quais os criadouros predominantes.

A cidade apresentou índices de infestação predial de 2,0%, 3,1%, 3,7%, 3,4% 3,7% e 1,7% do primeiro ao último bimestre do ano de 2022, respectivamente.

A tabela abaixo mostra um comparativo dos últimos 06 ciclos do LIRA'a no município, percebe-se um aumento gradativo desde o início do ano, mantendo o índice em Médio Risco.



DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS INSPECIONADOS E TRABALHADOS NO LIRA'A 2022.		
CICLOS	IMÓVEIS INSPECIONADOS NO LIRA'a	ÍNDICE DO LIRA'a
1º janeiro	636	2,0% - Médio Risco
2º março	648	3,1% - Médio Risco
3º maio	703	3,7% - Médio Risco
4º julho	620	3,4% - Médio Risco
5º setembro	631	3,7% - Médio Risco
6º novembro	647	1,7% - Médio Risco
TOTAL	3.885	

TRATAMENTO ULTRA BAIXO VOLUME - UBV

Nas áreas consideradas de maior risco para infestação do mosquito, foram realizadas ações de intensificação que consistiram em ações complementares de pesquisa vetorial e, quando houve indicação técnica, foi realizado o bloqueio de transmissão com aplicação do produto químico a ultra-baixo-volume (UBV), além da aplicação de larvicidas de poder residual por meio de bomba costais.

CARRO FUMACÊ

Devido ao crescimento de casos positivos para as doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, e do índice do LIRA'a, o município recebeu o reforço do Carro Fumacê no combate ao mosquito *Aedes aegypti* enviado pela Secretaria do Estado da Saúde. O bloqueio de transmissão com aplicação do produto químico (CIELO) a ultra-baixo-volume (UBV) tem o objetivo de fazer o controle da fêmea do mosquito adulto, evitando a proliferação do vetor. A aplicação do inseticida nessa forma é uma ação complementar e emergencial quando o controle preventivo não é suficiente. O bloqueio com o Carro Fumacê foi passado em dois ciclos (semanas) na sede do município e Atalaia Nova no final de maio e início de junho de 2022.

MUTIRÃO DE CARNAVAL

No Carnaval realizamos 'Mutirão da Dengue' na Atalaia Nova como uma estratégia para diminuir as pendências daquela região, por ser em sua maioria casas de veraneio e possuir um alto índice de imóveis fechados.



SEMANA NACIONAL DA DENGUE

No mês de novembro em alusão a Semana do Dia “D” de Combate a Dengue, a Vigilância Ambiental intensificou suas ações para combater a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. As ações como Blitz Educativa, mutirão de limpeza e ação educativa com os alunos da Escola Municipal Prof. Creuza Gomes aconteceram nos dias 17,18 e 19 de novembro de 2022 e tiveram como objetivo chamar a atenção e promover a conscientização da população quanto às práticas que aumentam os criadouros do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

• CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

Tem o objetivo de reduzir a ocorrência de formas graves e óbitos provocados pela doença, através da coproscopia e a realização do tratamento dos pacientes provenientes da atenção básica. Através da busca ativa trabalhamos em 03 localidades da Zona Rural, Pontal da Ilha, Canal de São Sebastião e Touro, onde foram entregues 981 recipientes, destes 337 não foram recolhidos e realizados 644 exames. Com um total de 58 resultados positivos para *Schistosoma mansoni*, 28 pacientes foram tratados, e os demais consideram-se que não foram tratados por motivo de contra indicação ou ausência. Da Rede Básica foram 37 pacientes tratados durante o ano de 2022. Realizando o tratamento de 65 casos positivos no total provenientes da Rede Básica.

CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE						
2021	Recipientes Distribuídos	Não Recolhidos	Exames Realizados	Positivos	Tratados	Positivos Rede Básica
1º QDM	194	107	87	02	02	17
2º QDM	705	203	502	53	23	13
3º QDM	82	27	55	3	3	7
TOTAL	981	337	644	58	28	37

• CONTROLE DA LEISHMANIOSE

As ações de controle da leishmaniose visceral foram voltadas ao controle do reservatório canino, através do inquérito amostral, onde foram realizadas 57 sorologias, sendo 17 animais positivos e 02 inconclusivo. Dos positivos, 04 dos tutores optaram por iniciar o tratamento de controle parasitológico particular, 01 recusou-se a realizar tratamento ou eutanásia e os demais animais vieram a óbito ou foram eutanasiados.



CONTROLE DE LEISHMANIOSE			
	SOROLOGIA	REAGENTES	EUTANÁSIA/ÓBITO
1º QDM	18	4	1
2º QDM	17	5	3
3º QDM	22	8	6

- **VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA 2022**

Aconteceu entre os dias 03 de outubro e 30 de novembro de 2022 a Campanha Antirrábica, iniciada com o treinamento teórico e prático para os Agentes de Endemias, ministrado pela Veterinária do município onde foi abordado desde a introdução da doença até os procedimentos da vacinação nos animais.

No dia 22 de outubro de 2022 foi realizado o Dia “D” da Vacinação Antirrábica na cidade e Atalaia Nova. Foram colocados pontos fixos em algumas áreas da cidade para repescagem dos cães e gatos que ainda não tinham sido vacinados. Foram vacinados 1.806 cães e 642 gatos na Zona Urbana. Enquanto que na Zona Rural foram 1.145 cães e 1.062 gatos. Totalizando 4.655 animais vacinados no município das 4.750 doses recebidas pela Secretaria do Estado.

PROFILAXIA DA RAIVA ANIMAL 2022				
ATIVIDADES	URBANA	RURAL	TOTAL	DOSES RECEBIDAS
CÃES VACINADOS	1806	1145	2951	4750
GATOS VACINADOS	642	1062	1704	
TOTAL GERAL	2448	2207	4655	4750 = 98%

- **PLANO DE CONTROLE E ERRADICAÇÃO DA RAIVA**

Os Agentes de Endemias iniciaram nesse quadrimestre o levantamento para o Censo Animal (cães e gatos) o que irá facilitar o planejamento para melhor distribuição e controle das equipes durante a Campanha Antirrábica animal que está prevista para iniciar em outubro de 2022.

- **ANIMAIS PEÇONHENTOS E SINANTRÓPICOS**

O controle de animais sinantrópicos, em nosso município foi feito rotineiramente



através das solicitações da população. Sendo realizada a vistoria e avaliação dos locais de ocorrência, orientando-se quanto às medidas de controle e prevenção de acidentes adequados a cada situação.

- **OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS**

- Foram realizadas ações de Combate ao Caramujo Africano em várias regiões da cidade, atendendo as solicitações da população. Na ocasião, os agentes orientaram os meios de coleta segura do molusco.

- Realizamos o atendimento decerca de 171 solicitações oriundas da comunidade, referente a diversos serviços tais como: tratamento de possíveis focos de mosquitos transmissores da dengue, visita veterinária para avaliação canina, sorologia para Leishmaniose Visceral Canina, dedetização de vetores, assim como demanda vacinação antirrábica.

- A convite da MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE, empresa que presta serviço para a CELSE, Usina Termoelétrica Porto de Sergipe, realizamos um trabalho educativo com os colaboradores da empresa e comunidade local, Pontal da Barra. O Agente de Endemias, Denisson Freitas, abordou os cuidados para se evitar a proliferação do mosquito transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Assim como sobre Esquistossomose e Leishmaniose.

- Em parceria com os PSF's e o Programa Saúde na Escola, os Agentes visitaram a Creche Jorge Prado de Oliveira e E.M.E.F. Profª Marili Moura de Lima, onde abordaram para as crianças tudo sobre a doença da Dengue, Zika e Chikungunya assim como os cuidados a serem tomados para prevenção da proliferação do mosquito transmissor. De maneira lúdica e descontraída, as crianças participaram e aprenderam sobre o assunto.

- Em parceria com a Vigilância Sanitária, os agentes visitaram o pátio do Detran atendendo a algumas demandas da população, fiscalizando possíveis focos de mosquito e escorpião.

11.2 VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

Este relatório favorece a análise comparativa de uma série histórica dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS NOTIFICÁVEIS:**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AGRAVOS NOTIFICADOS	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
Acidente animais peçonhentos	134	149	213	188
Atendimento antirrábico	155	119	133	119
Condiloma acuminado	00	00	00	01
Criança exposta HIV	01	00	02	00
Dengue	200	188	44	200
Doença aguda pelo Zika Vírus	15	48	15	127
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério (Toxoplasmose)	02	03	00	02
Doença de Chagas Aguda	00	00	00	00
Doenças exantemáticas - Sarampo	02	00	00	00
Esquistossomose	00	00	01	01
Febre Amarela	00	00	00	00
Febre de chikungunya	19	193	56	200
Filariose não especificada	00	00	00	00
Gestante HIV	01	00	02	00
Hepatites Virais	09	06	02	08
Herpes genital	02	01	06	02
Leishmaniose Visceral	00	05	04	04
Leptospirose	02	01	00	03
Meningite	01	01	00	01
Pneumonia não especificada	00	00	00	00
Sífilis congênita	11	16	11	11
Sífilis em gestante	13	24	24	19
Sífilis não especificadas	14	07	28	45
Síndrome da úlcera genital	00	00	01	00
Síndrome do corrimento cervical em mulheres	04	00	03	00
Síndrome do corrimento uretral em homem	05	01	04	08
Tétano Acidental	00	00	00	01
Toxoplasmose Congênita	00	00	00	02
Violência interpessoal/autoprovocada	42	47	41	67

Fonte: SINANWEB



• **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS CONFIRMADOS**

Agravos Confirmados	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
Acidente animais peçonhentos	134	149	213	188
Atendimento antirrábico	155	119	133	119
Condiloma acuminado	00	00	00	01
Criança exposta a HIV	01	00	02	00
Dengue	135	31	07	89
Doença aguda pelo Zika Vírus	00	09	04	03
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério (Toxoplasmose)	00	03	00	02
Esquistossomose	00	00	01	01
Febre de chikungunya	01	125	21	114
Gestante HIV	01	00	02	00
Hepatites Virais	09	05	02	08
Herpes genital	02	01	06	02
Leishmaniose Visceral	00	02	01	00
Leptospirose	01	00	00	01
Meningite	01	01	00	00
Pneumonia não especificada	00	00	00	00
Sífilis congênita	11	16	11	11
Sífilis em gestante	13	24	24	19
Sífilis não especificada	14	06	20	38
Síndrome da úlcera genital	00	00	01	00
Síndrome do corrimento cervical em mulheres	04	00	03	00
Síndrome do corrimento uretral em homem	04	01	03	04
Tétano Acidental	00	00	00	01
Toxoplasmose Congênita	00	00	00	02

Fonte: SINANWEB

• **IMUNIZAÇÃO**

- Reunião com enfermeiros e digitadores das salas de imunizações;
- Treinamento dos vacinadores.

 **VACINAS EM CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO DE IDADE:**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Imunobiológico	Jan-Dez 2019		Jan-Dez 2020		Jan-Dez 2021		Jan-Dez 2022	
	Doses	Cob	Doses	Cob	Doses	Cob	Doses	Cob
BCG	152	29,08	98	19,22	82	14,75	57	10,67
Febre Amarela	00	0,00	02	0,39	02	0,36	69	12,92
Hepatite B	552	108,24	581	113,92	508	91,37	450	84,27
Meningocócica Conjugada C	538	105,49	460	90,20	452	81,29	407	76,22
Pentavalente	414	81,18	507	99,41	422	75,90	383	71,72
Pneumocócica	524	102,75	495	97,06	442	79,50	435	81,46
Poliomielite	514	100,78	459	90	417	75,00	389	72,85
Rotavírus Humano	509	99,80	476	93,33	422	79,50	392	73,41

Fonte: SIPNI WEB

✚ VACINAS EM CRIANÇAS DE 01 ANO DE IDADE

Imunobiológico	Jan-Dez 2019		Jan-Dez 2020		Jan-Dez 2021		Jan-Dez 2022	
	Doses	Cob	Doses	Cob	Doses	Cob	Doses	Cob
DTP	422	82,75	461	90,39	421	75,72	298	55,81
Poliomielite	480	90,12	433	84,90	407	73,20	293	54,87
Hepatite A	477	96,36	466	91,37	426	76,62	394	73,78
Meningocócica Conjugada C	565	110,78	477	93,53	447	80,40	403	75,47
Pneumocócica	564	110,59	490	96,08	556	82,55	416	77,90
Tríplice Viral – D1	564	110,59	502	98,43	556	72,84	390	73,03
Tríplice Viral - D2	467	91,57	428	83,92	556	58,27	269	50,37
Varicela	496	97,25	465	91,18	556	74,28	356	66,67

Fonte: SIPNI WEB

✚ CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

CORONAVÍRUS				
GRUPO DE 05 A 11 ANOS				
	D1	D2	DR	TOTAL
06 MESES A MENORES DE 01 ANO	19	03	00	22
01 ANO A 02 ANOS	65	12	00	77
03 A 04 ANOS	152	24	00	176
05 A 09 ANOS COM COMORBIDADES	38	00	00	38
10 A 11 ANOS COM COMORBIDADES	66	00	00	66
05 A 09 ANOS SEM COMORBIDADES	2.138	1.528	00	3.666
10 A 11 ANOS SEM COMORBIDADES	877	742	00	1.619
TOTAL	3.355	2.309	00	5.664



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GRUPO DE 12 A 17 ANOS						
	D1	D2	DR	TOTAL		
12 A 14 ANOS	232	852	481	1.565		
15 A 17 ANOS	73	373	454	900		
TOTAL	305	1.225	935	2.465		
GRUPO DE 18 A 80 ANOS A MAIS						
	D1	D2	DU	DR	DR2	TOTAL
18 A 19 ANOS	40	146	00	464	100	750
20 A 24 ANOS	74	346	00	1.207	388	2.015
25 A 29 ANOS	71	328	00	1.187	430	2.016
30 A 34 ANOS	68	262	00	1.387	573	2.290
35 A 39 ANOS	51	260	00	1.560	641	2.512
40 A 44 ANOS	55	158	00	1.664	760	2.637
45 A 49 ANOS	32	115	00	1.468	705	2.320
50 A 54 ANOS	17	67	00	1.383	813	2.280
55 A 59 ANOS	15	54	00	1.103	801	1.973
IDOSOS 60 A 69ANOS	17	33	00	811	1.229	2.090
IDOSOS 70 A 79ANOS	05	04	00	127	753	889
IDOSOS (80 +)	01	06	00	81	277	365
TOTAL	446	1.779	00	12.442	7.470	22.137
TOTAL GERAL POR GRUPOS PRIORITÁRIOS						
	D1	D2	DU	DR	DR2	TOTAL
CAMINHONEIRO	00	00	00	01	00	01
COMORBIDADES	03	04	00	85	37	129
DEFICIENTE	00	00	00	00	00	00
GESTANTES	16	35	00	177	47	275
LACTANTES	00	00	00	01	00	01
PUÉRPERAS	00	00	00	08	00	08
PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA	00	00	00	00	00	00
PESSOAS 60+ E DEF. INST.	00	00	00	00	00	00
POPULAÇÃO PRIV. DE LIBERDADE	00	00	00	00	00	00
QUILOMBOLAS	09	39	00	151	53	252
TRAB. DA EDUCAÇÃO	00	00	00	45	00	45
TRAB. DA FORÇA DE SEGURANÇA	00	00	00	05	00	05
TRAB. DA INDÚSTRIA	00	03	00	42	00	45
TRAB. DA LIMPEZA URBANA	00	00	00	01	00	01
TRAB. DA SAÚDE	00	00	00	22	186	208
TRAB. DE TRANSPORTE	00	00	00	00	00	00



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COLETIVO						
TRAB. PORTUÁRIOS	01	03	00	98	03	105
TOTAL	29	84	00	636	326	1.075

TOTAL DE VACINAS RECEBIDAS DE 01/01/2022 ATÉ 31/12/2022: 34.241 DOSES
TOTAL GERAL DE VACINAS APLICADAS CONTRA COVID-19 (D1, D2, DU, DR E DR2) DE 01/01/2022 ATÉ 31/12/2022: 31.341.

INFLUENZA (JAN-ABR)		
CLASSIFICAÇÃO	COBERTURA 2021	COBERTURA 2022
COMORBIDADES	32,2%	18,2%
CRIANÇAS	86,7%	53,3%
GESTANTES	75,8%	33,2%
IDOSOS	71,2%	84,7%
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE	12,7%	2,5%
PROFESSORES	-	77,0%
PUÉRPERAS	62,7%	10,6%
TRABALHADORES DA SAÚDE	95,9%	106,2%

Fonte: informacoes.saude.gov.br - Rede Nacional de Dados de Saúde- RNDS

SARAMPO	
CLASSIFICAÇÃO	COBERTURA 2022
CRIANÇAS	40,58%
TRABALHADORES DA SAÚDE	29,15%

Fonte: informacoes.saude.gov.br - Rede Nacional de Dados de Saúde- RNDS

POLIOMIELITE	
CLASSIFICAÇÃO	COBERTURA 2022
CRIANÇAS	97,16%

Fonte: informacoes.saude.gov.br - Rede Nacional de Dados de Saúde- RNDS

- **PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

NOVOS CASOS	JAN-DEZ 2018	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
HANSENÍASE	07	09	08	04	11
TUBERCULOSE	10	10	13	12	14

- **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE (SIM)**

✚ **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS**

TIPO DE ÓBITO	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
FETAL	06	04	08	08
NÃO FETAL	153	210	224	166
MENOR DE 01 ANO	06	08	08	11
MULHERES EM IDADE FÉRTIL	04	12	10	13
TOTAL	169	234	250	198

Fonte: SIM/2022

✚ **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS POR CAUSA ESPECÍFICA DOS
RESIDENTES**

CAUSAS DE MORTALIDADE	JAN- DEZ 2019	JAN- DEZ 2020	JAN- DEZ 2021	JAN- DEZ 2022
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	05	34	77	22
Neoplasias (tumores)	26	25	29	27
Doenças Sangue Órgãos Hemat. e Transt. Imunitário	00	01	02	00
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas	14	13	17	19
Transtornos Mentais e Comportamentais	07	06	03	04
Doenças do Sistema Nervoso	01	08	07	06
Doença do ouvido e da apófise mastóide	00	02	00	00
Doenças do Aparelho Circulatório	39	49	38	37
Doenças do Aparelho Respiratório	15	18	12	15
Doenças do Aparelho Digestivo	09	07	09	07



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	01	01	02	02
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	00	01	00	01
Doenças do Aparelho Geniturinário	07	08	07	05
Gravidez, Parto e Puerpério	00	00	00	01
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	10	09	12	12
Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas	01	00	01	05
Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório não Classificados em Outra Parte	11	15	05	06
Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	23	37	29	29
Total	169	234	250	198

Fonte: SIM/2022

- **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS (SINASC)**

- ✚ **NASCIDOS VIVOS – FREQUÊNCIA DO PESO AO NASCER**

Peso ao Nascer	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
0g a 999g	06	06	09	04
1000g a 1499g	03	04	05	05
1500g a 2499g	37	32	37	42
2500g a 2999g	138	100	119	120
3000g a 3999g	337	317	355	350
4000g e mais	35	50	45	29
Total	556	509	570	550

Fonte: SINASC

- ✚ **FAIXA ETÁRIA DE MÃES DE NASCIDOS VIVOS**

Faixa Etária	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
13 anos	02	00	00	00
14 anos	04	04	05	03
15 anos	05	07	10	08
16 anos	12	11	09	09
17 anos	13	13	20	22



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

18 anos	20	17	17	14
19 anos	19	22	25	14
20 anos	20	23	24	13
21 anos	35	20	28	18
22 anos	33	28	26	32
23 anos	40	29	31	32
24 anos	30	27	21	24
25 anos	27	25	26	25
26 anos	29	24	33	34
27 anos	28	19	26	26
28 anos	20	18	26	28
29 anos	21	26	20	22
30 anos	24	23	27	27
31 anos	23	15	24	26
32 anos	22	14	30	23
33 anos	16	28	31	28
34 anos	11	23	20	19
35 anos	19	13	15	19
36 anos	18	18	19	19
37 anos	19	11	21	21
38 anos	21	14	11	12
39 anos	07	07	08	10
40 anos	03	11	06	12
41 anos	04	09	04	05
42 anos	05	05	02	03
43 anos	03	02	02	01
44 anos	02	03	03	01
45 anos	01	00	00	00
Total	556	509	570	550

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

🚩 **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS - FREQUÊNCIA DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL**

CONSULTA	JAN-DEZ 2019	JAN- DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN- DEZ 2022
Nenhuma	01	07	08	05
01-03 vezes	39	39	45	33
04-06 vezes	128	136	155	119
07 e mais	387	327	362	393
Ignorado	01	00	00	00
Total	556	509	570	550

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES



RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS - FREQUÊNCIA POR TIPO DE PARTO

TIPO	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
Vaginal	295	288	322	289
Cesário	261	221	248	261
Total	556	509	570	550

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS - FREQUÊNCIA POR SEMANA GESTACIONAL

Duração Gestação	JAN-DEZ 2019	JAN-DEZ 2020	JAN-DEZ 2021	JAN-DEZ 2022
Menos 22	00	00	01	00
22 a 27	01	05	06	00
28 a 31	04	03	03	06
32 a 36	48	38	50	51
37 a 41	499	462	507	493
42 e +	01	01	01	00
Não informado	03	00	02	00
Total	556	509	570	550

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA SEGUNDO APGAR:

Apgar	JAN-DEZ 2019		JAN-DEZ 2020		JAN-DEZ 2021		JAN-DEZ 2022	
	Apgar 1° ‘	Apgar 5° ‘	Apgar 1° ‘	Apgar 5° ‘	Apgar 1° ‘	Apgar 5° ‘	Apgar 1° ‘	Apgar 5° ‘
00 a 03	08	00	07	01	09	04	08	02
04 a 07	56	11	43	12	62	04	57	04
08 a 10	486	539	454	491	488	552	481	540
Não informado	06	06	05	05	11	10	04	04
Total	556	556	509	509	570	570	550	550

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

**REALIZAÇÕES DOS TESTES RÁPIDOS HIV/SÍFILIS/HEPATITES
VIRAIS B E C**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EXAMES HIV					
GRUPO EXAMINADO	JAN- DEZ 2018	JAN- DEZ 2019	JAN- DEZ 2020	JAN- DEZ 2021	JAN- DEZ 2022
MASCULINO/FEMININO	1.688	1.596	456	435	603
GESTANTES	502	433	469	396	393
POSITIVOS	08	12	07	04	05
NEGATIVOS	2.182	2.017	918	827	991
TOTAL	2.190	2.029	925	831	996
Exames SÍFILIS					
MASCULINO/FEMININO	1.665	1.714	456	435	686
GESTANTES	502	433	469	396	395
POSITIVOS	199	112	34	28	44
NEGATIVOS	1.968	2.035	891	803	1.037
TOTAL	2.167	2.147	925	831	1.081

EXAMES HEPATITE B				
GRUPO EXAMINADO	2019	2020	2021	2022
FEMININO/MASCULINO	1.662	456	435	614
GESTANTES	433	469	396	391
POSITIVOS	04	00	00	02
NEGATIVOS	2.091	925	831	1.003
TOTAL	2.095	925	831	1.005

Fonte: Livro controle da sala de coleta da Barra dos Coqueiros/SE.

EXAMES HEPATITE C				
GRUPO EXAMINADO	2019	2020	2021	2022
FEMININO/MASCULINO	1.399	456	435	524
GESTANTES	433	469	396	305
POSITIVOS	08	02	00	02
NEGATIVOS	1.824	923	831	827
TOTAL	1.832	925	831	829

Fonte: Livro controle da sala de coleta da Barra dos Coqueiros/SE.

- **MONITORAMENTOS DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS (MDDA)**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Estado: SE
Regional: ARACAJU
Município: BARRA DOS COQUEIROS

Semana	Faixa Etária						Plano de Tratamento					Nº de US com MDDA implantada	Nº de US que informou	%
	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total			
01	0	0	1	3	0	4	0	4	0	0	4	1	1	100,00
02	0	0	5	0	0	5	1	4	0	0	5	1	1	100,00
03	0	0	0	6	0	6	5	1	0	0	6	1	1	100,00
04	0	0	0	19	0	19	12	7	0	0	19	1	1	100,00
05	0	0	1	8	0	9	7	2	0	0	9	1	1	100,00
06	0	0	0	8	0	8	3	1	4	0	8	1	1	100,00
07	0	0	0	8	0	8	3	1	4	0	8	1	1	100,00
08	0	1	1	6	0	8	4	4	0	0	8	1	1	100,00
09	0	0	1	5	0	6	2	1	3	0	6	1	1	100,00
10	0	1	1	9	0	11	3	8	0	0	11	1	1	100,00
11	0	1	1	9	0	11	3	8	0	0	11	1	1	100,00
12	1	0	2	9	0	12	1	11	0	0	12	1	1	100,00
13	0	3	0	6	0	9	5	3	1	0	9	1	1	100,00
14	0	1	2	6	0	9	6	3	0	0	9	1	1	100,00
15	0	5	0	10	0	15	11	4	0	0	15	1	1	100,00
16	1	0	2	9	0	12	10	1	1	0	12	1	1	100,00
17	1	0	11	0	0	12	8	4	0	0	12	1	1	100,00
18	0	0	0	9	0	9	6	3	0	0	9	1	1	100,00
19	0	0	2	6	0	8	7	1	0	0	8	1	1	100,00
20	0	4	0	9	0	13	12	1	0	0	13	1	1	100,00
21	0	1	0	3	0	4	3	1	0	0	4	1	1	100,00
22	0	2	2	10	0	14	12	2	0	0	14	1	1	100,00
23	2	0	3	16	0	21	18	3	0	0	21	1	1	100,00
24	0	5	3	13	0	21	17	4	0	0	21	1	1	100,00
25	0	4	0	6	0	10	7	3	0	0	10	1	1	100,00
26	0	1	1	12	0	14	12	2	0	0	14	1	1	100,00
27	0	2	5	10	0	17	10	7	0	0	17	1	1	100,00
28	0	3	0	6	1	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
29	1	1	0	5	0	7	6	1	0	0	7	1	1	100,00
30	0	2	0	7	0	9	9	0	0	0	9	1	1	100,00
31	0	3	2	5	0	10	10	0	0	0	10	1	1	100,00
32	0	0	0	10	0	10	9	1	0	0	10	1	1	100,00
33	0	0	0	5	1	6	6	0	0	0	6	1	1	100,00

**Casos de Doença Diarréica Aguda por Semana Epidemiológica
Segundo Faixa etária, plano de tratamento, Barra Dos Coqueiros/SE, 2022**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

34	0	2	0	2	0	4	4	0	0	4	↓	↓	100,00	
35	0	2	0	6	0	8	3	5	0	8	↓	↓	100,00	
36	↓	2	0	6	0	9	7	2	0	9	↓	↓	100,00	
37	0	0	1	4	0	5	4	1	0	5	↓	↓	100,00	
38	0	0	0	↓	↓	2	↓	↓	0	2	↓	↓	100,00	
39	0	2	3	5	0	10	9	1	0	10	↓	↓	100,00	
40	0	0	2	4	0	6	6	0	0	6	↓	↓	100,00	
41	0	↓	0	4	0	5	5	0	0	5	↓	↓	100,00	
42	0	2	0	9	0	11	11	0	0	11	↓	↓	100,00	
43	0	2	0	5	0	7	7	0	0	7	↓	↓	100,00	
44	0	↓	↓	5	0	7	7	0	0	7	↓	↓	100,00	
45	0	0	0	5	0	5	3	2	0	5	↓	↓	100,00	
46	0	0	5	0	0	5	3	2	0	5	↓	↓	100,00	
47	0	0	0	8	0	8	3	5	0	8	↓	↓	100,00	
48	0	↓	↓	11	0	13	7	6	0	13	↓	↓	100,00	
49	0	↓	0	13	0	14	10	4	0	14	↓	↓	100,00	
50	0	0	0	9	0	9	7	2	0	9	↓	↓	100,00	
51	0	0	0	8	0	8	8	0	0	8	↓	↓	100,00	
52	0	↓	0	6	0	7	4	3	0	7	↓	↓	100,00	
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Geral:	7	57	59	364	3	490	347	130	13	0	490	-	-	-
Gráficos:	< 1	1 a 4	5 a 9	10 +	IGN	Total	A	B	C	IGN	Total	-	-	-

Ano Anterior | Próximo Ano

Fonte: SIVEP/MDDA - Secretaria Municipal de BARRA DOS COQUEIROS/SE.

• MONITORAMENTO CORONAVÍRUS

A Vigilância Epidemiológica tem sido a principal estratégia de obtenção de dados para o monitoramento frente à COVID-19, sendo de fundamental importância para a tomada de decisão no tocante a quebra da cadeia de transmissão do vírus, a variação da doença nas populações afetadas e nos diferentes recortes geográficos.

JANEIRO A DEZEMBRO 2022	
Casos confirmados	2.256
Casos negativos	3.245
Liberados do monitoramento	2.796
Curados	2.246
Óbitos	10



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO INÍCIO ATÉ 31/12/2022

CASOS CONFIRMADOS	9.406
CASOS NEGATIVOS	12.418
LIBERADOS MONITORAMENTO	33.069
ÓBITOS	110
CURADOS	9.296

11.3 VIGILANCIA SANITARIA

- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2022**

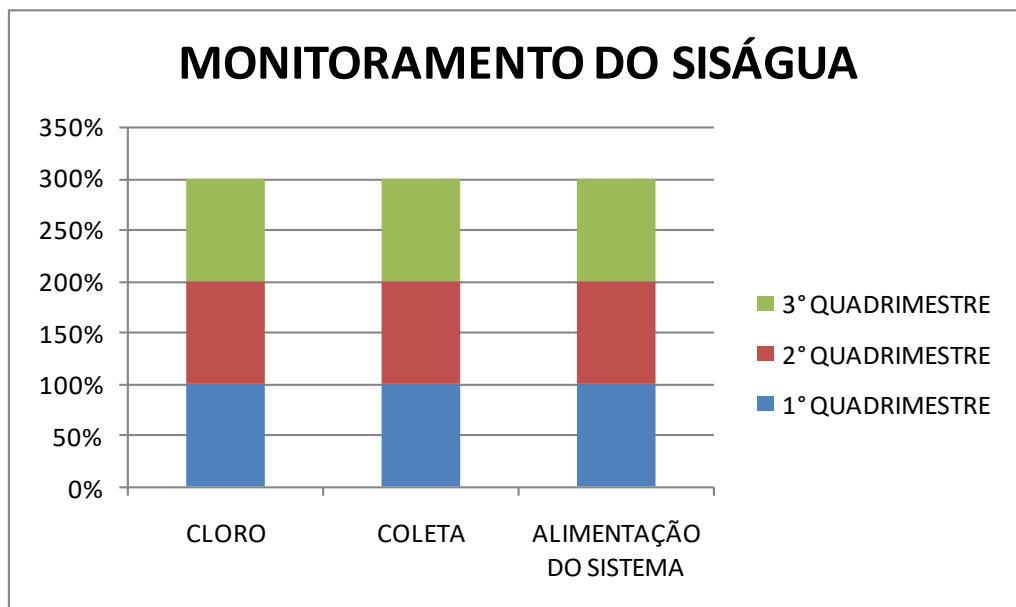
TIPO DE ATIVIDADE	1° QDM	2° QDM	3° QDM	TOTAL
INSPEÇÃO SANITÁRIA	179	63	43	285
VERIFICAÇÃO DE CLORO	144	144	144	432
COLETA MENSAL DE ÁGUA	288	288	216	792
APREENSÃO DE ANIMAIS	73	25	31	129
LIBERAÇÃO DE ANIMAIS	39	21	26	86
DOAÇÃO DE ANIMAIS	13	1	4	18
LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	106	62	43	211
RECLAMAÇÕES RECEBIDAS	35	13	8	56
RECLAMAÇÕES ATENDIDAS	56	32	15	103
TRABALHOS EDUCATIVOS	03	51	1	55
INUTILIZAÇÃO DE PRODUTOS	0	0	0	0
EMIÇÃO DE RELATÓRIOS	66	3	5	74
ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA SISAGUA	328	187	210	725
ANÁLISE DE PROJETO	10	4	2	16
CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO	35	29	12	76
PRODUTO VENCIDO	0	0	0	0
CADASTRO DE	130	251	45	426



ESTABELECEMENTOS				
EMIÇÃO DE ORDEM DE SERVIÇO	219	251	270	740
ARRECAÇÃO MENSAL DAS TAXAS	R\$ 14.923,96	R\$ 26.796,87	R\$ 10.024,3	R\$ 51.745,1

- **SISTEMA DE MONITORAMENTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SISAGUA**

O gráfico representa as ações de janeiro de 2022 a dezembro de 2022, referente ao cumprimento de metas de pactuação para monitoramento na rede de distribuição quanto a qualidade da água para consumo humano no município de Barra dos Coqueiros – SE.



Fonte: SISAGUA

12. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA/ PRONTO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 24H SANTA LUZIA

O Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24H Santa Luzia é formada por uma equipe multidisciplinar promovendo um tratamento diferenciado, enxergando o paciente como um todo e proporcionando um atendimento humanizado. Assim, o quadro clínico é visto de uma forma mais ampla, possibilitando que o cuidado seja verdadeiramente resolutivo.



O relatório do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24H Santa Luzia, apresenta quais as atividades que foram e são desenvolvidas na unidade; e apresentada também os quantitativos referentes aos atendimentos realizados do período de janeiro a dezembro de 2022.

O Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24H Santa Luzia está localizado na Rua A, Conjunto Hildete Falcão Batista, Barra dos Coqueiros/SE. A Barra dos Coqueiros é um município brasileiro do estado de Sergipe, localizado na Região metropolitana de Aracaju, geograficamente, é conhecida por se constituir na península de Santa Luzia que se ligar à capital sergipana pela ponte Aracaju - Barra dos Coqueiros, promovendo um crescimento de nossa cidade.

O Serviço de Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24H Santa Luzia do nosso município funciona no período de 24 horas, com equipe composta por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, recepcionistas, auxiliar de serviços gerais, vigilantes e condutores de ambulância de simples remoção, com escala de 12 horas, no período diurno das 07 às 19 horas e no período noturno das 19 às 07 horas.

A procura do nosso serviço é por livre demanda, ou seja, não há horário marcado, e por isso, não é possível prever dia, horário, quantidade e condições clínicas que os pacientes chegarão procurando atendimento, pois recebemos pacientes com uma simples queixa como tosse ou dermatite há semanas, como também, paciente com picos hipertensivos, diabetes mellitus descompensada, infarto agudo do miocárdio, ferimentos por arma de fogo e arma branca e paciente politraumatizados, os quais requerem maiores cuidados onde são levados à sala de estabilização que após o quadro seja estabilizado e necessitem de exames complementares são regulados e transferidos para hospitais de referência e grande porte do nosso Estado.

A instituição de saúde atende a população adulta, crianças e idosos de todas as faixas etárias e de todos os sexos, com uma assistência qualificada e procedimentos de pequena e média complexidade. Entretanto devido possuir atendimento 24 recebemos pacientes agudos com suspeita de infarto, AVC, pacientes vítimas de arma de fogo, arma branca, vítima de abuso sexual, vítima de agressão física, paciente com intoxicação exógena, como também, vítimas de acidente automobilístico, onde são estabilizados e regulado para os hospitais de referência estaduais.

- **ESTRUTURA FÍSICA**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº	DESCRIÇÃO DO CÔMODO
01	Recepção com sala de espera ampla e 01 banheiros;
01	Sala de classificação de risco;
01	Sala de sutura;
02	Consultórios médico
01	Sala de observação, com poltronas
01	Posto de enfermagem
01	Sala com 05 leitos para observação pediátrica;
01	Sala com 4 leitos para observação adulto-masculino, com 01 banheiro;
01	Sala com 4 leitos para observação adulto-feminino, com 01 banheiro;
01	Copa para refeição;
01	Sala de estabilização adulto e pediátrica;
01	Central de Material de Esterilização (CME);
01	Expurgo
01	Sala de estar da enfermagem
01	Sala de estar dos médicos
01	Área externa com estacionamento.

• **DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTO COM ENCAMINHAMENTO**

LOCAL	QUANTIDADES					TOTAL
	<1ano	1 a 12	12 a 21	21 a 59	>59anos	
HUSE	9	32	85	341	91	558
Hospital Cirurgia				2		2
Clinica dos Acidentados						
Hospital Zona Norte		1				
Hopital Regional de Estância				1		1
Hospital São Lucas			1	1	1	3
Hospital Nestor Piva		1	2	7	2	12
Hospital São José				1		
Clinica Santa Helena						
Mat. N. Sra. de Lourdes				2		
Mat. Santa Isabel		1	2	8		11
TOTAL						587



• **PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO – 2022**

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADES					TOTAL
	<1 ano	1 a 12 anos	12 a 21 anos	21 a 59 anos	>60 anos	
Atendimento	1167	6172	5795	29575	4972	47681
Aerossol	20	186	102	174	83	545
Aplicação de Medicação Injetável	655	4866	8652	86332	7876	108381
Administração de Medicamento Via Oral	225	1101	1528	4373	1418	8645
Curativo	27	128	248	667	157	1227
Drenagem de Abscesso	-	-	7	-	-	7
Verificação de Glicemia	5	25	142	424	271	867
Oxigenoterapia	-	48	56	140	48	292
Extração de Unha	0	0	0	0	0	0
Retirada de Corpo Estranho	2	3	0	0	0	5
Sutura	42	94	93	151	54	434

• **PROCEDIMENTOS REALIZADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO – 2022**

PERFIL DO ATENDIMENTO	QUANTIDADES					TOTAL
	<1 ano	2 a 12 anos	13 a 21 anos	22 a 59 anos	>60 anos	
Paciente Vítima de Arma De Fogo	-	-	-	-	-	-
Paciente Vítima de Abuso Sexual	-	-	-	-	-	-
Paciente Vítima Agressão Física	-	-	-	2	-	2
Paciente Vítima Arma Branca	-	-	-	-	-	-
Paciente com Intoxicação Exógena	-	-	-	-	-	-
Paciente em Observação	176	567	3182	1372	1600	6897
Total	176	567	3182	1374	1600	6899

13. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

O município de Barra dos Coqueiros conta com Centro de Especialidades Médicas Esther Sampaio Martins, que presta atendimentos ambulatoriais de diversas



especialidades médicas. O Centro é composto por profissionais das mais distintas categorias, que objetivam a união de esforços e seus conhecimentos para atingir com excelência a qualidade do serviços prestado a comunidade barra-coqueirense. Os atendimentos acontecem nos turnos da manhã e tarde, com os seguintes serviços: psicólogo, dermatologista, endocrinologista, exame de ultrassonografia, fonoaudiólogo, médico do Trabalho, nutricionista, otorrinolaringologista, pneumologista, psiquiatra e pediatra, ouvidoria, Serviço Social. O agendamento de consultas e exames se dá através da própria unidade de forma presencial.

O Objetivo é ofertar apoio diagnóstico tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam maior complexidade no cuidado. Prestar serviços de saúde com qualidade e eficiência, sem preconceitos ou qualquer tipo de discriminação. Fornecer uma assistência igualitária, sem privilégios de qualquer espécie com um tratamento individual, personalizado e acolhedor.

Sua estrutura física contém 01 recepção para acolhimento dos usuários, setor de marcação contendo 04 cabines para atendimento ao público, 01 setor de regulação com 5 cabines, uma destas exclusiva para o coordenador do setor, 01 sala de serviço social, 01 sala de ouvidoria, 05 consultórios médicos, 01 sala de apoio para equipe da Especialidades, 01 corredor com cadeiras para acolher os pacientes enquanto aguardam as consultas, 02 banheiros para funcionários, 01 copa, 01 D.M.L, 03 banheiros para clientes.

A equipe de trabalho é composta 01 chefe de divisão, 02 atendentes responsável pelo preenchimento e organização do mapa de atendimento, 04 técnicas de enfermagem que realizam o acolhimento, verificação dos sinais vitais e antropometria (aferição de glicemias, pressão arterial, peso, altura), 01 enfermeira e 12 especialistas descritas no quadro abaixo:

O Centro Administrativo e Especialidades Médicas Esther Sampaio Martins oferece aproximadamente 270 atendimentos semanais, totalizando em média 1.080 atendimentos mensais. Os atendimentos acontecem de forma presencial, através de bloco de horas.

- **ESPECIALIDADES X NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM 2022**



CONSULTAS AMBULATORIAIS DE JANEIRO A DEZEMBRO 2022	
DERMATOLOGISTA:	755 atendimentos.
OTORRINOLARINGOLOGISTA	812 atendimentos
MÉDICO DO TRABALHO	629 atendimentos
ENDOCRINOLOGISTA	697 atendimentos
PNEUMOLOGISTA	217 atendimentos;
PEDIATRA	955 atendimentos
CARDIOLOGISTA	839 atendimentos
PSIQUIATRA	838 atendimentos.
ULTRASSOM	650 exames.
FONOAUDIÓLOGA	852 atendimentos (Entre atendimentos domiciliares e presenciais).
PSICÓLOGO	292 atendimentos
NUTRICIONISTA	506 atendimentos
TOTAL	8.042

Fonte: Mapas de Registros Imediatos

Observação:

- As vagas são ofertadas mensalmente, podendo ser todas preenchidas ou não, como também pode ocorrer diminuição no quantitativo de atendimentos mensais por ausência dos usuários nas consultas, como também, o profissional pode estar de férias, licença médica e/ou prêmio, entre outros fatores.

As sobras de vagas causam um impacto negativo na produção dos relatórios quadrimestrais e anual, como na assistência à saúde da população.

14. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O presente relatório contém informações relativas às atividades desenvolvidas pelos setores de Saúde Mental, Diabetes, Hipertensão e Farmácia Básica durante o exercício do ano de 2022. Contempla também, as informações prestadas aos Programas de Saúde da Família – PSF's e Urgência no que se referem à manutenção e atualização de estoques de medicamentos, além de outras informações conforme os dados estatísticos



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

descritos a seguir. Importante ressaltar que este relatório abrange os seguintes setores:

Farmácia da Clínica de Saúde Santa Luzia e as farmacia da ESF 5 – Atalaia Nova, ESF 7 – Povoado Jatobá, ESF 7 – Povoado Capuã e ESF 7 – Povoado Canal de São Sebastião.

Durante o período supracitado, a Farmácia Básica desenvolveu de forma sistematizada a atividade de dispensação de medicamentos à população, possibilitando assim o seguinte quadro: foram atendidos 90.944 usuários, com 91.053 dispensações, totalizando 2.886.669 formas farmacêuticas dispensadas, resultando em um custo com o abastecimento populacional de R\$ 1.115.187,35. A TABELA 1 discrimina exatamente como foram distribuídos estes valores entre a farmácia da Clínica de Saúde da Família Santa Luzia e as das UBS dos interiores (ESF 5 e ESF 7).

- Tabela 1 - QUANTIDADE DE DISPENSAÇÕES POR QUADRIMESTRE

QUANTIDADE DE DISPENSAÇÕES POR QUADRIMESTRE			
ANO	1º QDM	2º QDM	3º QDM
2021	26.820	28.693	29.679
2022	30.631	30.089	24.650

- Tabela 2 - COMPARAÇÕES DE ATENDIMENTOS, DISPENSAÇÃO E VALORES ENTRE ESTABELECIMENTOS ENTRE 2021 E 2022.

Local	Nº Usuários Atendidos		Nº Dispensações		Qtd Dispensada		Valor R\$	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Atalaia Nova	4.111	5.121	4.115	5.125	168.306	145.695	R\$ 29.705,99	R\$ 30.830,91
Canal	5	1.297	5	1.303	189	28.925	R\$ 19,87	R\$ 6.558,47
Capuã	1.029	1.441	1.035	1.446	35.578	42.807	R\$ 6.342,75	R\$ 8.011,15
Clinica	82.648	81.436	82.751	81.522	3.134.965	2.617.411	R\$ 1.700.384,98	R\$ 1.061.647,38
Jatobá	1.501	1.649	1.507	1.657	75.378	51.831	R\$ 11.464,93	R\$ 8.139,44
TOTAL	89.294	90.944	89.413	91.053	3.414.416	2.886.669	R\$ 1.747.918,52	R\$ 1.115.187,35

Inicialmente, pode-se notar um aumento no número de usuários na faixa de 1650 (2%). Porém, pôde-se observar uma retração de aproximadamente 15% no número de dispensações. Esta retração evidencia-se mais ao se observar os valores em R\$ 632.731,17. Houve uma diminuição no custo com os medicamentos na faixa de 36%.

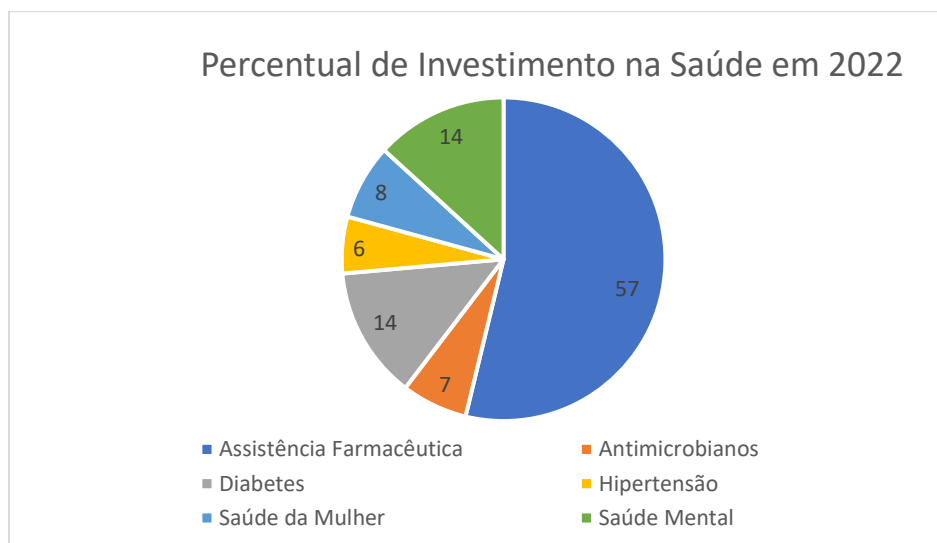


Contudo, deve-se ressaltar que tais dados foram obtidos no sistema Hórus que, para ser devidamente alimentado com estas informações, passa por diversas etapas, favorecendo erro humano.

Apesar da Farmácia e Almojarifado terem trabalhado arduamente para evitar faltas, alguns fatores contribuíram para tal situação: demora e atraso no atendimento dos empenhos, a consequência do impacto pós pandemia mundial levando ao menor aporte de medicamentos para acesso à população e, com grande impacto, a falência de uma das principais distribuidoras de medicamentos da Barra, que estava em primeiro lugar em vários itens da licitação. Até o fluxo licitatório acionar o segundo lugar das distribuidoras, passou-se mais de um mês. A normalização desta situação deu-se em meados do mês de novembro reduzindo consideravelmente as faltas no setor. Esta argumentação pode ser corroborada pela tabela 1, que demonstra a queda das dispensações apenas no último quadrimestre, mesma época da falência da referida empresa.

Os medicamentos de uso contínuo de distribuição gratuita têm uma relevância grande na vida da comunidade, gerando altos investimentos por parte da prefeitura para a manutenção destes na Rede de Atenção à Saúde para o acesso da população. Foi feita uma divisão em seis classes para facilitar o entendimento.: saúde mental, saúde da mulher, hipertensão, diabetes, antimicrobianos e assistência farmacêutica, que abrange os medicamentos que não se enquadraram em alguma outra classe. Foram utilizados os valores fornecidos pelo sistema Hórus com divisão de consumo por cada farmácia dos postos e Clínica de Saúde. O GRÁFICO 1 demonstra como ficou esta divisão.

GRÁFICO 1 – PERCENTUAL DE INVESTIMENTO NA SAÚDE EM 2022





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Comparações de atendimentos, dispensação e valores de medicamentos dos diversos grupos de medicamentos na farmácia da Clínica Santa Luzia.

- TABELA 3 – GRUPOS DE MEDICAMENTOS

Grupo	Nº Usuários Atendidos	Nº Dispensações	QTD. Dispensada	Valor (R\$)
Antimicrobianos	5.160	5.164	74.451	R\$ 53.873,65
Assistência Farmacêutica	44.920	44.975	1.030.940	R\$ 474.150,71
Diabetes	7.039	7.047	303.086	R\$ 108.230,44
Hipertensão	10.350	10.356	525.675	R\$ 43.888,37
Saúde da Mulher	3.422	3.426	3.795	R\$ 32.157,52
Saúde Mental	7.997	8.000	630.351	R\$ 124.042,16
TOTAL	78.888	78.968	2.568.298	R\$ 836.342,85

A **TABELA 3** mostra o padrão de consumo e dispensação dos diversos grupos de medicamentos na farmácia da Clínica Santa Luzia. O grupo Assistência Farmacêutica abrange todos os medicamentos que não se encaixam em outros grupos, tais como: os anti-inflamatórios, corticosteroides, broncodilatadores, fitoterápicos e afins. Como era de se esperar, o programa Hiperdia aborda uma boa parte dos pacientes, ressaltando que o valor pago pelos medicamentos do grupo diabetes corresponde, primordialmente a insulinas.

Quanto à distribuição de insulinas, tivemos 7% de aumento dos usuários insulínos independentes do ano de 2021 para 2022. Já em relação à proporção da distribuição das insulinas (caneta e frasco), percebe-se um nítido aumento do consumo de canetas em relação aos frascos. No caso da insulina NPH caneta, de 2021 para 2022 houve um aumento de 97,7% da acessibilidade aos pacientes da Barra dos Coqueiros. Tal fato se deve tanto ao envelhecimento da população como pela Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 84/2021, a qual altera a faixa etária de usuários com acesso à insulina caneta (menor que 19 anos e maior que 50 anos). Os dados foram obtidos do Sistema Hórus e expostos na **TABELA 4** e **GRÁFICO 2**, a seguir. Importante ressaltar que a permuta da insulina frasco para a insulina caneta visa aumentar a adesão do paciente a seu tratamento, tornando a aplicação desta mais precisa, ágil além de facilitar sua rotina de atividades diárias.

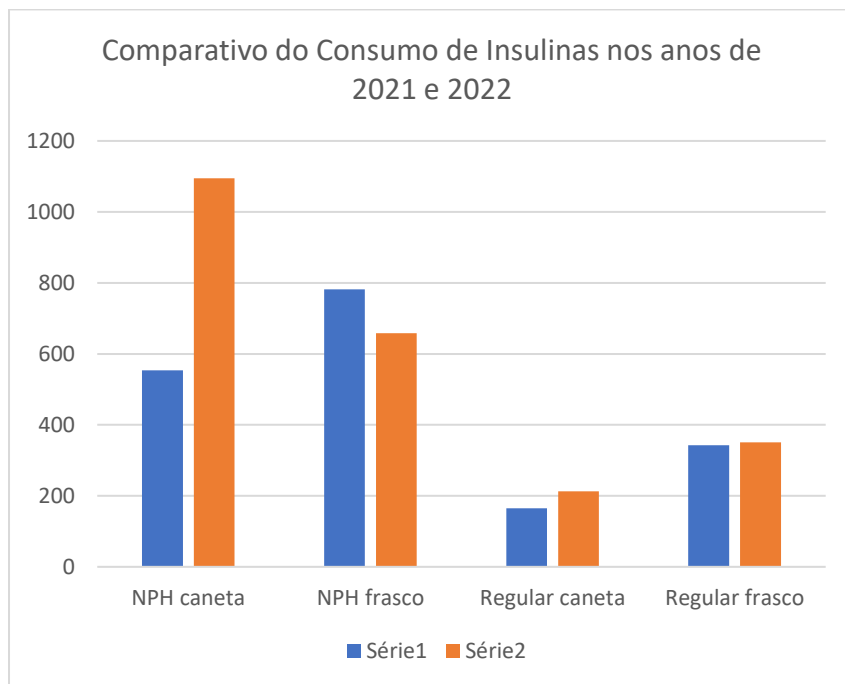
TABELA 4 – QUANTIDADE DE PACIENTES EM USO DE INSULINAS



DISTRIBUÍDAS POR UNIDADES DE SAÚDE.

LOCAL	INSULINA							
	NPH caneta		NPH frasco		Regular caneta		Regular frasco	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Atalaia Nova	56	63	29	56	16	3	8	11
Canal	0	6	0	11	0	6	0	0
Capuã	0	17	4	1	0	3	1	1
Clínica	484	998	738	588	147	188	333	338
Jatobá	14	11	11	2	2	13	1	1
TOTAL	554	1095	782	658	165	213	343	351

GRÁFICO 2 – COMPARATIVO ENTRE O CONSUMO DE INSULINAS NOS ANOS DE 2021 E 2022.



Na área de saúde mental foram atendidos 7.997 usuários, dispensando 630.351 medicamentos, resultando em um custo com esta área de R\$ 124.042,16 reais, representando uma redução de 19% comparado ao ano anterior no número de usuários atendidos. Isto pode ser melhor observado na TABELA 5.

TABELA 5 - COMPARAÇÕES DE ATENDIMENTOS, DISPENSAÇÃO E VALORES DE MEDICAMENTOS DA SAÚDE MENTAL ENTRE 2021 E 2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANO	Nº Usuários Atendidos	Nº Dispensações	QTD. Dispensada	Valor (R\$)
2021	9.545	9.558	726.552	R\$ 153.867,37
2022	7.997	8.000	630.351	R\$ 124.042,16

Esta redução observada está relacionada a motivos previamente explanados, como ausência de matéria prima devido à pandemia, falência da principal distribuidora, faltas esporádicas. Outro fator é a redução de consumo relacionada a usuários que tentaram pegar mais medicamentos antes do tempo adequado (2 meses) e foram impedidos e redirecionados para a data de retorno. Apesar dessas dificuldades, usamos este revés para reestruturar a farmácia e reorganizá-la, com o intuito de prevenir situações similares futuras a respeito de faltas prolongadas. A seguir, seguem ações que foram realizadas com este direcionamento.

- **ESTRUTURAÇÃO DAS FARMÁCIAS**

- Foi feita uma avaliação criteriosa em cada uma das cinco farmácias atualmente ativas na rede. Todas as farmácias estão com os POP's atualizados e o Plano de Gerenciamento de Resíduos em Saúde (PGRSS) reajustado;
 - Sente-se uma necessidade de climatizar todas as farmacias;
- Em cada uma das farmácias é realizado inventário regular dos medicamentos, a fim de garantir veracidade do estoque disponível no sistema Hórus;
- A farmácia do povoado Canal de São Sebastião – Necessita de informatização;
 - A velocidade da internet de todos os postos de saúde precisa ser ampliada.

- **INTERAÇÃO COM OUTROS SETORES**

A farmácia interage com diversos outros setores, tanto como provedora de informação essencial para o bom funcionamento de outros setores como base para aquisição de medicamentos e, conseqüentemente, estabelecimento da terapêutica para um paciente. Em virtude disso, a interação com o almoxarifado torna-se essencial. Tendo isso em vista, uma aquisição essencial para o bom funcionamento dessa interação é uma secretária que está com atribuição exclusiva de prevenir faltas de medicamentos, controlar empenhos e outras funções burocráticas.

Além disso, semanalmente ou sempre que necessário, é enviado para o WhatsApp dos profissionais dos 10 PSF's, da Urgência 24 horas, direção da clínica, dentistas,



especialidade e CAPS, um informativo, que é uma lista atualizada dos medicamentos padronizados e disponíveis, além de deixar cópias impressas nos setores do que temos disponível e em falta. Deste modo, os prescritores tem como saber quais medicamentos tem disponíveis na rede e assim serem guiados para uma prescrição adequada. Tal ação visa garantir o acesso da população aos medicamentos.

Uma ação que está sendo feita pela farmácia é uma alteração da receita na própria farmácia, sob supervisão do farmacêutico. Por exemplo, quando um prescritor prescreve Dipirona 1g (que não é padronizada na rede), a farmácia já comunica ao paciente que tal item não é padronizado e então faz uma alteração de dispensar 2 comprimidos de Dipirona 500 mg, mediante assinatura na própria prescrição dizendo que o paciente concorda com tal alteração. Esta ação se mostrou eficaz para melhorar a visão dos pacientes sobre o serviço, celeridade na hora da dispensação e redução de itens vencidos no setor. É de suma importância afirmar que tal ação foi primeiramente informado à Vigilância Sanitária que, por sua vez, não encontrou improbidade nesta ação.

Atualmente, a farmácia está iniciando a alteração na prescrição de medicamentos controlados, similar à situação apresentada no caso da dipirona. Por exemplo, temos no setor Diazepam 5mg comprimido e não temos disponível no serviço Diazepam 10mg comprimido. O farmacêutico, então, conversa com o usuário, avalia se este tem capacidade cognitiva adequada e, por fim, preenche um texto no verso da prescrição do paciente ressaltando que o paciente concordou com a alteração de dose - no caso, este paciente usaria 2 comprimidos de Diazepam 5mg ao invés de 1 comprimido de Diazepam 10mg. Legalmente falando, não há obstáculos e será de grande valia para evitar desperdício de medicamentos vencidos. Ressaltando, sempre, que esta alteração está atrelada à presença e avaliação do paciente pelo farmacêutico e que a farmácia tem o aval da Vigilância Sanitária além de, é claro, estar registrado no sistema Hórus.

Para completar, o setor de farmácia esteve presente em todas as edições do projeto “Construindo Cidadania”, que é um modo de aproximar a população dos serviços oferecidos pelo município.

- **AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS**

Um ponto chave da função da farmácia é a participação na aquisição de medicamentos. Para tal, estamos tentando otimizar este processo a fim de torná-lo mais célere e, assim, evitar faltas. Para evitar que tal situação ocorra novamente, algumas ações



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

foram tomadas: a dispensação de todos os medicamentos pela farmácia (tanto comuns quanto controlados) está sendo feita a cada 2 meses. Isso, além de reduzir filas (uma constante reclamação da população), favorece os setores relacionados à aquisição de medicamentos, pois teriam algum tempo hábil para finalizar o processo. Além disso, estamos fazendo solicitação de empenho de medicamentos para 5 meses, com tempo de reposição de 1 mês. Deste modo, garantimos que temos um tempo hábil para reposição dos medicamentos solicitados nos empenhos.

Além disso, bimestralmente realizamos um inventário dos medicamentos em cada farmácia do município, com o objetivo de observar possíveis falhas de dispensação e do sistema Hórus. De posse desses dados, é baseado o cálculo para solicitação de novos empenhos para o setor de Almoxarifado. Vale a pena ressaltar que os valores solicitados de medicamentos para licitação e empenhos são baseados tanto no estoque atual fidedigno obtido no inventário quanto no CMM (consumo médio mensal) dos medicamentos do ano anterior, excetuando-se os meses em que tal medicamento estava em falta, e acrescido de 20% para as Unidades de Saúde dos interiores e 30% considerando-se o aumento populacional e estoque de reserva crítico, já levando em consideração um eventual atraso da entrega de medicamentos empenhados.

Outro ponto digno de nota é a inserção na padronização dos colírios para glaucoma. Eles eram previamente dispensados pelo CEMAR (Centro de Especialidades Médicas de Aracaju). Como o próprio nome diz, este centro atende pacientes da capital. Porém, temos um quantitativo importante de pacientes com necessidade de cuidados. Foi feito um levantamento dos pacientes em uso e com demanda reprimida destes colírios e então foi inserida na padronização da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), para aquisição e dispensação para estes usuários.

Conclui-se que foram atingidos a maioria dos objetivos almejados, tais como o de melhorar o acesso da população aos medicamentos com uma dispensação orientada, promoção do uso racional de medicamentos, a continuidade do serviço, a melhoria da informação tornando mais ágil e segura. Além disso, apesar dos percalços, o amadurecimento administrativo obtido será de essencial valia para prevenir tais acontecimentos no futuro. Como observado, ações estão sendo organizadas para otimizar todo o processo de aquisição e dispensação de medicamentos.

Contudo, deve-se buscar sempre maior eficácia das ações profissionais voltadas para o público alvo, e dentro desta expectativa, sugere-se que seja contemplada nas ações



planejadas da Instituição a inclusão da necessidade de informatização dos setores da farmácia dos outros postos como o Canal de São Sebastião, como também a ampliação dos espaços físicos dos mesmos.

Desta forma, pode-se observar que as atividades desenvolvidas no ano de 2022 obtiveram êxito em sua maioria aguardando, assim, que no decorrer do exercício de 2023 seja crescente a melhoria do atendimento à clientela e dos serviços de saúde deste Município.

15. LABORATORIO MUNICIPAL

O presente relatório descreve os procedimentos com finalidade diagnóstica desenvolvida pelo Laboratório Municipal Santa Luzia. Possuímos serviços contratados pelo Município para atender a área de patologia clínica realizando coletas na cidade de Barra dos Coqueiros, abrangendo todos os povoados como: Atalaia Nova, Capuã, Jatobá, Canal, Touro, Pontal da Ilha. Nesses povoados as coletas possuem dias e horários específicos, ou por necessidade maior com agendamento através da enfermeira responsável pela área. Existe também o convênio com o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado FSPH/LACEN. As empresas laboratoriais contratadas: LabVida e Policlínica, fazem a realização de exames de patologia clínica. Na tabela 01 pode-se analisar o quantitativo de exames realizados pelo LACEN.

- **TOTAL DE EXAMES REALIZADOS PELO LACEN**

EXAMES 2021	2021	2022
Baciloscopia - Hanseníase	31	20
COVID-19 (Coronavírus)	10.398	1.810
Chikungunya, IgG	06	8
Chikungunya, IgM	50	249
Citomegalovírus	06	3
Coprocultura	-	8
Clamidia	1	-
Cultura de bactérias	-	6
Cultura de fungos	-	1
Dengue – sorologia	45	228
Esquistossomose – sorologia	27	8



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HIV	16	12
HTLV	-	2
Hepatite B - HBsAg	25	12
Hepatite C – Anti HCV	12	10
Herpes	-	1
Monkeypox vírus – fragmento de pele	-	4
Monkeypox vírus – swab de lesão de pele	-	3
Protege ADESÃO	371	441
Protege - CONCLUSÃO	103	140
Toxoplasmose	23	18
Sarampo	07	-
Tuberculose - controle	27	30
Tuberculose – cultura	04	6
Tuberculose – diagnóstico	66	57
ZDC: Zica, Dengue, Chikungunya RT PCR	03	154
Zika vírus – IgM	13	45
Zika vírus – IgG	03	-

- **DIAGNÓSTICO PARA HANSENÍASE**

O diagnóstico para hanseníase é dado através da Baciloscopia, sendo realizada com o raspado intradérmico em pacientes com lesões cutâneas visíveis ou áreas com alteração de sensibilidade, em casos de ausência de lesões a coleta é realizada nos lobos auriculares e cotovelos, o resultado apresenta-se positivo através da observação de bacilos isolados em lâmina corados através da técnica de Ziehl-Neelsen. Os laudos das análises são liberados via Sistema do Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL. Foram realizados pelo laboratório municipal no período de janeiro a dezembro de 2022 um total de 20 exames.

- **QUANTIDADE DE BACILOSCOPIA PARA HANSENÍASE REALIZADA**

MÊS 2022	QUANTIDADE REALIZADA
Janeiro	2
Fevereiro	0
Março	4
Abril	1
Maiο	7
Junho	0
Julho	1
Agosto	1
Setembro	1



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Outubro	2
Novembro	0
Dezembro	1
TOTAL	20

- **DIAGNÓSTICO PARA TUBERCULOSE**

Um dos exames utilizados para diagnóstico da tuberculose é a Baciloscopia, sendo realizada em 2 amostras de escarro, quando este apresenta resultado positivo com a presença dos bacilos álcool-ácidos resistente – BAAR a amostra é encaminhada para o laboratório de referência, FSPH-LACEN, para realizar a cultura com identificação e teste de sensibilidade. Também é realizada a Baciloscopia para casos de controle da doença. Foram realizadas 87 Baciloscopias no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2022, sendo 57 para casos de diagnóstico, 30 de controle, 6 amostras para cultura de bactérias. Enquanto no ano de 2021 foram 93 no total, para exames de tuberculose. Os laudos das análises são liberados via Sistema do Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL.

- **QUANTIDADE DE BACILOSCOPIA PARA TUBERCULOSE REALIZADA - 2022.**

MÊS	DIAGNÓSTICO	CONTROLE
Janeiro	8	4
Fevereiro	4	3
Março	4	3
Abril	1	4
Maio	5	0
Junho	2	3
Julho	0	2
Agosto	11	2
Setembro	9	1
Outubro	9	3
Novembro	3	3
Dezembro	1	2
TOTAL	57	30

- **PROGRAMA DE CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE**

O diagnóstico da Esquistossomose consiste na visualização de ovos de *Shistosoma mansoni* nas fezes por análise de amostras, através da metodologia de kato-katz recomendada pela Organização Mundial da Saúde, por permitir fazer a contagem de ovos por grama de fezes, fornecendo um indicador quantitativo para se avaliar a intensidade



da infecção. Além do programa, os exames são solicitados pelos médicos, através de requisições, os quais incluem tanto o parasitológico, quanto o sorológico. Foram realizadas 604 parasitologias, no Laboratório Santa Luzia e 8 sorologias, essas analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Estado - LACEN, durante o ano de 2022. Enquanto no ano de 2021 foram 985 exames parasitológicos e 27 sorológicos. Os resultados das análises são liberados através do Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL e distribuídos para a Vigilância Ambiental, responsável pelo monitoramento dos pacientes.

✚ QUANTIDADE DE DIAGNÓSTICO PARA ESQUISTOSSOMOSE REALIZADA – 2022.

MÊS 2022	PARASITOLOGIA	SOROLOGIA
Janeiro	1	0
Fevereiro	33	0
Março	48	5
Abril	5	0
Maió	73	0
Junho	72	1
Julho	34	0
Agosto	161	0
Setembro	174	0
Outubro	2	1
Novembro	0	1
Dezembro	1	0
TOTAL	604	8

• **PROGRAMA DE PROTEÇÃO A GESTANTE (PROTEGE-PPG)**

Os exames ofertados pelo PROTEGE são disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde mediante contrato com a Fundação de Saúde Parreiras Horta FSPH - LACEN/SE. As amostras de sangue são coletadas em cartões contendo papel de filtro e enviadas ao LACEN para análise, os exames são realizados em duas fases: no momento da adesão da gestanteo pré-natal, 1º trimestre da gestação, compreendendo a análise dos testes de HIV/Aids, sífilis, hepatite B e C, toxoplasmose; e na conclusão, 2º trimestre da gestação, sendo realizado os testes de HIV/Aids, sífilis e hepatite B. Durante o período de janeiro a dezembro de 2022 foram realizados 580 testes, destes 441 para Protege Adesão e 140 para Protege Conclusão.

✚ QUANTIDADE DE PROTEGE REALIZADA- 2022



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MÊS	PROTEGE Adesão	PROTEGE Conclusão
Janeiro	33	13
Fevereiro	46	6
Março	35	7
Abril	32	10
Maiο	43	9
Junho	32	9
Julho	27	11
Agosto	42	9
Setembro	35	18
Outubro	47	10
Novembro	32	11
Dezembro	37	27
TOTAL	441	140

- **TESTES RÁPIDOS HIV/AIDS, SÍFILIS, HEPATITES B E C**

Realizamos Testes Rápidos para prevenção e controle de HIV/AIDS, sífilis e hepatites B e C, fornecidos pelo Ministério da Saúde, esses são testes de fácil execução, a leitura e interpretação dos resultados são feitas em, no máximo, 30 minutos e a amostra utilizada é obtida por punção digital.

- **TESTE RÁPIDO HIV/AIDS**

No período de janeiro a dezembro de 2022 foram realizados 996 testes, sendo 5 casos positivos para HIV/AIDS. Enquanto em 2021, foram realizados 1.030 testes, desses 5 foram positivos.

- QUANTIDADE DE TESTES HIV/AIDS REALIZADOS EM 2022

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA	TESTES POSITIVOS
Janeiro	96	-
Fevereiro	66	-
Março	126	2
Abril	0	-
Maiο	151	-
Junho	69	1
Julho	66	1
Agosto	96	1
Setembro	54	-
Outubro	87	-
Novembro	106	-
Dezembro	79	-
TOTAL	996	5



TESTE RÁPIDO SÍFILIS

Foram realizados 1.081 testes de janeiro a dezembro de 2022, onde 44 casos foram positivos de acordo com a tabela 07. Já no ano de 2021 foram realizados 1.030 testes para sífilis, desses, 61 obtiveram resultado positivo.

- TESTES RÁPIDO PARA SÍFILIS EM 2022

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA	TESTES POSITIVOS
Janeiro	96	8
Fevereiro	66	4
Março	126	11
Abril	-	-
Maiο	151	2
Junho	69	4
Julho	67	2
Agosto	97	2
Setembro	91	-
Outubro	86	-
Novembro	106	8
Dezembro	126	3
TOTAL	1.081	44

TESTES RÁPIDOS PARA HEPATITES B E C

No período de janeiro a dezembro de 2022 foram realizados 1.005 testes para Hepatite B e 829 para Hepatite C. Obtendo 1 caso positivo para Hepatite B e 2 para Hepatite C. No ano de 2021 foram realizados 1.030 testes para Hepatite B e Hepatite C.

- TESTES RÁPIDO PARA HEPATITE B EM 2022.

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA	TESTES POSITIVOS
Janeiro	96	-
Fevereiro	66	-
Março	126	1
Abril	-	-
Maiο	151	-
Junho	69	-
Julho	67	-
Agosto	95	-
Setembro	95	-
Outubro	92	-
Novembro	95	-
Dezembro	53	-
TOTAL	1.005	1



- TESTES PARA HEPATITE C REALIZADOS 2022.

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA	TESTES POSITIVOS
Janeiro	96	-
Fevereiro	66	1
Março	120	-
Abril	-	-
Maiο	68	-
Junho	-	-
Julho	22	-
Agosto	78	1
Setembro	91	-
Outubro	87	-
Novembro	95	-
Dezembro	106	-
TOTAL	829	2

✚ EXAME DE VDRL

O exame de VDRL é um teste não treponêmico utilizado na triagem sorológica da sífilis como também no acompanhamento e avaliação da eficácia do tratamento. Foram realizados 53 exames de VDRL no período de janeiro a dezembro de 2022, detalhados na tabela 10. Já no ano de 2021 foram 35 exames realizados.

- QUANTIDADE DE VDRL REALIZADOS EM 2022

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA
Janeiro	3
Fevereiro	2
Março	8
Abril	8
Maiο	8
Junho	3
Julho	1
Agosto	4
Setembro	5
Outubro	1
Novembro	4
Dezembro	6
TOTAL	53

• COVID-19



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A doença por coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. O vírus pode propagar-se a partir da boca ou do nariz de uma pessoa infectada através de pequenas partículas líquidas que a pessoa emite quando tosse, espirra, fala, canta ou respira. Estas partículas vão desde gotículas respiratórias de maiores dimensões a aerossóis mais pequenos.

Atualmente, para detectar a Covid-19, dois tipos de exames estão disponíveis: os chamados RT-PCR e o sorológico. Considerado o “padrão ouro” ou “padrão de referência”, o RT-PCR é o exame que identifica o vírus e confirma a Covid-19. Para isso, o teste busca detectar o RNA do vírus, através da amplificação do ácido nucléico pela reação em cadeia da polimerase.

As amostras são coletadas através de swabs (cotonetes) de nasofaringe (nariz) e orofaringe (garganta), as quais são transportadas em tubo contendo meio de cultura. Estas amostras são coletas pelo município e encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Estado FSPH/LACEN para análise. Os laudos das análises são liberados via Sistema do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

No período descrito neste relatório, foram encaminhadas ao LACEN/SE 1.810 amostras. Houve uma diminuição significativa na testagem através do swab para RT-PCR, a partir do mês de março, porque esta passou a ser realizada através de testes rápidos enviados pelo Ministério da Saúde.

- QUANTITATIVO DE EXAMES RT-PCR PARA CORONAVÍRUS – 2022.

MÊS	QUANTIDADE REALIZADA
Janeiro	1.166
Fevereiro	631
Março	8
Abril	0
Maiο	0
Junho	4
Julho	0
Agosto	0
Setembro	0
Outubro	1
Novembro	0
Dezembro	0
TOTAL	1.810



16. SETOR DE OUVIDORIA MUNICIPAL

O presente relatório contém informações relativas às atividades desenvolvidas pelo setor de Ouvidoria Municipal, relacionadas à Saúde, referente ao exercício do ano de 2022, contempla também o quantitativo de demandas acolhidas pelos usuários e profissionais, indicando sua origem e situação. Dando direito de resposta ao profissional e usuário com ampla defesa, possibilitando um aperfeiçoamento dos serviços à população em geral.

CLASSIFICAÇÃO	ORIGEM		QUANTITATIVO	SITUAÇÃO
	ESTADUAL	MUNICIPAL		
DENÚNCIAS	X	01	01	Concluída
ELOGIOS	X	X	X	x
INFORMAÇÕES	X	10	10	Concluídas
RECLAMAÇÕES	06	70	76	Concluídas
SUGESTÕES	X	X	X	x
SOLICITAÇÕES	X	27	27	Concluídas

Durante o período citado foram totalizando 114 (Cento e quatorze) acolhimentos, desta forma pode-se observar que as manifestações ocorridas durante o Primeiro quadrimestre de 2022, sendo assim ficaram 114 (Cento e quatorze) com situações concluídas.

17. SERVIÇO SOCIAL

O Setor de PREPOSTO do CASE fez o acompanhamento de 318 (trezentos e dezoito) usuários em 2022, sendo um serviço de competência da Secretaria de Estadoda Saúde em parceria com a secretaria de saúde do município.

As demandas do CASE foram de 269 (duzentos e sessenta e nove) beneficiários de medicamentos e insulinas, fornecidos pelo Componente Especializadode Assistência Farmacêutica (CEAF). O preposto também representa usuários noCER IV (Centro Especializado de Reabilitação), fazendo as solicitações e as retiradas dos materiais no Setor de OPM (Órteses, próteses e matérias) e Setor de Ostomias. Oacompanhamento desses setores totalizaram em 49, sendo 38 cadastros na OPM e de 11 usuários de Ostomias.

- **QUANTIDADE DE SOLICITAÇÕES DE MATERIAIS NA OPM ANO 2022**



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESPECIFICAÇÃO	QTD. DE USUÁRIOS CADASTRADOS
Andador fixo adulto	01
Cadeiras de rodas padrão	14
Cadeira de rodas motorizadas	03
Cadeiras de banho simples	07
Cadeira tetraplégica	04
Máscara de CPAP	01
Ortese suropodálica fixa em polipropileno	06
Par de bengalas	02
Colostomia/ Ostomia	11 (usuários que pegam kit mensal)

O município foi contemplado nesse ano de 2022 com vários matérias do setor de OPM que estavam pendentes aguardando processo de licitação e alguns matérias de pedidos atuais.

ESPECIFICAÇÃO	QTD. DE MATÉRIAS RECEBIDOS
Andador fixo adulto	01
Cadeiras de rodas padrão infantil	01
Cadeiras de rodas padrão	01
Cadeira de rodas motorizadas	02
Cadeiras de banho simples	05
Cadeira de banho com encosto reclinável	01
Cadeira tetraplégica	05
Ortese suropodálica fixa em polipropileno	05
Par de bengalas	02

No entanto, fica pendente receber alguns matérias, sendo os pedidos de cadeiras de rodas padrão adulto o mais atrasado, porque continua aguardando licitação para contemplar os municípios.



➤ **REGISTRO FOTOGRAFICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JANEIRO A ABRIL DE 2022.**

• **NASF- AB**

- ✚ PARTICIPARAM DAS REUNIÕES DE MATRICIAMENTO UM TOTAL DE 100 PROFISSIONAIS, SENDO 88 PROFISSIONAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E 12 DO NASF.

PSF-06



PSF-07



PSF-03



PSF-01



PFS-05



PSF-08





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ AÇÃO DIA DA MULHER

PSF-05



PFS-06



✚ REUNIÃO DE COORDENADORES MUNICIPAIS DE NASF



✚ REUNIÃO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ REUNIÃO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ



✚ ACADEMIA DA SAÚDE -AULÃO



✚ TURMAS ACADEMIA DA SAÚDE E PRAÇA DO ARRAIAL





- **CAPS I – PEDRO BISPO DA CRUZ**

- **CARNAVAL**





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ DIA INTERNACIONAL DA MULHER



✚ VISITA DOMICILIAR





OFICINA TERAPEUTICA



ALFBETIZAÇÃO





- **VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

- **MUTIRÃO DE CARNAVAL NA ATALAIA NOVA**





INSPEÇÃO DE TERRENOS BALDIOS DURANTE ATIVIDADE DEBLOQUEIO, ELIMINAÇÃO MECÂNICA E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO.



AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
PALESTRA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA COMUNIDADE PONTAL DA BARRA PROMOVIDA PELA EMPRESA PARCEIRA DA CELSE, MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✚ PALESTRA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE PARA OS COLABORADORES DA EMPRESA CELSE PROMOVIDA PELA MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE.



- ✚ PALESTRA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA EMEI PREFEITO JOSÉ MOTA MACÊDO, POVOADO CAPUÃ PROMOVIDA PELA MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE, PARCEIRA DA CELSE.



- ✚ PALESTRA SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA EMEI D E OCLIDES JOSÉ PEREIRA, POVOADO JATOBÁ PROMOVIDA PELA MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE, PARCEIRA DA CELSE.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ PESQUISA MALACOLÓGICA NAS COLEÇÕES HÍDRICAS DA REGIÃO



✚ CAPACITAÇÃO SOBRE BORRIFAÇÃO COSTAL (ULTRA BAIXO VOLUME) E MANUTENÇÃO DA BOMBA COSTAL USO DO NOVO INSETICIDA CIELO



✚ TREINAMENTO INSETICIDA CIELO-ULV COM O REPRESENTANTE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ VISITA AO ESTALEIRO DA HDANTAS, UM DOS PONTOS ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO.



✚ VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA DE 88 GATOS E 1 CÃO DE UMA ONG



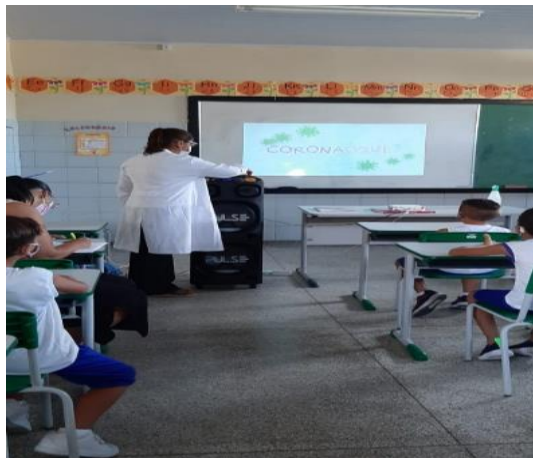
✚ BUSCA ATIVA POR TRIATOMÍNEO (BARBEIRO) POR DEMANDA DA POPULAÇÃO





➤ SAÚDE BUCAL

✚ PALESTRA SOBRE COVID-19 E DENGUE



✚ ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: LANCHE ESCOLAR COM QUALIDADE.





✚ VISITA DOMICILIAR



✚ VISITA PUÉRPERA



✚ ATENDIMENTO À GESTANTE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



✚ CRECHE JORGE PRADO - EVENTO REALIZADO EM PARCERIA COM ABO-SE E LIGA DE ODONTOPEDIATRIA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

✚ CRECHE ESTER MARTINS



✚ SALA DE ESPERA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

➤ **REGISTRO FOTOGRAFICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES
DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE
MAIO A AGOSTO DE 2022.**

• **ATENÇÃO BÁSICA**

- **CAPACITAÇÃO SOBRE OS INDICADORES DO PREVINE BRASIL (ESF 1
09/08/22; ESF 2 12/08/22; ESF 3 25/07/22; ESF 10, 12/08/22)**





- CAPACITAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO (28/07/2022)



- CAPACITAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO (23/08/2022)



CAPACITAÇÃO SOBRE MONKEYPOX (10/08/2022)





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



DIA D DE VACINAÇÃO INFANTIL (20/08/22)



Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE – Av. Moisés Gomes Pereira, Nº 16
Centro – CEP: 49.140-000, CNPJ: 11.417.922/0001-15, Barra dos Coqueiros/SE



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ACÇÃO DE VACINAÇÃO NO BAIRRO MARCELO DEDA (EQUIPE 10)
16/08/2022



PROJETO CONSTRUINDO CIDADANIA (MARCELO DEDA 21/05; OLIMAR 11/06;
CANAL 16/07;JATOBÁ 20/08)





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ACÇÕES PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE – Av. Moisés Gomes Pereira, Nº 16
Centro – CEP: 49.140-000, CNPJ: 11.417.922/0001-15, Barra dos Coqueiros/SE



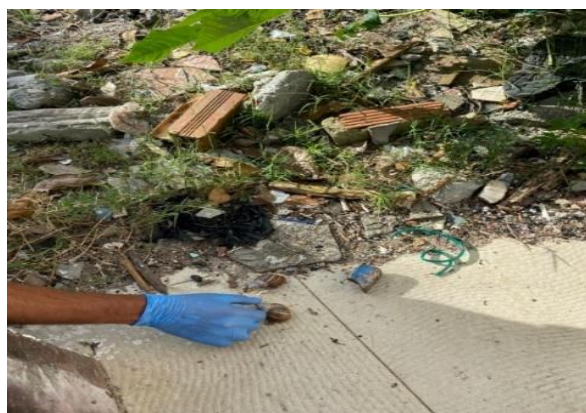
ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

- REUNIÃO ESTRATÉGICA DE COMBATE A DENGUE COM O ESTADO E MUNICÍPIO



- AÇÕES DE COMBATE AO CARAMUJO AFRICANO





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COLETA DOS CARAMUJOS BIOMPHALARIA- ESQUISTOSSOMOSE



RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO NO PONTAL DA BARRA



BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO DO AEDES AEGYPTI NO DETRAN





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO DO AEDES AEGYPTI COM BOMBA COSTAL



ATIVIDADE NA E.M.E.I. MARILI MOURA DE LIMA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FARMÁCIA BÁSICA

SALA DO ESTOQUE DO HPP



SALA DE MEDICAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA E TERMOLABEIS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SALA DE MATERIAL ODONTOLOGICO



AREA DE MATERIAL LIMPEZA E PRODUTOS QUIMICOS E EMBALAGENS



ESCRITÓRIO DE LOGISTICA DA CAF ESCRITÓRIO

SALA DE MATERIAL DE



Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE – Av. Moisés Gomes Pereira, Nº 16
Centro – CEP: 49.140-000, CNPJ: 11.417.922/0001-15, Barra dos Coqueiros/SE



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FCSFSL



CANAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

JATOBÁ



CAPUÁ



ATALAIA NOVA



EQUIPE TRABALHANDO NO EVENTO

Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros/SE – Av. Moisés Gomes Pereira, Nº 16
Centro – CEP: 49.140-000, CNPJ: 11.417.922/0001-15, Barra dos Coqueiros/SE



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



NASF

REUNIÃO DE EQUIPE



GRUPOS TERAPÊUTICOS



ACÇÕES INTERSETORIAIS



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SAÚDE BUCAL

CONSTRUINDO CIDADANIA



CRECHE ESTER MARTINS





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCOLA EM PARCERIA COM ABO-SE E COLGATE ESF 4 E 8



ESCOLA
ESCOLA ESF 2





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



ESCOLA ESF 3



ESCOLA ESF 6





LEVANTAMENTO SB BRASIL



ATENDIMENTO À GESTANTE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAPS – SAÚDE MENTAL

GRUPO MUSOTERAPIA



OFICINAS TERAPEUTICAS



IV CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE MENTAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE MENTAL – BARRA DOS COQUEIROS



COMEMORAÇÃO SÃO JOÃO



FEIRINHA EM ALUSÃO A LUTA ANTIMANICOMIAL





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA

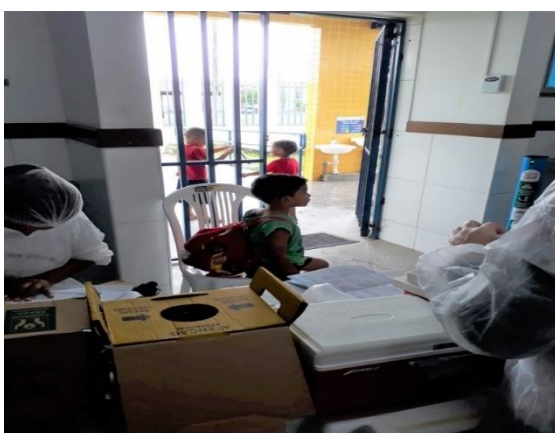
IMUNIZAÇÃO





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO 2022



CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS; INTRODUÇÃO DA FEBRE AMARELA PARA CRIANÇAS DE 04 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS NO CALENDÁRIO NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE, CADA MÊS É CONTEMPLADO UM BAIRRO DO MUNICÍPIO E DE MAIO A AGOSTO OS BAIRROS CONTEMPLADOS FORAM MARCELO DÉDA, OLIMAR, CANAL E JATOBÁ:





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VACINAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA SAÚDE



- REGISTRO FOTOGRAFICO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2022.

🏠 ATENÇÃO BÁSICA

AÇÃO TOURO (EQUIPE 7- 27.09.2022 / 25.10.2022).



AÇÃO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO SETEMBRO



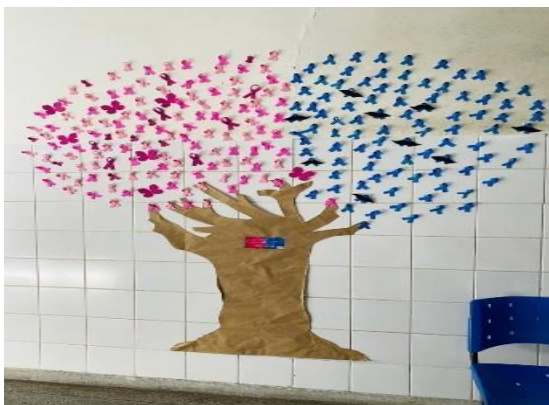


ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO OUTUBRO ROSA



AÇÃO NOVEMBRO AZUL



AÇÃO DEZEMBRO LARANJA





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

**AÇÃO PROJETO QUILOMBOLAS- PONTAL DA ILHA (EQUIPE 7- 09.09.2022
/ 23.09.2022 / 14.10.2022 / 04.11.2022 / 02.12.2022)**



AÇÃO DE VACINAÇÃO + PESO DO BOLSA FAMÍLIA (EQUIPE 08)

22.09.2022





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO DE VACINAÇÃO + PESO DO BOLSA FAMÍLIA (EQUIPE 06 / 09)

20.09.2022



AÇÃO DE VACINAÇÃO + PESO DO BOLSA FAMÍLIA (EQUIPE 03)

19.09.2022



AÇÃO DE VACINAÇÃO + PESO DO BOLSA FAMÍLIA (EQUIPE 02)

27.09.2022





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO DE VACINAÇÃO + PESO DO BOLSA FAMÍLIA (Equipe 10) 20.09.2022 /

26.09.2022.



**PROJETO CONSTRUINDO CIDADANIA (CAPUÃ17/09; ANDORINHAS22/10;
QUADRA DO JOÃO CRUZ 19/11).**



AÇÕES PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA





NASF - AB

GESTANTES





HIPERDIA



PSE





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SAÚDE MENTAL (GRUPO DE CUIDADORES)



SAÚDE DO IDOSO





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SAÚDE DA MULHER





SAÚDE DO HOMEM





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO
Capacitação sobre Atenção Domiciliar na Atenção Básica



Capacitação sobre Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção





Academia da Saúde



Mostra Sergipana De Experiências Nasf 2022



Reunião de Equipe





SAÚDE BUCAL

Visita domiciliar





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Visita a casa lar com as equipes



Visita Puerperal



Reuniao com NASF





Construindo cidadania



Escola ESF 1





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Escola ESF 2



Escola ESF 3





ESCOLA ESF 4



Escola ESF 5





ESCOLA ESF 6



ESCOLA ESF 7





ESCOLA ESF 8



Atendimento à Gestante





Atendimento crianças



SAÚDE EPDEMIOLÓGICA

Vacinação Contra a Poliomielite nas Escolas da Barra dos Coqueiros:



DIA 'D' DE VACINAÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A POLIOMIELITE PARA CRIANÇAS MENORES DE 05 ANOS (EXTENSÃO DA CAMPANHA INICIADA EM AGOSTO).





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROJETO CONSTRUINDO CIDADANIA, CRIADO NO INÍCIO DE 2022, AÇÃO ONDE SÃO OFERTADOS DIVERSOS SERVIÇOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL, DE EDUCAÇÃO E DE SAÚDE, CADA MÊS É CONTEMPLADO UM BAIRRO DO MUNICÍPIO E DE SETEMBRO A DEZEMBRO OS BAIRROS CONTEMPLADOS FORAM: CAPUÃ, ANDORINHAS, BAIRRO BAIXO E CENTRO:



CAPS

GRUPO MUSOTERAPIA



Oficinas Terapeuticas





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aulão De Dança Em Alusão Ao Setembro Amarelo



Vivência em Alusão a Consciência Negra no Parque da Sementeira e Visita ao Museu da Gente Sergipana



Comemoração Natalina





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Educação Permanente: Minicurso sobre Assembleia no Caps



Educação Permanente: Minicurso sobre a vida de Arthur Bispo do Rosário.





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025





ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

***PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA
DOS COQUEIROS/SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE***

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

***SETEMBRO
2022***

Secretaria Municipal de Saúde, Av. Oceânica, Nº 03 – Centro – CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



MISÃO INSTITUCIONAL

O Município de Barra dos Coqueiros/SE, em busca da integralidade da assistência na saúde, vem apresentar o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 que será um norte para as ações de saúde que serão desenvolvidas pela secretaria de saúde. O mesmo é considerado uma ferramenta primordial para o planejamento, onde encontram-se traçadas as metas e diretrizes para sistematizar as ações da Rede de Atenção à Saúde pelos próximos quatro anos. Neste plano foi estabelecido as diretrizes, os objetivos e o conjunto de ações e metas a serem desenvolvidas no município.

Garantia da saúde como necessidade fundamental do ser humano, decorrente das condições indispensáveis à sua plena, por meio de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando parcerias com instituições e com a sociedade organizada, visando buscar o pleno exercício da cidadania e controle social.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

GESTÃO ADMINISTRATIVA

ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Prefeito Municipal

ADAILTON FONTES MARTINS
Vice-Prefeito Municipal

MARIA ELIANA SILVA MARTIS
Secretária Municipal de Saúde

JANAÍNA EDUARDA AMARANTE GONÇALVES BISPO
Secretária Municipal Executiva de Saúde

ROSILENE MELO DOS SANTOS
Secretária Adjunta

MARIA CELESTE TRINDADE
Presidente do Conselho Municipal de Saúde



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FICHA CATALOGRÁFICA

BARRA DOS COQUEIROS. GOVERNO MUNICIPAL INSTRUMENTO:

"Plano Municipal de Saúde 2022-2025
Secretaria Municipal de Saúde, 2022.
Título I – Instrumento: "Plano Municipal de Saúde 2022-2025" Apresentação – Análise Situacional
– Diretrizes, Objetivos, Estratégias e Meta – Monitoramento e Avaliação

IDENTIFICAÇÃO

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros: ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO
Documentação: CPF: 085.414.505-20 RG: 282.754 Data da Expedição: 19/06/2012
Exercício: janeiro de 2021 – Dezembro de 2024

Secretário Municipal da Saúde: MARIA ELIANA SILVA MARTINS
Documentação: CPF: 412.238.105-34 RG: 735.204 Expedição: 06/08/2013
Decreto de Nomeação: 06/2021 e-mail: mariaelianamartins@yahoo.com.br

CORRESPONDÊNCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AV. Oceânica, 3, Bairro: Centro
CEP: 49.140-000 – Barra dos
Coqueiros - SE Telefone: (79)
e-mail: saude@barradoscoqueiros.se.gov.br
Informações do Fundo Municipal de Saúde Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde Lei Nº
87 de 26/11/1997 CNPJ: 11.412.922/0001-15

Informações do Conselho de Saúde Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde Criação: Lei
Nº 905/2018

ELABORAÇÃO

TECNICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

Elisônia Moura Lisboa
Lays Rosalgina

COLABORADORES

TAÍS FERNANDINA QUEIROZ
Gerente de planejamento
MARIANE DA ROCHA MARQUES
Gerente da Atenção Básica
ELAINE VALIDO DOS SANTOS
Coordenadora de Saúde Bucal
FELIPE PEREIRA OLIVEIRA
Coordenadora do NASF
NADJA D'ARC SOARES SANTOS
Gerente da Assistência Farmacêutica
ALANE GOMES DOS SANTOS
Gerente da Vigilância em Saúde/Coord da Vigilância Epidemiológica
GLAUCIA VALERIA ALVES ROCHA DANTAS
Coordenador Vigilância Ambiental
ADELOM DA COSTA SANTOS
Coordenador da Vigilância Sanitária
THALITA SANTOS SOCORRO FONTES
Gerentes do Laboratório de Endemias
TATYANE ANDRADE DOS SANTOS
Gerente da Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas
ALINE CABRAL VIEIRA MENDONÇA MAIA
Coordenadora do CAPS



SUMARIO

I - APRESENTAÇÃO	11
II - INTRODUÇÃO	13
II -ANALISE SITUACIONAL	15
3.1 - PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO	15
3.2 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	23
3.3 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE	34
3.6 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DO SISTEMA DE SAÚDE	36
IV - DIRETRIZES, OBJETIVOS, ESTRATEGIAS E METAS	38
4.1 - EIXO I: GESTÃO DE SAÚDE	38
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	38
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	40
GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	41
GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE	43
GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA	44
GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	44
REGULAÇÃO EM SAÚDE	45
4.2 - EIXO II: MODELO DE ATENÇÃO	46
ATENÇÃO PRIMÁRIA	46
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	52
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	58
PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	60
4.3 - EIXO III: LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA	75
INFORMÁTICA E TELEFONIA	75
MANUTENÇÃO PREDIAL, EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO E VEÍCULOS	77
SUPRIMENTOS	78
V – DEFINIÇÃO DE PROBLEMAS PRIORITÁRIOS /NECESSIDADES DE SAÚDE – DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATEGIAS	79
VI - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	106



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I - PLANO DE GOVERNO 2021-2024

ANEXO II - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA



I - APRESENTAÇÃO

A saúde como direito de todos e dever do Estado está pautada na Constituição Federal de 1988. Assim, cabe à gestão municipal garantir o acesso à assistência, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, universalidade e equidade. Para isso, é necessário planejamento estratégico a partir dos principais instrumentos de gestão do SUS: Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual da Saúde (PAS), Relatório Anual de Gestão (RAG) e o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA).

O Plano Municipal de Saúde consiste na programação das ações e prioridades para a saúde da população local. Apesar de resultar num documento formal, ele compreende o processo de trabalho que parte das necessidades da população, envolve a discussão das políticas públicas, envolvimento do controle social e, se necessários, mudanças no modelo de atenção à saúde, com o objetivo de nortear as ações em saúde no âmbito municipal, coerentes às propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Saúde, às Programações Anuais de Saúde e com o Plano de Governo. Além disso, deve estar alinhado com o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Conforme a Portaria 2.135/2013, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o conteúdo do plano consiste em: apresentação da análise situacional, que inclui a organização dos serviços e da Rede de Atenção à Saúde do Município, bem como as características sociodemográficas e epidemiológicas, informações importantes para avaliação atual dos indicadores e determinantes de saúde; apresentação das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e instrumentos de monitoramento e avaliação das ações propostas.

Planejar é uma necessidade cotidiana, um processo permanente para que se possa garantir direcionalidade às ações desenvolvidas, corrigindo rumos, enfrentando imprevistos e buscando-se sempre caminhar em direção aos objetivos que se quer alcançar. Planejar é pensar antes, durante e depois de agir. Envolve o raciocínio (a razão) e, portanto, pode-se entender que o planejamento é um cálculo (racional) que precede (antes) e preside (durante e depois) a ação. É um cálculo sistemático que articula a situação imediata e o futuro, apoiado por teorias e métodos. Segundo Matus (1989; 1993), “O planejamento é um cálculo que precede e preside a ação.”

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é um instrumento de gestão que visa oferecer direcionalidade às ações e serviços necessários à promoção, proteção e recuperação da



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

saúde da população, contribuindo no processo da análise dos principais problemas e desafios enfrentados pela saúde no município.

Apresenta uma análise situacional, sanitária e epidemiológica do município, a rede de saúde, os fluxos de acesso, os recursos financeiros, o trabalho da educação em saúde, que subsidia os objetivos, metas e atividades para a execução dos princípios do SUS no âmbito municipal que deverão nortear as Programações Anuais de Saúde (PAS) dos quatro anos seguintes os quais terão seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG). Portanto, reúne um conjunto das iniciativas a serem implementadas pela gestão da saúde, através dos instrumentos de Planejamento, Controle e Avaliação, além de informações sobre o financiamento da saúde no município, o qual foi elaborado pela equipe técnica e a participação do conselho municipal de saúde. Está

estruturado com base em programas e projetos, nos quais são definidas as metas, ações e atividades específicas por eixo e área técnica, expressando o direcionamento das políticas de saúde no âmbito municipal. A elaboração deste Plano e dos instrumentos que o operacionalizam como: Programação Anual e Planos Específicos devem ser entendidos como um processo dinâmico que permite sua revisão periódica de objetivos, prioridades e estratégias, em função dos avanços registrados, das mudanças de cenários, dos impedimentos que eventualmente possam acontecer e da atualização de legislações.

Portanto, foi construído de maneira coerente com o desenho contido no Mapa Estratégico do Governo Municipal, que definiu como missão desta gestão: “Promover o bem-estar dos cidadãos e assegurar condições para o desenvolvimento sustentável por meio da prestação de serviços públicos de qualidade em Barra dos Coqueiros”. Apresenta como resultado para o setor saúde: “Ampliar o acesso e melhorar a resolutividade do sistema de saúde” no quadriênio de 2022-2025.



II - INTRODUÇÃO

O PMS de Barra dos Coqueiros está em consonância com Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) municipal, assim como, respaldado pelos princípios e diretrizes dos instrumentos legais que regulamentam o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), contidas na Constituição Federal, nas Leis 8.080/90, 8.142/90, Lei Complementar 141/2012, decreto nº 7508/2011, Portaria nº 2.135 de 25 de Setembro de 2013 e em outras leis e portarias que regem o Sistema de Saúde. A construção deste PMS também está orientada de acordo com a resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) atende as diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como parceiro o Conselho Municipal de Saúde, as Secretarias da Administração Pública e o apoio e participação do poder Executivo Municipal, através de seu Gestor. A SMS é gerida pelo Sra. Maria Eliana Silva Martins, com gestão administrativa de serviços e financeira, e a Secretária Municipal Executiva de Saúde, Janaína Eduarda Amarante Gonçalves Bispo, possuindo gestão administrativa. A SMS está habilitada na Gestão Plena da Atenção Básica com um quadro funcional bastante diversificado para o exercício de suas atividades laborativas em nossas unidades, onde por meio do concurso publico varios cargos estão sendo ocupado por funcionarios efetivos contribuindo para a implementação das ações e serviços publicos de saúde.

A Política Municipal de Saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde, ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do Sistema Municipal de Saúde.

A proposta construída observou as áreas programáticas, dentro do modelo de gestão descentralizado e organizado em redes de atenção à saúde, visando à promoção, controle, avaliação, monitoramento e regulação dos serviços. Enfatiza o modelo de atenção à saúde centrado na Atenção Primária (AP), com possibilidades de avanços no modelo assistencial, como também, o fortalecimento da infra-estrutura de serviços e equipamentos, através da revisão da política de recursos humanos, organização da estrutura física dos estabelecimentos e equipamentos do sistema de saúde, implementação



da assistência farmacêutica e informatização da rede municipal de saúde.

Portanto, o PMS foi formatado em partes, onde a primeira apresenta os aspectos demográficos, perfil da rede de serviços, perfil epidemiológico e a percepção dos problemas de saúde da população. Por último são apresentados os indicadores de saúde pactuados e a programação física financeira (PPA). Já os objetivos, diretrizes, metas e estratégias com base em linhas de ação, são apresentados por eixo: gestão; modelo de atenção, voltado para a atenção básica, média e alta complexidade; vigilância em saúde; assistência farmacêutica; infraestrutura e logística. Este documento cumpre exigências legais e normativas e deve conter tudo o que se deseja para o desenvolvimento da Saúde do Município de Barra dos Coqueiros.

Em síntese, este documento pretende cumprir exigências legais e normativas e deve conter tudo aquilo que se deseja para o desenvolvimento da Saúde do Município de Barra dos Coqueiros para o quadriênio 2022-2025, onde através das metas, traduzimos anseio e as necessidades da população em diretrizes, objetivos e ações a serem desenvolvidas, com a perspectiva de melhoria na atenção integral à saúde, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Desta forma o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 expressa o compromisso da gestão com a implementação e o fortalecimento do SUS municipal em busca da universalidade, equidade e integralidade.



III - ANÁLISE SITUACIONAL

O processo saúde-doença é bastante complexo e vai além das questões orgânicas relacionadas ao adoecimento. Assim, entende-se que outros fatores do contexto onde o indivíduo está inserido influenciam na ocorrência das doenças e fatores de risco. As condições demográficas, socioeconômicas, ambientais e epidemiológicas são considerados Determinantes Sociais de Saúde (DSS), conhecer e entender essas informações dos residentes do município é um fator importante no planejamento das ações em saúde.

3.1 – PERFIL SÓCIO – DEMOGÁFICO

O município de Barra dos Coqueiros foi fundado em 25 de novembro de 1953, através da lei estadual N° 525-A, está localizado na Região Metropolitana de Aracaju, distante a 3 km da capital, limitando-se com os municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Santo Amaro das Brotas e Pirambu. Ele estende-se ao longo do litoral atlântico. Vários rios fazem a fronteira com os Municípios vizinhos: O clima é tropical úmido a sub-úmido, a superfície municipal é de 89,598Km² e é conhecida por se constituir na península de Santa Luzia, conforme localização abaixo:



A população municipal estimada para 2021 é de 31.439 habitantes, segundo o IBGE, pois para o Censo/2010, a população é de 24.976 habitantes. De acordo com o DATASUS, a população para 2021 é de 31.439 pessoas, sendo 15.311 do sexo masculino e 16.128 do sexo feminino, destes 83,54% residem em

área urbana e 16,46% em área rural, densidade demográfica de 276,52 hab/km². Já no



cadastro e-SUS território, programa do Ministério da Saúde, a população do nosso município é de 39.656, sendo 17811 masculina e 21786 feminina, distribuída nas faixas etárias, conforme gráfico abaixo:

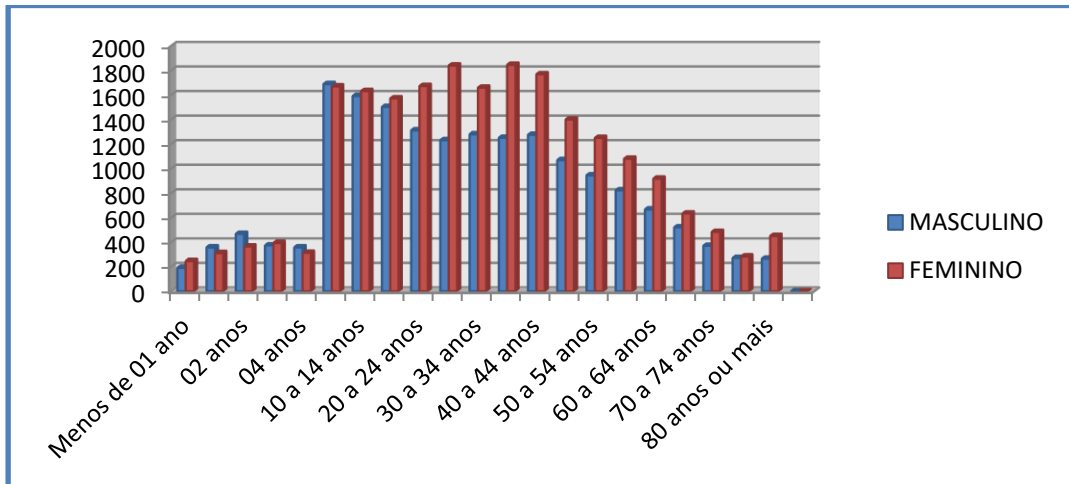
• **IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO - FAIXA ETÁRIA**

DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menos de 01 ano	191	247	438
01 ano	358	312	670
02 anos	468	365	835
03 anos	374	394	768
04 anos	358	314	672
05 a 09 anos	1688	1669	3364
10 a 14 anos	1591	1631	3225
15 a 19 anos	1502	1571	3080
20 a 24 anos	1311	1672	2983
25 a 29 anos	1231	1839	3072
30 a 34 anos	1279	1659	2943
35 a 39 anos	1251	1845	3103
40 a 44 anos	1275	1768	3049
45 a 49 anos	1069	1399	2470
50 a 54 anos	945	1250	2202
55 a 59 anos	823	1080	1905
60 a 64 anos	667	918	1587
65 a 69 anos	521	634	1159
70 a 74 anos	371	484	858
75 a 79 anos	272	284	556
80 anos ou mais	266	451	717
Não informado	0	0	0
Total	17811	21786	39656

Fonte: Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

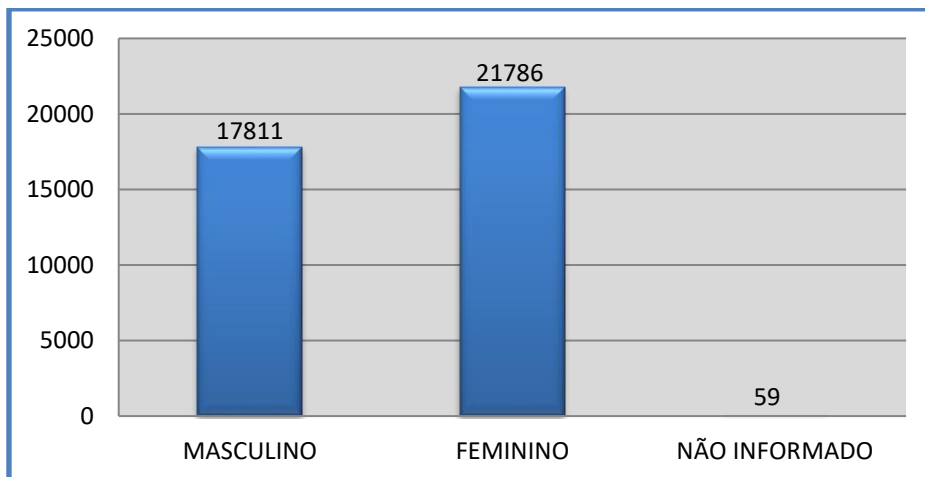


• **DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL POR FAIXA ETÁRIA E SEXO**



Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

• **INDEFINIÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO – SEXO**



Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022

• **IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO / CIDADÃO - RAÇA / COR**

RAÇA/COR	NUMERO
Branca	5333
Preta	2185
Amarela	790
Parda	31341
Indígena	5
Não informado	2
Total	39656

Fonte:Cadastro E-SUS – MS – setembro 2022



Após ligar-se a capital sergipana pela ponte Construtor João Alves Filho, Aracaju - Barra dos Coqueiros, houve o processo de conurbação, tal fato passou a atrair grande especulação imobiliária, dado não só por causa do facilitado acesso, mas também, com advento de grande infraestrutura e grandes investimentos privados, proporcionando um rápido crescimento e fortalecimento de seu comércio, com a chegada de bancos, supermercados, dentre outros serviços que contribuíram para a geração de emprego e renda. Dentre os Investimentos privados, os mais importantes são os da construção civil com a construção de novos condomínios, sendo a maioria de auto Padrão, e na indústria com a implantação da indústria termelétrica.

- **TRABALHO E RENDIMENTOS**

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 10 de 75 e 15 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 492 de 5570 e 2465 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45% da população nessas condições, o que o colocava na posição 67 de 75 dentre as cidades do estado e na posição 2145 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A economia do município de Barra dos Coqueiros está fortemente relacionada com as atividades econômicas de Aracaju, havendo forte relação de dependência, tendo em vista a proximidade, onde grande parte da população exercem suas funções laborativas na capital. No setor industrial destaca-se a indústria da construção naval, que está situada às margens do Rio Sergipe, na parte sul da cidade. Já no setor de transportes, destaca-se o Terminal Portuário Marítimo Inácio Barbosa, localizado na zona rural do município, distante da sede municipal cerca de 13 quilômetros, na faixa central do município, de onde sai todos os produtos sergipanos comercializados por via marítima para o restante do país e para o exterior. Outra atividade desenvolvida no Terminal é o apoio às atividades de exploração de petróleo e gás da PETROBRAS, desenvolvidas na plataforma continental.

- **RENDIMENTO DOMICILIAR PERCAPITA**



REFERENCIA SALARIAL	POPULAÇÃO
ATÉ R\$ 70,00	9%
ATÉ ¼ SALÁRIO MÍNIMO	24,7%
ATÉ 60% DA MEDIANA	46,7
ATE ½ SALARIO MÍNIMO	55,2%

Fonte: IBGE/2010

Quanto ao nível de pobreza, este por sua vez diminuiu consideravelmente no período, conforme representado a baixo, levando em consideração renda per capita, pobreza e desigualdade social:



FONTE: IBGE

A proximidade de Aracaju e as condições de acessibilidade têm contribuído para a valorização da terra e, conseqüentemente, a redução das atividades agrícolas que passam a ter menor significância na economia municipal, apesar de ainda ocupar grandes áreas e envolver um contingente significativo de população que retira sua sobrevivência e trabalha na agricultura familiar, com a cococultura e outras frutas como caju, manga e mangaba. Parte dessa área foi comercializada com o proposito de implantação de atividades urbanas, com a construção de novos empreendimentos imobiliários de médio e alto padrão.

- **EDUCAÇÃO NO MUNICIPIO**



INDICADORES EDUCACIONAL	NÚMERO
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	91,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	3,2
Matrículas no ensino fundamental [2021]	4.361 matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	690 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	214 docentes
Docentes no ensino médio [2021]	49 docentes
Nº de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	18 escolas
Nº de estabelecimentos de ensino médio [2021]	3 escolas

FONTE:IBGE

- **VULNERABILIDADE SOCIAL**

No tocante à vulnerabilidade social, podemos perceber uma diminuição da mortalidade infantil, aumento na taxa de mães de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos e alta taxa de vulneráveis à pobreza.

VULNERABILIDADE SOCIAL	1991	2000	2010
CRIANÇAS E JOVENS			
Mortalidade Infantil	72,10	39,50	23,10
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	26,60	17,05
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	21,42	9,54	8,32
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis a pobreza	-	21,21	22,85
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,57	1,18	0,95
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	9,95	10,46	15,02
Taxa de Atividades – 10 a 14 anos (%)	-	5,92	4,33
FAMÍLIA			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	23,70	24,31	24,75
% de pessoas em domicílios vulneráveis a pobreza e dependentes de idosos	3,65	6,30	2,88
% de crianças extremamente pobres	34,52	24,96	15,02



TRABALHO E RENDA			
% de vulneráveis a pobreza	79,84	67,30	51,09
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	54,61	43,42
CONDIÇÃO DE MORADIA			
% de pessoas em domicílio com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequado	16,77	11,56	2,12

Fonte: Atlas Brasil 2013

De acordo com o PNUD, o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do município é de 0,649, estando abaixo da média estadual e nacional, que são 0,665 e 0,727, respectivamente. Mas percebemos que estamos melhorando esse índice ao longo do tempo, pois em 1991 o IDH era 0,403, já em 2000 era 0,527 e em 2010 foi de 0,649.

- **QUADRO DE INDICADORES SÓCIO SANITÁRIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA/ E-SUS - AB**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Domicílio	25299
Comércio	177
Terreno baldio	284
Ponto Estratégico	22
Escola	19
Creche	02
Estabelecimento religioso	11
Delegacia	01
Outros 27	27
Total:	25842
TIPO DE IMOVEL	
Casa	15893
Apartamento	4753
Cômodo	293
Outro	88
Não informado	4815
Total:	25842
SITUAÇÃO DE MORADIA	
Próprio	15625
Financiado	1789
Alugado	6790



Arrendado	13
Cedido	580
Ocupação	211
Situação de Rua	02
Outra	264
Não informado	568
Total	25842
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Rede encanada até o domicílio	18822
Poço / Nascente no domicílio	703
Cisterna	09
Carro pipa	14
Outro	31
Não informado	6263
ÁGUA PARA CONSUMO NO DOMICÍLIO	
Filtrada	12911
Fervida	126
Clorada	3207
Mineral	2212
Sem tratamento	600
Não informado	6786
FORMA DE ESCOAMENTO DO BANHEIRO	
Rede coletora de esgoto ou pluvial	14139
Fossa séptica	4803
Fossa rudimentar	386
Direto para um rio, lago ou mar	22
Céu aberto	70
Outra forma	17
Não informado	6405
DESTINO DO LIXO	
Coletado	19017
Queimado / Enterrado	166
Céu aberto	26
Outro	20
Não informado	6623
DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	
Sim	17370
Não	176
Não informado	8296

Fonte: E-SUS AB / SMS – setembro 2022



Atenção Básica para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS AB, faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico. Em nosso município encontra-se finalizando o cadastramento, onde nos possibilita visualizar e analisar os indicadores sócios demográficos mais completos dos nossos munícipes, como também, nos permite a elaboração de políticas que priorizam promover a melhoria da qualidade de vida dos nossos usuários.

3.2 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico é o resultado da conjunção entre perfis de reprodução social (determinantes do processo saúde-doença) e os perfis de fortalecimento e desgaste (resultados do processo saúde-doença) dos grupos sociais, os quais devem ser monitorados como atividade nuclear no controle de saúde do coletivo. A importância de evidenciarmos um perfil epidemiológico constitui em traçar metas específicas, objetivando uma melhora significativa na qualidade do atendimento, visando uma maior satisfação por parte da comunidade envolvida, bem como, identificar necessidades e propor soluções para os problemas, direcionando assim, as ações de saúde para dificuldades evidenciadas.

Conforme os resultados obtidos podem-se traçar o perfil desta comunidade e, paralelamente, evidenciar as várias dificuldades encontradas. Com o resultado do estudo, pode-se perceber a importância do planejamento ao traçar um perfil epidemiológico de uma unidade de saúde, pois ao identificar todas as necessidades inerentes ao perfil pesquisado, procura-se desenvolver ações específicas, o que proporciona medidas de prevenção, intervenção e promoção da saúde voltada para as necessidades encontradas

O perfil epidemiológico dispõe de estatísticas vitais, morbidade, doenças de notificação compulsória e outros eventos de interesse a saúde, que permite visualizar as condições de saúde da população. Estas informações visam auxiliar no planejamento, na tomada de decisão e na adoção de medidas pelo poder público, para melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população de Barra dos Coqueiros.

O Sistema de Informação Nascidos Vivos (SINASC) tem como fonte de informação a Declaração de Nascido Vivo (DN), documento do Ministério da Saúde



utilizado em todo o País para coletar informações sobre a situação do parto, do recém-nascido e da mãe. Sua análise leva-nos a intervir de forma efetiva nos riscos apresentados pelos recém-nascidos. As variáveis analisadas como de risco para os nascidos vivos são: baixo peso ao nascer (abaixo de 2.500g), mães com menos de 15 anos, idade gestacional e parto ocorridos com menos de 37 semanas (prematuridade).

- **NASCIDOS VIVOS – FREQUÊNCIA DO PESO AO NASCER**

A ocorrência de baixo peso ao nascer tem sido um dos fatores de alerta para ocorrência de maiores morbidades e/ou mortalidades neste grupo. A nossa intervenção tem sido o monitoramento constante destes dados e as ações de interferência para quebra da cadeia. Como por exemplo, o acompanhamento do pré-natal e as visitas domiciliares no puerpério imediato e o acompanhamento pela puericultura.

Peso ao Nascer	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
0g a 999g	1	3	4	3	6	5	6	08
1000g a 1499g	6	2	8	3	3	3	4	04
1500g a 2499g	31	50	30	41	42	36	32	26
2500g a 2999g	85	104	84	102	104	126	100	99
3000g a 3999g	250	361	292	325	329	307	317	286
4000g e mais	28	44	30	36	41	30	50	37
Total	401	564	448	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC

- **FAIXA ETÁRIA DE MÃES DE NASCIDOS VIVOS**

Faixa Etária	2017	2018	2019	2020	2021
13 anos	02	02	02	0	02
14 anos	06	05	04	4	04
15 anos	06	07	05	7	10
16 anos	11	15	10	11	10
17 anos	17	18	11	13	16
18 anos	16	26	20	17	11
19 anos	22	31	18	22	20
20 anos	26	26	19	23	18
21 anos	27	22	30	20	23
22 anos	31	25	30	28	17
23 anos	20	30	36	29	29
24 anos	19	27	28	27	18
25 anos	21	13	26	25	24
26 anos	22	26	25	24	27
27 anos	24	13	24	19	22

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



28 anos	22	25	20	18	18
29 anos	25	23	18	26	17
30 anos	30	30	21	23	19
31 anos	21	26	22	15	26
32 anos	21	24	21	14	28
33 anos	17	20	15	28	18
34 anos	16	19	11	23	11
35 anos	17	10	15	13	13
36 anos	14	14	18	18	17
37 anos	08	12	18	11	18
38 anos	07	13	20	14	06
39 anos	02	10	06	7	07
40 anos	0	6	01	11	04
41 anos	06	01	04	9	03
42 anos	04	02	04	5	02
43 anos	02	01	03	2	02
44 anos	01	02	01	3	0
45 anos	0	0	01	0	0

Fonte: SINASC

Analisando os dados de gravidez na adolescência na faixa etária de 13 - 18 anos de idade, tivemos no ano de 2017 - 10,25%; em 2018 - 13,90%, em 2019 reduzimos para 10,25%, 2020 - 10,22%, e em 2021 – 11,52%, voltando a crescer e demonstra que apesar das ações escolares terem sido suspensa devido a pandemia do Covid, planejamento familiar conseguiu manter o índice ao longo desse 5 anos uma media de 11,22%. Com o retorno das atividades presenciais os trabalhos educativos e planejamento familiar serão implementados.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA DE CONSULTA DE PRÉ-NATAL**

Consulta	2017	2018	2019	2020	2021
Nenhum	4	3	1	7	04
1-3 vezes	34	33	39	39	35
4-6 vezes	146	162	115	136	123
7 e mais	326	327	351	327	298
Ignorado	-	-	1	0	-
Total	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

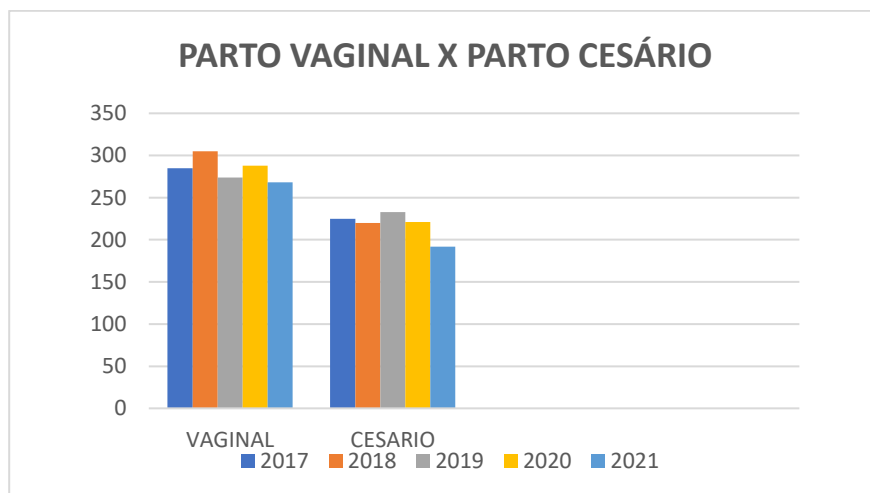


No do ano de 2018 tivemos um diminuição no número de consulta de pré-natal em 1,63% em sete ou mais consultas, em relação a 2017, porém em 2019 tivemos um aumento de 6,95% comparado a 2018, no total de 69,23% de atendimento, e no ano de 2020 com 64,24% ocorreu uma diminuição da procura do serviço de saúde para realização do pré-natal devido a pandemia do Covid com diminuição nessas consultas de 4,98% e manteve a queda no ano de 2021 de 8,87%. Esperamos que com a volta das atividades presenciais o ince de 7 consultas e mais aumento, de forma a garantir um pré-natal de qualidade.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA POR TIPO DE PARTO**

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021
Vaginal	285	305	274	288	268
Cesário	225	220	233	221	192
Total	510	525	507	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES



A redução do número de cesáreas é uma meta preconizada pela Rede Cegonha - Programa de Atenção à Rede Materno Infantil e pactuada internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde. Portanto, o percentual de parto normal é o indicador que avalia a adesão das regiões à reestruturação e fortalecimento dessa prática. Contudo, é importante lembrar que esse indicador não avalia apenas os serviços que realizam atendimento pelo SUS, mas, também, toda a rede suplementar. Ao longo deste período



tivemos em 2017 - 52% de partos normais, 2018 - 58% de parto normal, 2019 - 54% de partos normais, em 2020 - 56,58% de partos normais e em 2021 – 58,26%, mantendo sempre acima de cinquenta porcentos de partos normais, mesmo no período da pandemia, onde o trabalho de conscientização no pré-natal se torna cada vez mais importante.

- **RELAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS- FREQUÊNCIA POR SEMANA GESTACIONAL**

Duração Gestação	2017	2018	2019	2020	2021
Menos de 22	0	2	274	0	01
22 a 27	3	3	233	5	05
28 a 31	4	3	507	3	02
32 a 36	50	55	274	38	37
37 a 41	451	462	233	462	412
40 e +	2	-	507	1	02
Total	510	525	274	509	460

Fonte: SINASC/SI/CVE/DVS/SES

Apgar	2018		2019		2020		2021	
	Apgar 1º min	Apgar 5º min	Apgar 1º min	Apgar 5º min	Apgar 1º min	Apgar 5º min	Apgar 1º min	Apgar 5º min
0 a 3	9	7	11	2	7	1	07	03
4 a 7	53	51	490	11	43	12	50	04
8 a 10	461	443	6	510	454	491	395	446
Não informado	2	6	507	2	5	5	08	07
Total	525	507	11	525	509	509	460	460

Fonte: SIM 2021

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE (SIM)**

O percentual de óbitos de causa mal definida ou causa ignorada, entre todos os óbitos ocorridos em um município é um dos indicadores mais utilizados para avaliar a qualidade da informação sobre causa de morte daquele município. A observação de elevada proporção de óbitos de causa mal definida indica que os dados sobre mortalidade são de qualidade duvidosa e que há subestimação das outras causas de morte. Buscou-se, em todos os anos, cada vez mais, realizar investigações utilizando diversas fontes, para a qualificação das causas de morte (mal definidas, por causas externas, por acidentes de trabalho, por doenças de notificação compulsória, por agravos inusitados). As fontes que podem ser utilizadas pelos profissionais dos serviços de epidemiologia e/ou de assistência



à saúde são as investigações nos prontuários hospitalares, nos prontuários ambulatoriais, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e até a investigação domiciliar. Também podem ser consideradas fontes confiáveis para coleta de informações para definição da causa de morte os boletins de ocorrência (BO) emitidos pelas delegacias de polícia e os laudos do Instituto Médico Legal (IML).

- **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS**

DESCRIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de óbitos	165	179	194	146	227	235
Nº de óbitos menor de 1 ano	08	07	12	06	07	09
Nº de óbito em mulheres em idade fértil	01	14	15	04	12	04

Fonte: SIM

Nos anos 2020 e 2021 o número de óbito aumentaram decorrente do Coronavírus, pois ao longo da Pandemia tivemos 109 óbitos ate o mes de setembro de 2022.

- **DEMONSTRATIVO DE ÓBITOS POR CAUSA ESPECIFICA DOS RESIDENTES**

Doença	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Algumas doenças infec e parasitárias	8	7	11	5	31	65
Neoplasias (tumores)	17	18	28	23	25	23
Doenças do Sangue e dos Órgãos Hematopoiéticos e Alguns Transtornos Imunitários	2	0	0	0	1	02
Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas.	7	10	7	12	13	16
Transtornos Mentais e Comportamentais	6	4	10	6	6	03
Doenças do Sistema Nervoso	0	8	3	2	7	08
Doenças do Aparelho Circulatório	33	34	32	36	49	39
Doenças do Aparelho Respiratório	22	10	13	14	17	17
Doenças do Aparelho Digestivo	4	7	10	9	8	08
Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	1	0	2	1	1	02
Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	1	2	0	0	1	0

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Doenças do Aparelho Geniturinário	9	5	3	4	8	06
Gravidez, Parto e Puerpério.	0	3	1	0	0	0
Algumas Afecções Originadas no Período Perinatal	4	5	9	5	9	12
Malformações Congênitas, Deform e Anomalias Cromossômicas	2	2	3	0	0	01
Sintomas, Sinais e Achados Anormais de Exames Clínicos e de Laboratório não Classificados em Outra Parte.	4	4	20	9	14	04
Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade	45	62	42	20	35	29

Fonte: SIM

Ao analisar esta serie historica pecebemos que as principais causas de mortalidade na população de Barra dos Coqueiros são: Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasias, Doença do Aparelho respiratório, Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (acidentes automobilistico, arma branca e arma de fogo, entre outras) e nos anos de 2020 e 2021 destaca-se a causa de Doenças infecciosas e Parasitarias, com desta para as de COVID-19.

- **AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS**

AGRAVOS NOTIFICADOS	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente animais peçonhentos	101	118	132	146	213
Atendimento anti-rábico	142	151	137	97	98
Doenças causadas por protozoários complicado a gravidez, o parto e o puerperio	-	-	2	-	01
Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)	03	-	-	-	01
Sífilis não especificadas	25	20	17	6	13
Sífilis em gestante	07	6	3	7	09
Sífilis congênita	-	-	1	1	01
Dengue	21	5	200	177	41
Doença de chagas aguda	-	2	-	-	0
Doença exantemática - sarampo	-	1	2	-	0
Doença exantemática- rubéola	01	-	-	-	0
Febre de chikungunya	23	3	19	184	49



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Doença Aguda pelo vírus Zika	04	2	15	53	16
Hepatites virais	06	1	1	1	06
Herpes genital	03	3	2	1	0
Síndrome do corrimento uretral em homem	03	-	6	1	02
Síndrome da úlcera genital	01	-	-	-	0
Leishmaniose Visceral	01	-	-	-	0
Síndrome do corrimento uretral em mulheres	09	-	4	-	04
Filariose não especificada	-	1	-	-	0
Pneumonia não especificada	-	1	-	-	0
Violência interpessoal/autoprovocada	-	2	24	35	24
Toxoplasmose	-	-	-	3	0
Outras febres virais especificada por artrópodes				2	0
Total	350	316	665	714	488

Fonte: SINAN NET

AGRAVOS CONFIRMADOS	2017	2018	2019	2020	2021
Acidente animais peçonhentos	101	118	132	146	213
Atendimento anti-rábico	142	151	137	97	98
Doença Aguda pelo vírus Zika	-	0	0	10	04
Condiloma acuminado	03	-	-		01
Sífilis não especificadas	25	19	17	6	13
Sífilis em gestante	06	6	3	7	09
Dengue	05	4	124	25	04
Hepatites virais	01	1	1		0
Herpes genital	03	3	2	1	06
Síndrome do corrimento uretral em homem	03	-	4	1	03
Síndrome do corrimento uretral em mulheres	09	-	4	-	03
Febre de chikungunha	09	0	1	118	18
Síndrome da úlcera genital	01	-	-	-	01
Leishmaniose visceral	01	-	-	-	0
Pneumonia não especificada	-	1	-	-	0
Toxoplasmose				3	0
Violência interpessoal/autoprovocada	-	2	24	35	24

Fonte: SINAN NET



Em 2020 o município teve um aumento de casos de Febre de chikungunya, onde foram implementadas mais estratégias para combater as arboviroses, embora etavíssemos em plena Pandemia do coronavírus.

- **PROGRAMAS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE**

O programa é desenvolvido através das Equipes de Saúde da Família sob a coordenação da Vigilância Epidemiológica, por meio de busca ativa dos casos, tratamento e distribuição de medicamentos. Além de ações educativas e controle dos comunicantes.

Novos Casos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Tuberculose	08	11	10	11	11	10	13	10
Hanseníase	06	06	12	12	07	09	08	06

Fonte: SINANNET

- **MONITORAMENTO DO CORONAVÍRUS - COVID-19**

Em dezembro de 2019, diversos casos de pneumonia por causa desconhecida surgiram na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. A partir da análise do material genético do vírus que foi identificado, constatou-se que se tratava de um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. A infecção pelo vírus SARS-CoV-2 causa a doença que foi denominada COVID-19 (do inglês coronavirus disease 2019), cujos principais sintomas são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A doença se espalhou rapidamente pelo território chinês e, posteriormente, pelo mundo. Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou a doença como uma emergência de saúde pública global, e, em 11 de março de 2020, ela passou a ser considerada uma pandemia.

Na Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV) o espectro clínico não está descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade.

A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

O município de Barra dos Coqueiros confirmou seu primeiro caso de COVID-19 em 16 de abril de 2020, em uma usuária residente na Atalaia Nova, que se encontrava em



isolamento domiciliar.

Desde o início da pandemia do coronavírus foi montado um central de monitoramento para todos os casos com síndrome gripais, como também, o monitoramento de todas as pessoas que chegavam de outro Estado ou de outro País no município, como também, implantado o boletim diário dos casos confirmados, suspeitos, curados, óbitos dentre outros, divulgado nas redes sociais para manter informada a comunidade. O município colocou as UBS fazendo o atendimento das síndromes gripais no início, mas com o avanço da pandemia e com os números crescentes de casos positivos, foi criado um centro de atendimento as síndromes gripais, conectados com o Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas, com equipe composta de Médico, Enfermeiros e técnicos de enfermagem, que realizavam o primeiro atendimento, colhia o material para o Teste de COVID-19, pessoas com sintomas leves eram atendidas, orientada e monitoradas no domicílio e aquelas que apresentavam sintomas graves como dispnéia e desaturando ficavam em observação e eram regulados para os hospitais de referência.

Em Janeiro de 2021 recebemos as primeiras doses do Imunizante e até 26 de abril de 2021 já recebemos 73.775 doses, aplicamos 65.019 doses contra a COVID-19 (D1, D2 – adultos, adolescentes e pediátricas, DR e DR2 até 30 de abril de 2022. Em relação ao vacinometro, estamos com 83,4% da população vacinada com a 2ª dose e 62,7% vacinada com o 1º Reforço, segundo os dados fornecidos pelo Boletim Epidemiológico Estadual de 12 de setembro de 2022.

A Vigilância Epidemiológica tem sido a principal estratégia de obtenção de dados para o monitoramento frente à COVID-19, sendo de fundamental importância para a tomada de decisão no tocante a quebra da cadeia de transmissão do vírus, a variação da doença nas populações afetadas e nos diferentes recortes geográficos.

• SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO

QDR	Casos Confirmados	Curados	Óbitos	Casos negativos	Liberados do monitoramento	
2020	1º	13	13	-	14	49
	2º	997	979	22	1515	3813
	3º	1110	1088	11	1593	4224
Total	2120	2080	33	3122	8086	
2021	1º	3.302	3.266	36	2.319	19.033
	2º	1.729	1.700	29	2.614	6.006
	3º	2.119	2.084	35	4.161	5.243
Total	7.150	7.050	100	9.094	30.282	

Fonte: SMS



- **MONITORAMENTO DA MONKEYPOX**

A doença causada pelo vírus Monkeypox, é transmitida por meio de contato próximo com a pessoa infectada através de contato de pele ou mucosa, secreções respiratórias ou fluídos corporais e objetos usados por uma pessoa que está infectada.

O principal sintoma é o aparecimento de lesões parecidas com espinhas ou bolhas (pústulas) em mucosa ou pele, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo, além de caroços no pescoço, nas axilas e na virilha, febre, dor de cabeça, calafrios, fadiga e dores musculares. A transmissão só é interrompida após a cicatrização das crostas formadas posteriormente ao rompimento das pústulas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) explica que o período de incubação (o tempo entre o vírus invadir as células e o aparecimento dos primeiros sintomas) costuma variar de 06 a 13 dias, mas pode chegar até 21 dias.

Para prevenir-se contra a Monkeypox, é necessário evitar contato íntimo ou sexual com pessoas que tenham lesões na pele, evitar beijar, abraçar ou fazer sexo com alguém com a doença; higienizar mãos com água e sabão e uso de álcool em gel 70%; não compartilhar roupas de cama, toalhas, talheres, copos, objetos pessoais ou brinquedos sexuais; e usar máscaras, protegendo-se contra gotículas e saliva, entre casos confirmados e contactantes.

Em caso de suspeita, é necessário notificar imediatamente a Vigilância Epidemiológica do Município para que sejam coletadas as amostras clínicas para exame confirmatório. Esses pacientes devem ficar em isolamento, sendo monitorados pela Vigilância Epidemiológica até que seja informado do resultado do exame. Confirmado o diagnóstico, o paciente deve continuar isolado até que ocorra a cura, que se dá após a epitelização total da pele. Caso more com outras pessoas, deve-se usar a máscara cirúrgica bem ajustada, protegendo a boca e o nariz, além de manter ambientes comuns, como banheiro e cozinha com portas e janelas abertas.

O tratamento da Monkeypox é baseado em medidas de suporte, com o objetivo de aliviar sintomas, prevenir e tratar complicações e evitar sequelas.

MONITORAMENTO DA MONKEYPOX				
Casos Confirmados	Curados	Casos Suspeitos em Análise	Liberados do Monitoramento	do
01	01	02	01	

Fonte: Vigilância em saúde/setembro 2022



3.3 – PERCPÇÃO DOS PROBLEMAS DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

A identificação dos problemas prioritários envolveu trabalhadores da saúde, representantes de usuários participantes do conselho de saúde e gerentes de estabelecimentos de saúde, onde foram definidos, não só por estudos detalhados, a partir da análise do perfil socioeconômico, perfil epidemiológico, morbi - mortalidade, indicadores de saúde, e sistemas vigentes, mas também pela experiência acumulada no processo, além de considerar os avanços obtidos na gestão, é fundamental para o processo de diagnóstico das necessidades e definição de prioridades como na avaliação dos resultados das ações implantadas.

As ações realizadas com sucesso devem ser mantidas visando o controle dos problemas já enfrentados, porém, algumas ainda necessitam de implementação e redefinição para melhoria de sua resolutividade. Assim, os problemas foram agregados à responsabilidade administrativa e priorizados na lógica do sistema para o período 2022 a 2025, apesar destes problemas terem sido definidos separadamente, eles serão trabalhados em conjunto, de forma sistêmica em consonância com a Programação de Saúde.

A percepção dos problemas dos serviços de saúde, os estudos realizados em relação aos eixos temáticos como saúde da criança, mulher, saúde bucal, saúde mental e outros, foram sintetizados em função de três principais componentes de um sistema de saúde: gestão que incorpora financiamento, organização e controle social, a infraestrutura absorve logística, recursos humanos e rede física dos serviços de saúde, e atenção destacando-se a estratégias da assistência por grau de complexidade, as vigilâncias e os programas de saúde. Contudo são os problemas relacionados à condição de saúde da população, refletidos nos indicadores de saúde que oferece ao sistema conhecimento das necessidades e estima as prioridades dos serviços.

Em síntese a equipe analisou indicadores, buscou dados junto ao conselho de saúde, visitou estabelecimentos de saúde, conversou com profissionais, estudou auditorias realizadas por instâncias externa ao sistema e consolidou os principais problemas que serão trabalhados dentro da linha de ação em conformidade com as metas pactuadas e recursos disponíveis.

No tocante a Infra-estrutura de serviços, pessoal, prédios e equipamentos registra-se: recursos financeiros insuficientes para promover na rotina manutenção na estrutura física das Unidades de Saúde. Fragilidade no processo de capacitação de profissionais e realização de supervisão continuada. Insuficiência de recursos humanos. Fragilidade no fluxo de insumos e burocracia excessiva no processo de aquisição. Ausência de imóvel



próprio para atender demanda da atenção psicossocial, o CAPS I funciona em imóvel alugado.

Atenção Especializada registra-se como principais problemas a serem enfrentados: Programação Pactuação e Integrada (PPI 2011) desatualizada não refletindo a realidade atual. Concentração de serviços de média e alta complexidade na capital do Estado. Fragilidade da assistência nas unidades de urgência e emergência de referência. Inexistência de um sistema eficiente e integrado de referência e contra referência. Baixa cobertura na oferta de consulta e exames especializados.

A Vigilância em Saúde tem apresentado algumas dificuldades no desenvolvimento de algumas ações, como um alto índice de casas fechadas para combatermos as arboviroses; Outro aspecto relevante é a falta de sensibilização da comunidade para assimilar conceitos relevantes para efetivar o controle das endemias. Enfrenta-se problemas de subfinanciamento dos recursos alocados pelo nível Federal para desenvolver os níveis de competência especificados para o sistema municipal; um numero elevado de pacientes com DSTs e dificuldade de promover o acompanhamento dos pacientes com diagnóstico soro positivo para HIV e sífilis; Alguns pacientes portadores de tuberculose são usuários de drogas ou ex-presidiário que acabam abandonado o tratamento. E ações de prevenção e combate ao coronavirus, pois nos ultimos dois anos sofremos muito com a pandemia, onde tivemos varios casos positivos e óbitos, onde envolve as ações das três vigilâncias

Portanto, em relação ao estado de saúde da população destaca-se: índices de gravidez na adolescência; baixa cobertura do puerpério; aumento do numero de pacientes com neoplasias; doenças cardiovasculares, aumento considerado das doenças crônicas degenerativas como a hipertensão, diabetes, entre outras. Um Problema que vem se agravando nos últimos anos é o aumento da violência em suas diversas formas: domestica, no transito, interpessoal, os homicídios, além do crescimento do uso abusivo de álcool e outras drogas, elevando os índices de mortalidade por causas externas; Elevado índice de pacientes por doenças de agravos não transmissíveis (hipertensão, diabetes, neoplasias) e índices elevados de pessoas portadoras de transtornos mentais.

Em relação à saúde da criança as infecções respiratórias agudas, verminoses, pneumonias, violências e as carências alimentares apresentam-se como relevantes.



3.4 - PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DO SISTEMA DE SAÚDE

A política Nacional de Atenção Primária considera o sujeito em sua singularidade, complexidade, integralidade, e inserção sociocultural e busca a promoção de sua saúde, a prevenção e tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável” (Brasil 2006).

Em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros exerce dois papéis fundamentais. Um e o papel mais tradicional e, portanto de maior domínio para o âmbito municipal, refere-se a gerencia e prestação direta de serviços de saúde à população, onde se incluem funções indelegáveis ao Estado, as quais sejam oferta de serviços da atenção básica, a Vigilância Epidemiológica e a Vigilância Sanitária. Já o outro é a gestão do Sistema Único de Saúde no município, responsabilizando-se pelo recebimento e distribuição dos recursos destinados ao pagamento dos serviços conveniados ao sistema, citam-se os serviços de média complexidade ofertados para população residente no município.

Os Estabelecimentos de Saúde tem que apresentar comunicação visual padronizadas, com padrão de ambiência que possa transmitir Paz, Esperança, Segurança e Solidariedade Social à população assistida. O Processo de Trabalho que considera a clientela dentro de uma base territorial, instituída de forma flexível a partir de uma Unidade de Saúde cuja programação em saúde satisfaça a realidade das comunidades assistidas na lógica da humanização como um valor incorporado no cotidiano do sistema, dirigida para o desenvolvimento de atitudes de autocuidado com diferentes grupos populacionais, com destaque para a saúde da mulher, criança, portadores de hipertensão, diabetes, tendo a promoção de saúde como orientação e a assistência à saúde como prioridade. Assim, o PSF, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Saúde Bucal, mesclam-se na prática do dia-a-dia das unidades, visto que se traduzem em atividades destinadas a uma mesma população com o desempenho de atividades voltadas para os conceitos de viver bem.

Em relação à gestão em saúde, foram ressaltados problemas ligados à organização dos serviços, priorizando ausência de um sistema informatizado (prontuário eletrônico) para melhorar o atendimento nos estabelecimentos de assistência de saúde; tabela de preços dos serviços de média e alta complexidade aquém do mercado; despreparo de alguns profissionais em oferecer atendimento humanizado; desinformação dos usuários acerca dos serviços ofertados no sistema e insuficiência de profissionais para atender demandas do sistema. Tratando da atenção à saúde, registrou-se: deficiência no



acolhimento dos usuários nos serviços de saúde; falta de programa direcionado ao idoso como atendimento domiciliar; ausência de homogeneidade da cobertura vacinal; oferta insuficiente de exames complementares para atendimento ao adulto; número elevado de pessoas por equipes de saúde da família.

No tocante a infra-estrutura destaca-se: Espaço físico deficiente na Clínica de Saúde Santa Luzia, número de consultórios insuficientes para atender o aumento do número de serviços implantados; insuficiência de recursos humanos; baixa tecnologia na área de informática; escassez de médicos para atenção especializada; alta rotatividade de profissionais médicos na rede de urgência e emergência.

Neste sentido observou-se que as questões elucidadas com relação aos serviços de saúde podem ser sintetizadas para melhor visualização: deficiência na infra-estrutura física e tecnológica dos estabelecimentos de saúde, sendo necessário promover reforma das UBS existentes e construir outras; falta de informatização dos serviços ofertados nas unidades; baixa oferta de serviços de média e alta complexidade; número de profissionais insuficientes para atender demandas do sistema e heterogeneidade dos modelos assistências; e baixo financiamento do sistema.

Dispõe de uma frota de veículos que precisam de manutenção, considerando os anos de uso, como também, adquirir novos veículos para atender a demanda da SMS e os novos serviços implantados. Ressalte-se, que a gestão é responsável pelo traslado das equipes de saúde da família para o território de atuação, além de efetivar o transporte sanitário de usuários carentes para tratamentos, consultas e exames especializados na capital.

A ausência de prontuários eletrônicos para viabilizar a entrada adequada de registro de informações específicas relacionadas aos programas de saúde tem contribuído para não otimização dos recursos institucionais existentes. Pensando na solução deste problema a SMS já iniciou a informatização de todas as Redes de Assistência à Saúde do município, com a implantação futura do prontuário eletrônico e interligação dos serviços.



IV - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

4.1 - EIXO I – GESTÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ

Fortalecimento do Sistema Municipal de Saúde

OBJETIVO

Desenvolver e fortalecer a capacidade de gestão do sistema de saúde mediante condução da política, planejamento, participação social, avaliação, controle e apoio gerencial dos serviços públicos de saúde.

LINHAS DE AÇÃO

- 4.1.1 - Conselho Municipal de Saúde;
- 4.1.2 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- 4.1.3 - Gestão Administrativa e Financeira;
- 4.1.4 - Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde;
- 4.1.5 - Gestão do Trabalho em Saúde;
- 4.1.6 - Gestão Estratégica e Participativa;
- 4.1.7 - Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde;
- 4.1.8 - Regulação em saúde.

4.1.1 - LINHA DE AÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

JUSTIFICATIVA

A consolidação do Sistema Único de Saúde passa pela redefinição das ações de saúde enquanto prioridade de atuação governamental, modernização institucional e gerencial da Secretaria Municipal de Saúde, como também, por novos modelos de gestão e organização setorial que venham a dar conta da promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Nesse sentido deve-se observar a importância da participação e controle social que deve ter como parâmetro as Leis nº 8.080 e 8.142.

OBJETIVO

Fortalecer e ampliar o controle social no planejamento, execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.

META

Manter o Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com sua capacidade de acordo com a legislação vigente.



ESTRATÉGIAS

- Qualificar conselheiros e liderança comunitária;
- Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde;
- Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde de acordo com o cronograma definido anualmente;
- Promover a participação dos conselheiros na discussão anual do orçamento municipal;
- Promover revisão e atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde;
- Promover eleições para membros do conselho de acordo com o Regimento Interno domesmo;
- Atualizar o cadastro dos conselheiros municipais de saúde no SIACS;
- Apoiar a participação de membros do CMS em eventos dentro e fora do Estado.

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Conselho Municipal de Saúde – CMS;
- Secretaria Executiva do CMS;
- Gestão Municipal;

4.1.2 - LINHA DE AÇÃO

Planejamento e Desenvolvimento Institucional

JUSTIFICATIVA

Aperfeiçoamento das metodologias, processos e instrumentos de planejamento, programação, acompanhamento e avaliação e auditoria no nível central.

OBJETIVO

Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos.

META

Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão oportunamente.

ESTRATÉGIAS

- Organizar o fluxo das atividades, mediante a estrutura organizacional.
- Elaborar e monitorar os instrumentos de gestão;
- Captar recursos junto ao Ministério da Saúde;
- Apoiar as áreas técnicas na elaboração de projetos;
- Acompanhar os convênios e repasses de recursos federais e estaduais;
- Participar das instâncias colegiadas interfederativa estadual, regional, assembleia do COSEMS e outras.



- Promover a articulação da SMS com o planejamento estratégico;
- Viabilizar avaliação de resultados para direcionamento das atividades, a partir das análises de indicadores Físico Financeiro.
- Consolidar e analisar a Programação Pactuada Integrada(PPI);
- Realizar reuniões de planejamento estratégico mensal entre as gerências, coordenações e referências técnicas a fim de conduzir adequadamente as atividades de gestão em saúde;

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- Gestão Municipal

4.1.3 - LINHA DE AÇÃO

Gestão Administrativa e Financeira

JUSTIFICATIVA

Melhorar a resolutividade e agilidade dos serviços desenvolvidos na rede, valendo-se dos instrumentos de gestão preconizados pelas normas operacionais vigentes, priorizando investimentos de acordo com a realidade local.

OBJETIVO

Gerenciar a descentralização dos recursos e serviços de saúde, possibilitando maior autonomia da gestão de recursos, reorientando o modelo de assistência, conseguindo respostas mais eficazes das demandas de saúde da população.

META

Ampliar e qualificar o sistema de gestão administrativo – financeiro em 100%.

ESTRATÉGIAS:

- Manter e avaliar equipamentos, produção de técnicas e metodologias de ação;
- Acompanhar ações específicas de logística de material, transporte e serviços das unidades administrativas;
- Gerenciar os recursos financeiros e materiais;
- Manter autonomia e capacidade do Fundo Municipal de Saúde para gerir os recursos advindos das três esferas de governo;
- Disponibilizar relatório financeiro da execução de projetos estratégicos provenientes de recursos federais;
- Fortalecer a articulação das áreas técnicas com os setores administrativo e financeiro, visando operacionalização de recursos financeiros e específicos;
- Implementar e executar a programação de compras e sistema decustos;



- Realizar auditoria técnica, administrativa e da regularidade dos processos contábeis, bem como a tomada de providências cabíveis;
- Estabelecer Normas e Rotinas para solicitação de materiais de consumo e permanente das UBS para o almoxarifado;
- Realizar avaliação trimestral do saldo e do gasto de materiais de consumo das UBS através das solicitações do Almoxarifado e do saldo em estoque das unidades de produção.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

4.1.4 - LINHA DE AÇÃO

Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde

JUSTIFICATIVA

Intensificação das ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

OBJETIVO

Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

META

Ampliar e qualificar as equipes de suporte de informática de setores estratégicos; Alimentação regular e oportuna de 100% dos sistemas de informação implantados.

ESTRATÉGIAS

- Informatizar todas as Redes de Saúde Municipal;
- Implantar o Prontuário Eletrônico (ESUS-PEC) em 100% das Equipes de Saúde da Família (ESF) do território;
- Capacitar 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) para utilização do ESUS-PEC
- Sensibilizar e capacitar 100% dos profissionais da APS sobre a importância do planejamento da assistência através das análises dos dados do ESUS-PEC
- Avaliar dados do sistema em conjunto com os profissionais de saúde de forma periódica;
- Utilizar informações dos sistemas de informação para tomada de decisões referentes à



gestão em saúde

- Manter os sistemas de informação em saúde atualizados;
- Adequação dos sistemas de informação em saúde às diretrizes nacionais e à realidade local;
- Implementar o Cartão Nacional de Saúde;
- Criar mecanismos visando à divulgação de informações prioritárias em saúde, como boletins, alimentação da redes sociais, entre outros;
- Manter a secretaria de saúde com capacidade técnica mínima para desenvolver instrumentos de monitoramento e avaliação, com equipamentos de informática e recursos humanos suficientes;
- Implantar instrumentos de informação e comunicação em saúde como sala de situação e boletins informativos;
- Capacitar o quadro técnico da rede de saúde em ferramentas de captação, tabulação e análise dos dados dos sistemas de informação em saúde;
- Alimentar regularmente e oportunamente 100% dos sistemas de informação implantados;
- Implementar o Cartão Nacional de Saúde;
- Possibilitar emissão do Cartão Nacional de Saúde em todas as UBS do município;
- Implementar a estrutura de informática para agilizar os processos de trabalho dos profissionais de saúde em todas as UBS do município, visando a melhoria do atendimento à população;
- Possibilitar acesso do usuário ao sistema de regulação de consultas e exames especializados em todas as UBS do município.

UNIDADE RESPONSÁVEL

- Coordenação da Atenção Básica;
- Coordenação de Vigilância em Saúde;
- Sistemas de Informação das Áreas Técnicas;
- Gestão Municipal.

4.1.5 - LINHA DE AÇÃO

Gestão do Trabalho em Saúde

JUSTIFICATIVA

Necessidade de desenvolver e implementar política de recursos humanos focada nos profissionais como sujeitos do processo local de construção do SUS, com maior



participação nas decisões, favorecendo o desenvolvimento das capacidades/potencialidades dos indivíduos e o seu compromisso ético e social com a saúde coletiva.

OBJETIVO

Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

META

Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.

ESTRATÉGIAS:

- Implantar sistema de informação de gerenciamento de pessoas;
- Elaborar minuta de protocolo para criação de novos cargos para atender as necessidades de ações e serviços de saúde, segundo prioridade das áreas programáticas;
- Desencadear processos de concurso público e/ou processo seletivo para provimento de vagas do quadro de pessoal quando julgar necessário;
- Desenvolver ações que visam a modernização gerencial e administrativa de pessoas.
- Nomear Gerentes para 100% das UBS do município
- Nomear Referências Técnicas para as áreas programáticas avaliadas segundo o Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária- Programa Previne Brasil

UNIDADE RESPONSÁVEL:

- Gerente Administrativo;
- Setor Pessoal;
- Gestão Municipal.

4.1.6 - LINHA DE AÇÃO

Gestão Estratégica e Participativa

JUSTIFICATIVA

A consolidação do Sistema Único de Saúde passa pela redefinição das ações de saúde enquanto prioridade de atuação governamental, modernização institucional e gerencial da Secretaria Municipal da Saúde e por novos modelos de gestão e organização setorial que venham a dar conta da promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Nesse sentido deve-se observar a importância da participação e controle social que deve ter como parâmetro as Leis nº 8.080 e 8.142.

OBJETIVO

Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



META

Viabilizar resposta para as ouvidorias dos três entes governamentais.

ESTRATÉGIAS:

- Promover o controle social estabelecendo estratégias e mecanismos de articulação que oportunize a efetivação da participação comunitária;
- Fortalecer a Ouvidoria promovendo a divulgação, o aperfeiçoamento dos relatórios e as respostas ao público;
- viabilizar resposta para as ouvidorias.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão Municipal;
Setor da Ouvidoria.

4.1.7 - LINHA DE AÇÃO

Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde

JUSTIFICATIVA

Aperfeiçoamento dos conhecimentos e desenvolvimento dos profissionais dentro da política de recursos humanos, voltada para a educação permanente.

OBJETIVO

Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.

META

Implementar as ações de educação permanente em saúde.

ESTRATÉGIAS:

- Dar apoio e estímulo aos cursos de pós-graduação na área da saúde, sobretudo na área de saúde coletiva;
- Implementar as capacitações de pessoal;
- Monitorar e avaliar as capacitações desenvolvidas como processo contínuo.
- Elaborar e definir em conjunto com as áreas técnicas o plano anual de educação permanente;
- Implementar as ações de integração ensino e serviço (residência, estágios curriculares e extracurriculares);
- Desenvolver e participar das capacitações e cursos desenvolvidos pela SES, SEMS/SE, MS, COSEMS/SE e SMS;



- Criar um Núcleo de Educação Permanente no Município;
- Viabilizar, ampliar e fortalecer integração ensino-pesquisa-serviço entre a Atenção Primária à saúde (APS) e instituições de nível médio e superior, como foco em graduações, pós graduações e residências em saúde coletiva;
- Implementar as capacitações de pessoal para a assistência em saúde na APS periodicamente de acordo com as necessidades da Atenção Básica, através de Planejamento Anual de Capacitação Profissional na APS.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Planejamento
Gestão Municipal

4.1.8 - LINHA DE AÇÃO

Regulação em Saúde

JUSTIFICATIVA

Necessidade de utilização racional da oferta disponibilizada à população.

OBJETIVO

Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços.

META

Acompanhamento da Programação Pactuada Integrada (PPI). .

ESTRATÉGIAS:

- Estabelecimento de fluxos de encaminhamentos para rede de atenção primária em saúde, especializada e hospitalar;
- Implementação de ferramentas de monitoramento e avaliação da Programação Pactuada Integrada - PPI;
- Aperfeiçoar mecanismos de articulação entre redes de serviços;
- Ampliar mecanismos de discussão sobre regulação com os serviços implantados na rede de assistência, visando melhor apropriação dos profissionais e do seu papel no processo regulatório;
- Atualizar o sistema de informação do Cartão SUS;
- Implementação do sistema de regulação do acesso da população às consultas e exames especializados e procedimentos;
- Viabilizar a revisão/encontro de contas dos serviços contratados e realizados;
- Realizar Matriciamentos entre a APS, Rede de Atenção Psicossocial, NASF, CREAS,



Serviço Social, Rede de Atenção Especializada e Rede de Atenção Hospitalar para discussão, aprimoramento e definição de critérios e fluxos de encaminhamento entre serviços;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão Municipal

4.2 - EIXO II - ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO

Organizar as políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

LINHAS DE AÇÃO

- 4.2.1 - Atenção Básica
- 4.2.2 - Atenção de Média e Alta Complexidade
- 4.2.3 - Assistência Farmacêutica
- 4.2.4 - Promoção e Vigilância em Saúde

4.2.1 – LINHA DE AÇÃO

Atenção Básica

DIRETRIZ

Atenção Básica como ordenadora do cuidado

OBJETIVO

Implementar ações que busquem fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.1.1.- Saúde da Família
- 4.2.1.2 - Atenção a Saúde Bucal
- 4.2.1.3 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

4.2.1.1 - ÁREA TÉCNICA

Saúde da Família

JUSTIFICATIVA

A Atenção Básica visa o fortalecimento, qualificação e efetivação das ações de promoção e prevenção em saúde, ofertadas pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), reestruturando e interligando aos serviços ofertados na Rede Municipal de Saúde com o objetivo de não



fragmentar a atenção.

OBJETIVO

Fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida.

META

Ampliar e Qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária em saúde, junto ao Programa de Saúde da Família (PSF) e Agente Comunitário de Saúde (ACS), tendo como acesso prioritários a Unidade Básica de Saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.

ESTRATÉGIAS:

- Acolher, avaliar, estratificar risco e acompanhamento clínico, realizando intervenções ou encaminhamentos de casos agudizados e casos com necessidade de avaliação e intervenção de especialistas em atendimento ambulatorial ou hospitalar.
- Adequar estrutura física das Unidades Básicas de Saúde;
- Viabilizar abertura e manutenção de Salas de Vacinação em todas as UBS do município;
- Descentralizar as Equipes de Saúde da Família para estruturas físicas dentro do território adscrito, com a construção de Unidade Básica de Saúde nos Bairro Olimar e Bairro Baixo;
- Remapear o território de saúde do município de Barra dos Coqueiros;
- Construir proposta de ampliação do Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde a partir de remapeamento do território;
- Reorganizar a APS para adequação ao alcance dos indicadores de saúde avaliados pelo Novo Modelo de Financiamento da Atenção Básica- Programa Previne Brasil, vigente;
- Avaliar e monitorar as ações para atingir os indicadores do Previne Brasil de forma a garantir o pagamento do bonus;
- Manter, consolidar e ampliar a utilização do Sistema ESUS/PEC, do Ministério da Saúde, a fim viabilizar o alcance dos indicadores do Previne Brasil;
- Capacitar as equipes de saúde para utilização do Sistema ESUS-PEC;
- Traçar estratégias a partir da avaliação dos indicadores, propondo ações para a melhoria das condições de saúde da população;
- Construção e Validação da Linha de Cuidado Materno Infantil para assistência no município;



- Capacitação das Equipes para implementação e registro do cuidado na Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI);
- Implementar o Pré-natal e fazer captação das gestantes no primeiro trimestre;
- Capacitação das Equipes para implementação e registro do cuidado das Rede de Atenção Psicossocial (RAPs); Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (RAPcD), Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (RAPcDC), tendo como grupos prioritários para atenção, doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, sobrepeso e obesidade;
- Reduzir a prevalência de fumantes e consequente morbimortalidade por doenças Relacionadas ao tabaco;
- Estruturar matriciamento (Referência Técnica) em Hipertensão Arterial e Diabetes na Atenção Básica;
- Construção e Validação de Normas e Rotinas para Assistência em Saúde de Doenças de grande relevância epidemiológica: Sífilis, Hanseníase, Tuberculose e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Capacitação das Equipes para Assistência adequada e identificação precoce de Sífilis, Hanseníase, Tuberculose e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Ampliação da realização de Testes Rápidos de Sífilis, HIV, Hepatite B e Hepatite C em toda população;
- Fortalecer e ampliar o desenvolvimento de Práticas Integrativas e Complementares no município;
- Realizar as atividades preconizadas pelo Programa saúde na Escola (PSE);
- Ofertar capacitação aos profissionais de saúde buscando a melhoria dos indicadores;
- Assegurar a oferta do Teste do Pezinho, objetivando detecção precoce de enfermidades;
- Investigar os óbitos Materno, Fetal e Infantil e mulheres em idade fértil;
- Implementar as atividades de incentivo ao aleitamento materno exclusivo até o 6^a mês de vida e à alimentação complementar saudável até os 02 anos;
- ofertar a Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) nas USF;
- Ofertar a megadose de vitamina “A” às puérperas;
- Promover ações intra e intersetoriais voltadas para a saúde sexual e reprodutiva do adolescente;
- Proporcionar o acesso aos métodos contraceptivos;
- Aumentar a cobertura dos exames de prevenção e diagnóstico do câncer cérvico uterino e de mama;
- Viabilizar o acesso ao tratamento das pacientes com diagnóstico de câncer de colo de



útero e de mama;

- Implementar o Pré-natal e fazer captação das gestante no primeiro trimestre;
- Planejar, elaborar e apoiar a execução dos planos de ação e projetos, conforme o perfil da população;
- Estruturar matriciamento (Referência Técnica) em Hipertensão Arterial e Diabetes na Atenção Básica;
- Discutir e apoiar a implantação do Projeto para Prevenção e Controle da Obesidade;
- Auxiliar as ESF nas ações de educação em saúde para o auto-cuidado;
- Discutir e apoiar ações direcionadas a população adulta e idosa, face às Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT);
- Implementar uma política intersetorial de atenção ao idoso;
- Garantir atenção multiprofissional ao idoso em parceria com a equipe do NASF;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, como rodas de conversa e palestras educativas, visando uma maior mobilização para o acesso dos homens de 20 a 59 anos nas Unidades de Saúde da Família;
- Articular parcerias intra e intersetoriais, potencializando as ações conjuntas com ênfase na atenção integral à saúde da população masculina.
- Reunião com médicos para discussão do tratamento de IST's;
- Dia Mundial de Combate à Tuberculose - atividades educativas com busca ativa de pacientes sintomáticos;
- Campanha Nacional de influenza, Multivacinação, sarampo, covid-19, entre outras.
- Dia Mundial da Saúde;
- Comemoração alusiva para o dia das Mães;
- Atividade educativa para prevenção de queimaduras e manuseio de fogos de artifícios, como também, prevenção das IST's no período junino;
- Ações educativas sobre Violência sexual e doméstica, prevenção das hepatites virais, combate ao tabagismo e com caminhoneiro no Porto do povoado Jatobá;
- Comemoração do outubro Rosa com ações voltadas para asmulheres;
- Mobilização no combate ao Aedes aegypti;
- Comemoração do Novembro Azul, com ações voltadas para os homens;
- Dia mundial de combate ao HIV com Palestras educativas nas unidades;
- Reunião com equipes de saúde para treinamento e discussão dos resultados do E-SUS.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Diretoria de Atenção à Saúde;

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação da Atenção Primária em Saúde;
Coordenação do saúde da Família;
Gestão Municipal.

4.2.1.2 - ÁREA TÉCNICA

Saúde Bucal

JUSTIFICATIVA

Devido ao período de pandemia houve aumento expressivo dos índices de cárie e doença periodontal, esse indicador mantém-se elevado, o que faz necessária a tomada de medidas e implementação de ações Preventivas e curativas que venham a reduzir os indicadores.

OBJETIVO

Fortalecer a rede assistencial em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos.

META

Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de Saúde Bucal em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.

ESTRATÉGIAS

- Adequar às unidades em relação à área física, equipamentos e recursos humanos;
- Reorganizar a atenção básica à saúde bucal com ênfase especial para as ações preventivas;
- Adquirir uma Unidade Móvel Médico-Odontológico para melhoria ao acesso, pela população da zona rural, regiões e núcleos populacionais mais vulnerabilizados;
- Realizar mobilização comunitária para o diagnóstico e prevenção às lesões bucais com ênfase ao câncer de boca;
- Viabilizar o acesso aos serviços de odontologia especializada na unidade de referência em complemento aos serviços da atenção básica;
- Viabilizar insumos necessários para os cuidados de biossegurança em odontologia;
- Reunião com as equipes de saúde bucal para discussão dos resultados do ESUS AB;
- Reconhecimento das condições especiais de pacientes com dificuldade ou limitações de locomoção;
- Comemoração alusiva ao Dia Internacional da Mulher com ações voltadas para saúde bucal da mulher;
- Programa de saúde nas escolas (PSE) onde são realizadas:



- ✓ Escovações supervisionadas;
- ✓ Bochecho com flúor;
- ✓ Palestras educativas sobre educação alimentar e escovação.
- Atividades educativas para prevenção de doenças bucais nas unidades de atenção básica (sala de espera);
- Atividades preventivas e educativas voltada para saúde bucal das gestantes;
- Levantamento epidemiológico - situações de risco de cárie e mal oclusão nas escolas municipais;
- Comemoração do outubro Rosa com ações voltadas para as mulheres.
- Ação educativa e prevenção de diagnóstico do câncer bucal
- Ação educativa e prevenção de diagnóstico em comemoração ao Novembro Azul, com ações voltadas para os homens;
- Avaliação anual dos encaminhamentos para os centros de especialidades odontológicas junto as equipes de saúde bucal;
- Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, baseando-se no remapeamento e cadastro da população, se necessario, com o intuito de ampliar o numero de atendimentos e melhorar o acesso dos munícipes;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Atenção Básica;

Coordenação de Saúde Bucal;

Gestão Municipal.

4.2.1.3 - ÁREA TÉCNICA

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

JUSTIFICATIVA

O NASF é entendido como uma potente estratégia para ampliar a abrangência, a resolutividade e a diversidade das ações das Equipes Saúde da Família (ESF) e tem no apoio matricial um dos seus principais pilares, atuando em parceria com os profissionais das ESF e demais áreas técnicas do município, compartilhando as práticas em saúde nos territórios.

OBJETIVO

Implementar a estratégia do Núcleo de Apoio às ESF.

META



Desenvolver ações de matriciamento por meio do NASF para ampliar abrangência, resolutividade e a diversidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) no território, através de ações de multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.

ESTRATÉGIAS

- Descentralizar as ofertas do NASF, através da implementação de grupos terapêuticos em conjunto às ESF's;
- Realizar de maneira permanente o apoio matricial junto as ESF's;
- Construção e implementação de protocolos clínicos de cuidado e de acordo com as categorias profissionais do NASF-AB alinhado ao preconizado pelo Ministério da Saúde e o cuidado na Atenção Básica;
- Realizar levantamento epidemiológico em conjunto com as ESF's para a construção de ações educativas e de prevenção em saúde de acordo com as especificidades territoriais;
- Realizar ações de educação e formação voltada para demais profissionais das redes locais de saúde de acordo com levantamento epidemiológico local;
- Elaborar estratégias de comunicação para divulgação e sensibilização das atividades do NASF;
- Ofertar capacitação aos profissionais do NASF, buscando a melhoria do atendimento aos usuários;
- Elaborar projetos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pelas equipes de saúde da família e o NASF no acompanhamento dos usuários, realizando ações multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada;
- Desenvolver coletivamente, com vistas à intersetorialidade, ações que se integrem a outras políticas sociais, como educação, esporte, cultura, trabalho, lazer, entre outras;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Atenção Primária em Saúde/Coordenação de Atenção Básica

Coordenação do NASF

Gestão Municipal

4.2.2 – LINHA DE AÇÃO

Atenção de Média e Alta Complexidade

DIRETRIZ

Fortalecimento das Redes de Média e Alta Complexidade

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



OBJETIVO

Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.2.1 - Atenção Ambulatorial Especializada
- 4.2.2.2 - Atenção Psicossocial
- 4.2.2.3 - Atenção às Urgências e Emergências
- 4.2.2.4 - Atenção Domiciliar

4.2.2.1 - ÁREA TÉCNICA

Atenção Ambulatorial Especializada

JUSTIFICATIVA

Necessidade de complementar a Atenção Básica, ofertando serviços que requerem atendimentos de profissionais especialistas no diagnóstico e tratamento de algumas enfermidades, servindo de referência para a ESF, bem como, diminuir o tempo de espera para consulta, por trata-se de um serviço municipal.

OBJETIVO

Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam de maior complexidade no cuidado; Prestar serviços de saúde com qualidade, igualitário e eficiente, com tratamento individual, personalizado e acolhedor.

META

Ampliar o acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que necessitam de Atenção Especializada

ESTRATÉGIAS

- Ofertar atendimento especializado por meio dos Profissionais Especialistas do município ou tercerizados;
- Ofertar atenção especializada através de equipe de multiprofissionais;
- Aprimorar normas e rotinas para o funcionamento do apoio diagnóstico;
- Manter os instrumentos e os mecanismos de referência e contra-referência;
- Implantar rotinas e parâmetros de avaliação da oferta e demanda de consultas e exames especializados;
- Estabelecer normas e rotinas para o transporte sanitário;
- Ampliação da oferta de exames diagnósticos no serviço especializado;
- Fortalecer a gestão de contrato da rede especializada com os prestadores de serviço;
- Implementar as ações de integração ensino e serviço (estágios curriculares e extra



curriculares).

- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar, para construção de um Centro de Especialidades;
- Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde na atenção especializada ambulatorial de forma a garantir a integridade do cuidado;
- Implantar Terapias Integrativas e Complementares aos usuários do SUS auxiliando diretamente na recuperação e no equilíbrio das emoções de forma completa: corpo, mente e espírito;
- Diminuir o tempo de espera dos atendimentos e exames especializados;
- Implantar sistema de prontuário eletrônico, aprimorando o fluxo de atendimento diário e proporcionar a referencia e a contrareferencia para a APS;
- Promover ações que inclui palestras e encontros com profissionais da rede de Saúde;
- Melhorar a infraestrutura do Centro de Especialidades Ester Martins;
- Ampliar as especialidades medicas ofertando mais serviços aos usuários.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Diretor da Clinica de Saúde Santa Luzia

Diretora do Centro de Especialidades

4.2.2.2 – ÁREA TÉCNICA

Atenção Psicossocial

JUSTIFICATIVA

Atender a população do município de Barra dos Coqueiros que apresentar transtornos mentais severos e persistentes, com necessidade de cuidados contínuos, valor estimado de 3 % da população, e/ou os transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas, valor estimado 6% da população.

OBJETIVO

Oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas.

META

Ampliar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial no Município de Barra dos Coqueiros

ESTRATÉGIAS:

- Fortalecer o Centro de Atenção Psicossocial I – CAPS I, através de ações de



reestruturação física e de pessoal;

- Realizar visitas domiciliares e buscas ativas como forma de fortalecer os vínculos com os usuários, como também, prestar o serviço de saúde mental para aqueles que tem questões que impossibilitam o comparecimento a instituição de cuidado;
- Ampliar as ações de matriciamento às Unidades de Saúde da Família;
- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para construir uma sede própria para o CAPSI, com contra partida municipal;
- Estruturar uma equipe multidisciplinar para que seja ofertado o cuidado integral do sujeito;
- Estruturar o Caps para prestar uma assistência de qualidade ao público infantil e adolescente;
- Assegurar insumos e equipamentos necessários ao serviço;
- Implementar Educação Permanente com os profissionais para que seja aprimorado e qualificado o cuidado aos usuários do serviço.
- Promover assistência a partir do Projeto Terapêutico Singular;
- Qualificar as oficinas e grupos terapêuticos realizados no Caps;
- Promover, permanentemente, espaços de discussões com toda a rede envolvida no cuidado aos usuários;
- Ampliar o cuidado aos usuários dependentes de álcool e outras drogas;
- Aperfeiçoar o cuidado baseado na Redução de Danos;
- Aumentar a acessibilidade e resolutividade da atenção em saúde mental na rede da atenção básica, segundo princípios da reforma psiquiátrica;
- Proporcionar um ambiente favorável para o desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos, bem como uma maior integração entre os usuários.
- Promover conhecimento aos usuários, como também trabalhar a autonomia, atitudes e comportamentos deles;
- Realizar ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas;
- Trabalhar através de Atividades Físico-Rítmicas (Dança e Relaxamento) a vontade de cuidar do corpo e da mente, buscando também a ludicidade, sociabilidade e bem-estar, qualidades estas favoráveis a uma boa melhora no corpo e “Ego” dos mesmos;
- Promover conhecimento aos usuários e trabalhar relacionamentos, atitudes e comportamentos dos mesmos, através de temas relacionados à cidadania;



- Tem como finalidade trabalhar as relações interpessoais, autocontrole, elevação da auto-estima, conscientização a doença e tratamento, redução de danos (álcool e outras drogas), automutilação e afetividade dos usuários;
- Apresentar conteúdo de forma dinâmica e estimuladora a saber ler, escrever e assinar o nome corretamente ao relembrar as regras gramaticas aos já alfabetizados;
- Promover Educação à Informação, Cuidado e Atenção do Público Usuários de Álcool e outras Drogas, Objetivando provocar autonomia dos Usuários no cuidado a saúde e a vida social.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Gestão da SMS

Coordenação de Saúde Mental

4.2.2.3 - ÁREA TÉCNICA

Atenção às Urgências e Emergências

JUSTIFICATIVA

Oferecer serviços de urgências e emergências prevenindo e reduzindo os danos a saúde da população assistida.

OBJETIVO

Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia.

META

Oferecer atendimento pré-hospitalar aos usuários que necessitam de atendimentos de urgência e emergência.

ESTRATÉGIAS

- Qualificar os profissionais de saúde que atuam nos serviços de atenção às urgências e emergências;
- Manter a estrutura física e equipamentos necessários à prestação dos serviços;
- Otimizar o funcionamento da Unidades de Pronto Atendimento;
- Viabilizar a modernização gerencial da unidade de pronto atendimento, visando humanizar a assistência;
- Assegurar a qualidade da assistência pré hospitalar de urgência e emergência;
- Implementação da unidade sentinela para notificação de violência doméstica, sexual e outras violências;
- Adequação dos recursos humanos, tecnológicos e insumos;



- Realização de remoções para serviços de maior complexidade, através da regulação 192
- SAMU Sergipe, pertencente a Rede de Urgência e Emergência - RUE, proporcionando continuidade ao tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo;
- Promover cursos de capacitação para os funcionarios, visando a melhoria da assistência para os municipes;
- Estruturação e implantação do Acolhimento com Classificação de Risco;
- Aquisição de ambulância para oferecer saúde e agilidade para os nossos usuários;
- Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para ampliar a estrutura física, com contra partida municipal;
- Estruturar a rede de Gases;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Coordenação de Urgência e Emergência

4.2.2.4 - ÁREA TÉCNICA

Atenção Domiciliar

JUSTIFICATIVA

Ações sistematizadas, articuladas e regulares, pautada na integralidade das ações de promoção, recuperação e reabilitação em saúde; Destina-se a responder as necessidades de saúde de um determinado seguimento da população com perdas funcionais e dependência para a realização das atividades da vida diária.

OBJETIVO

Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa, de forma estruturada, resolutiva e articulada com a atenção básica, possibilitando o acesso e melhoria da qualidade de vida do nossos usuarios, como tambem, contribuindo para a desospitalização.

META

Implantar uma (01) equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), e uma (01) Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

ESTRATÉGIAS

- Refazer o Projeto, com atualização de dados e cadastrar junto ao Ministério da Saúde para habilitação;
- Ofertar atenção domiciliar através do processo de trabalho das equipes de



multiprofissionais;

- Implementar a utilização dos protocolos clínicos pertinentes à atenção domiciliar;
- Capacitar profissionais que irão atuar nas equipes;
- Aprimorar normas e rotinas para o funcionamento do apoio diagnóstico;
- Manter os instrumentos e os mecanismos de referência e contra-referência;
- Implantar rotinas e parâmetros de avaliação da oferta e demanda de consultas e exames especializados;
- Aquisição de veículo para o bom funcionamento do referido programa.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Atenção à Saúde;

Coordenação de Urgência e Emergência;

Coordenação de Atenção Primária a Saúde/Atenção Básica;

Coordenação de Planejamento.

4.2.3 – LINHA DE AÇÃO

Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ

Qualificação da Assistência Farmacêutica, proporcionando acesso aos medicamentos básicos e outros insumos.

OBJETIVO

Assegurar o uso racional de medicamentos, buscando a conservação e o controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, garantindo a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.

4.2.3.1 - ÁREA TÉCNICA

Farmácia Básica e Medicamentos Estratégicos

JUSTIFICATIVA

Como uma ação de saúde pública e parte integrante do sistema de saúde, a Assistência Farmacêutica é determinante para a resolutividade da atenção e dos serviços em saúde.

OBJETIVO

Manter oferta adequada de medicamentos aos nossos usuários, primando pelo seu uso racional.

META

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Ofertar o elenco de medicamentos básicos da Relação Nacional de medicamentos - RENAM e da Relação Municipal de Medicamentos - REMUME aos usuários do SUS.

ESTRATÉGIA

- Assegurar o acesso universal e igualitário à Assistência Farmacêutica de forma sistêmica e integrada à assistência terapêutica para a Rede de Atenção à Saúde;
- Garantir à população a necessária qualidade, efetividade, segurança e adesão à terapia medicamentosa e promover o uso racional de medicamentos em consonância com os recursos disponíveis;
- Adequar à área física, os equipamentos e os recursos humanos;
- Reunir a comissão de padronização de medicamentos;
- Acompanhar e avaliar os processos de compras de medicamentos;
- Acompanhar e avaliar o consumo de medicamentos;
- Planejamento, coordenação, execução, acompanhamento e avaliação de ações;
- Elaboração de normas e procedimentos técnicos;
- Garantia das condições adequadas de armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoque;
- Distribuição e dispensação de medicamentos básicos e estratégicos;
- Manutenção de cadastro atualizado de usuários dos programas;
- Capacitação de Recursos Humanos;
- Articulação da integração com os serviços;
- Articulação permanente com áreas técnicas, coordenações de programas estratégicos de saúde em parceria com a Secretaria do Estado da Saúde para hanseníase, Tuberculose, Esquistossomose, Leishmaniose, Anti-retrovirais, Diabetes e Excepcionais (Altocusto);
- Informatizar a dispensação e o suprimento dos medicamentos na farmácia e no almoxarifado;
- Dispor de farmacêutico para coordenação da Assistência Farmacêutica municipal e dispensação supervisionada;
- Viabilizar o acesso aos medicamentos básicos e excepcionais para população de forma segura e eficaz, priorizando os genéricos;
- Revisão e atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME);
- Implementar o sistema Horus na rede farmacêutica e almoxarifado, possibilitando mais agilidade no controle e avaliação do estoque.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação de Assistência Farmacêutica

4.2.4 -- LINHA DE AÇÃO

Promoção e Vigilância em Saúde

DIRETRIZ

Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO

Implementar a gestão e execução das ações de vigilância em saúde, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas, compreendendo as ações de promoção, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

ÁREAS TÉCNICAS

- 4.2.4.1 - Academia da Saúde
- 4.2.4.2 - Vigilância Ambiental
- 4.2.4.3 - Doenças Imunopreveníveis
- 4.2.4.4 - Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação
- 4.2.4.5 - Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)
- 4.2.4.6 - DST/AIDS e Hepatites Virais
- 4.2.4.7 - Vigilância Sanitária
- 4.2.4.8 - Programa Saúde na Escola – PSE
- 4.2.4.9 - Laboratório Municipal de Endemias
- 4.2.4.10 Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19)
- 4.2.4.11 Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Monkeypox

4.2.4.1 - ÁREA TÉCNICA

Academia da Saúde

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações voltadas para promoção e prevenção de doenças, através do estímulo para adoção de práticas saudáveis de vida.

OBJETIVO

Promover e prevenir doenças por meio de atividades físicas com a Implantação do Programa Academia da Saúde

META

Implantar Pólo do Programa Academia da Saúde no município



ESTRATÉGIAS

- Viabilizar a aquisição de equipamentos necessários;
- Viabilizar profissionais para atuar na academia de Saúde;
- Qualificar os profissionais que atuaram na Academia de Saúde;
- Integrar as ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) aos Polos de academia de Saúde;
- Realizar busca ativa dos participantes por meio da divulgação do serviço;
- Fortalecer parcerias com as áreas afins;
- Estabelecer parcerias entre a SMS e outros órgãos governamentais e não governamentais para ampliação das ações e fortalecimento do Programa;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal,
Coord. de Vigilância em Saúde
Coord. de planejamento.

4.2.4.2 - ÁREA TÉCNICA

Programa Saúde na Escola

JUSTIFICATIVA

Sendo o Programa Saúde na Escola uma iniciativa intersetorial voltada para a promoção da saúde, a escola torna-se um ambiente favorável para o desenvolvimento de ações que visem o cuidado e a produção de autonomia, numa perspectiva de implementar a educação em saúde como um instrumento que viabilize a adoção de hábitos saudáveis.

OBJETIVO

Implementar ações de prevenção e promoção à saúde para os escolares, através da integração de políticas setoriais, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

META

Desenvolver ações de promoção e prevenção nas escolas cadastradas no Programa Saúde na Escola - PSE.

ESTRATÉGIAS

- Realizar oficinas para capacitar multiplicadores em educação e saúde;
- Desenvolver projetos ligados ao PSE nas escolas do município;
- Implementar rodas de conversas abordando temas que visem divulgar medidas de prevenção e promoção à saúde para enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da



saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;

- Promover comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes;
- Fomentar espaços de diálogo, incluindo os alunos, professores, equipes de saúde e familiares para discutir questões de vulnerabilidade às DST/AIDS e gravidez não planejada em adolescentes;
- Articular com a escola a possibilidade de implantação do “Cantinho da Prevenção”, com disponibilização de preservativos e orientação profissional, conforme diretrizes do Projeto Saúde na Escola;
- Realizar avaliação do estado nutricional por meio da antropometria, utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC);
- Realizar a verificação da situação vacinal dos estudantes e atualizar quando necessário;
- Promover e avaliar o estado de saúde bucal dos estudantes e identificar quais apresentam necessidade de cuidado mais específicos no consultório odontológico;
- Realizar Teste de Snellen nos estudantes;
- Educação Alimentar e Nutricional na perspectiva da promoção da alimentação e modos de vida saudáveis;
- Realizar atividades abordando as temáticas da saúde sexual, saúde reprodutiva, prevenção das DST/Aids, Hepatites Virais e arboviroses no cotidiano escolar.
- realizar ações preventivas no combate a COVID-19;
- Realizar palestras educativas para a comunidade estudantil.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Vigilância em Saúde

Coordenação de Atenção Básica

Coordenação de planejamento

Gestão Municipal

4.2.4.3 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância Ambiental

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações articuladas e coordenadas, tanto no âmbito interno quanto com outras instâncias do poder público e da sociedade civil, visando obter um impacto positivo sobre os níveis de adoecimento e mortes causadas pelas endemias.

OBJETIVO

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas

META

Operacionalizar ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores.

ESTRATÉGIAS

- Desenvolver um processo de educação continuada para servidores, visando o controle das endemias;
- Desenvolver ações de mobilização comunitária para o controle das Arboviroses;
- Realizar inquéritos sorológicos e epidemiológicos, objetivando o controle das endemias;
- Controlar a raiva animal;
- Elaborar e divulgar materiais informativos sobre ações e serviços de vigilância das endemias;
- Viabilizar o acesso para tratamento hospitalar das endemias na forma grave;
- Desenvolver campanhas publicitárias;
- Elaborar e divulgar materiais informativos sobre ações e serviços de vigilância das endemias;
- Intensificar as visitas domiciliares dos Agentes de Endemias;
- Avaliar o número de Agentes de Endemias e se necessário ampliar o quadro de funcionários;
- Encaminhar a rede de serviço de saúde os casos encontrados de arboviroses;
- Controlar a Esquistossomose através:
 - ✓ Realizar exames coproscópicos;
 - ✓ Realizar pesquisa malacológica nas coleções hídricas de relevância epidemiológica;
 - ✓ Tratar os pacientes com Esquistossomose;
 - ✓ Alimentar e monitorar o Programa de Controle da Esquistossomose(PCE);
 - ✓ Promover ações educativas;
- Controlar a Leishmaniose realizando:
 - ✓ Realizar inquérito sorológico através do teste rápido em cães;
 - ✓ Enviar as amostras positivas para o laboratório de referência para confirmação da doença nos cães reagentes;
 - ✓ Realizar eutanásia de cães soropositivos para Leishmaniose;
 - ✓ Trabalho de educação em saúde para conscientização do controle ambiental (Manejo Ambiental);
 - ✓ Atualizar o Plano de Ação para Leishmaniose Visceral junto à Vigilância



Epidemiológica e Atenção Básica;

- ✓ Acompanhar as notificações para Leishmaniose Visceral no SINAN e realizar um levantamento entomológico na região;
- Controlar as Arboviroses através das atividades:
 - ✓ Realizar 4 ciclos de visitas domiciliares em pelo menos 80% do município no ano;
 - ✓ Inspecionar os imóveis;
 - ✓ Manter baixo os indicadores de infestação predial para o controle do *Aedes Aegypti*;
 - ✓ Desenvolver ações de bloqueio de casos diagnosticados por área utilizando o nebulizador costal;
 - ✓ Realizar supervisão de campo das atividades de controle vetorial;
 - ✓ Promover capacitação de profissionais da rede de serviço, objetivando integrar as ações de prevenção e promoção das arboviroses;
 - ✓ Realizar ações de Mobilização Comunitária, objetivando sensibilizar a população para combater o *Aedes Aegypti*;
 - ✓ Realizar Levantamento de Índice Rápido (LIRA) bimestralmente;
 - ✓ Reduzir pendências de residências fechadas;
 - ✓ Inspecionar os Pontos Estratégicos e avaliar a necessidade de acrescentar outros;
 - ✓ Realizar palestras educativas;
 - ✓ Atualizar o SISPNCD e o SISLOC;
 - ✓ Realizar o dia “D” Combate a ao mosquito *Aedes aegypti* no mês de novembro;
- Realizar campanha de vacinação antirrábica animal;
- Divulgar a campanha de vacinação antirrábica no município;
- Realizar o censo da população canina e felina;
- Implantar o Projeto de Castração animal, visando o controle populacional de cães e gatos domésticos;
- Promover bem estar animal ao:
 - ✓ Implantar a estrutura física do Centro de Controle de zoonoses do município;
 - ✓ Realizar pesquisa de campo sobre o diagnóstico do bem-estar animal;
 - ✓ Estabelecer um programa de castração de cães e gatos de rua e aqueles pertencentes a famílias de baixa renda;
 - ✓ Reduzir a quantidade de animais abandonados em vias públicas;
 - ✓ Diminuir a ocorrência de acidentes envolvendo animais em situação de rua;
 - ✓ Realizar ações de caráter educativo para a população sobre guarda responsável,



que promovam os cuidados com estes animais;

- ✓ Engajar atores ligados à causa animal e ao poder público para a estruturação de campanhas de educação ambiental e adoção de animais;
- ✓ Assegurar um veículo para transporte de cães e gatos para tratamento clínico e/ou hospitalar;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Ambiental

Gestão Municipal

4.2.4.4 - ÁREA TÉCNICA

Doenças Imunopreveníveis

JUSTIFICATIVA

As vacinas são consideradas hoje como um dos principais fatores contribuintes para a redução na morbidade e mortalidade da população mundial, levando a um aumento na expectativa e qualidade de vida.

OBJETIVO

Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis, bem como situações de risco a saúde de indivíduos e grupos populacionais.

META

Manter cobertura vacinal do calendário básico de vacinação, conforme preconização do Ministério de Saúde. Implantar a rede de frio no município;

ESTRATÉGIAS

- Avaliar mensalmente a cobertura vacinal para todos os grupos etários;
- Desenvolver ações que viabilizam a prevenção e controle das doenças imunopreveníveis;
- Garantir a oferta regular da imunização nos estabelecimentos assistenciais de saúde;
- Monitorar a cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle das que fazem parte do calendário básico, como sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental, entre outras;
- Implementar campanhas de vacinação de acordo com o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI);
- Capacitar os profissionais de saúde quanto ao manuseio e aplicação dos imunobiológicos e sobre as doenças imunopreveníveis;



- Garantir insumos necessários para o desempenho das ações de imunização na rede de serviços;
- Alimentar regulamente o sistema de informação SISPNI, SI-PNI COVID-19, VACINA SE e o PEC;
- Assessorar e coordenar ações de vigilância epidemiológica (investigação e bloqueio vacinal) frente a surtos e epidemias;
- Estreitar a parceria e pactuações com a rede de atenção Básica;
- Realizar a campanha de vacinação contra Papiloma Vírus Humano - HPV nas escolas, em parceria com o PSE para captar a faixa etária recomendada;
- Notificar e monitorar os eventos adversos.
- Implementar o projeto vacinação itinerante nos bairros e escolas do município.

RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Imunização

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.5 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação

JUSTIFICATIVA

Operacionalização de ações que visem a boa cobertura, referente a mortalidade, natalidade, doenças e agravos de notificação compulsória, auxiliando o planejamento, a tomada de decisão e adoção de medidas voltadas para a melhoria das condições de saúde.

OBJETIVO

Conhecer o perfil de morbimortalidade e nascidos vivos, prevenir e controlar doenças e agravos prioritários.

META

Alimentar os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica.

ESTRATÉGIAS

- Estimular os profissionais de saúde quanto a prática de preenchimento das notificações na estratégia de saúde da família e hospital de pequeno porte, através de educação em saúde;
- Investigar os óbitos por causa mal definidas, maternos, fetais e infantis;
- Realizar reuniões mensais de discussões dos óbitos infantis e maternos com os profissionais das ESF envolvidos nos casos;



- Viabilizar a elaboração de Boletim Epidemiológico com objetivo de promover a retroalimentação dos dados contemplando maior participação social no sistema;
- Fortalecer o sistema de notificação e investigação de óbitos, nascidos vivos e agravos nas ESF;
- Fortalecer a vigilância epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis, emergentes e inusitados.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.6 - ÁREA TÉCNICA

Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)

JUSTIFICATIVA

Ação de extrema relevância, considerando-se a alta prevalência e a incidência de casos de hanseníase, tuberculose, configurando a necessidade de implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.

OBJETIVO

Implementar ações visando redução de morbimortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.

META

implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.

ESTRATÉGIAS

- Monitorar e avaliar as ações de controle da Tuberculose e Hanseníase;
- Implantar questionário para casos suspeito de hanseníase na busca ativa de casos novos;
- capacitar profissionais de saúde para diagnóstico, tratamento e vigilância da Tuberculose e Hanseníase;
- Monitorar as taxas e as principais causas de abandono de tratamento nas UBS's;
- Realizar busca ativa de casos através da procura dos sintomáticos respiratórios na demanda das UBS;



- Apoiar as ESF nas ações de educação em saúde em torno das medidas de controle visando à redução de número de casos e do estigma;
- Investigar os casos de hanseníase diagnosticados, avaliando o grau de incapacidade física no diagnóstico e na alta por cura;
- Realizar busca ativa de casos novos;
- Monitorar a avaliação dos comunicantes dos pacientes diagnosticados com Tuberculose e Hanseníase feita pelas ESF;
- Monitorar a Imunização de BCG em comunicantes;
- Realizar em parceria com a atenção primária à saúde, ações educativas nas salas de esperas das ub's e em escolas;
- Promover momentos alusivos ao janeiro roxo nas unidades de saúde, mês de Combate a Hanseníase, tendo como dias marcantes 27 e 31 de janeiro, o primeiro comemora-se o dia mundial contra a hanseníase e o segundo o dia nacional de combate e prevenção da doença.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.7 – ÁREA TÉCNICA

IST/AIDS e Hepatites Virais

JUSTIFICATIVA

Necessidade de fortalecer ações de prevenção, promoção social e direitos humanos, redução das doenças sexualmente transmissíveis com prioridade nas populações de maior vulnerabilidade (portadores de transtornos mentais, PVHA, usuários de álcool e outras drogas, profissionais do sexo, população LGBT, moradores de rua e comunidades tradicionais), redução da transmissão vertical e ampliar o acesso à rede de atenção à saúde voltada às pessoas com DST, HTLV, HIV/AIDS e hepatites virais.

OBJETIVO

Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais

META

Implementar o diagnóstico precoce nos espaços de prevenção e assistência em IST/AIDS e Hepatites Virais; Garantir as gestante acesso aos exames e profilaxia de HIV+, Sífilis e



Hepatites Virais para redução da Transmissão Vertical; Implantar a PEP (Profilaxia Pós Exposição ao Vírus HIV) no município.

ESTRATÉGIAS:

- Promover ações de educação em saúde nos eventos do calendário municipal , como carnaval e o São João;
- Promover ações de educação em saúde para os segmentos da população sobre o uso do preservativo masculino e feminino e ampliar o acesso;
- Favorecer o acesso à promoção e prevenção das IST/AIDS e Hepatites Virais nas escolas por meio do PSE e ESF;
- Capacitar os profissionais de saúde para o diagnóstico, notificação e fluxo de seguimento às IST's/AIDS e Hepatites Virais para a referência e acompanhamento em conjunto;
- Fortalecer o diagnóstico (manejo das IST's) na atenção primaria, por meio da abordagem sindrômica;
- Assegurar o tratamento aos portadores de IST's;
- Garantir o teste-rápido para HIV e Sífilis nas UBS, afim de ampliar o acesso a diagnósticos de HIV e detecção da sífilis;
- Intensificar ações educativas em IST/AIDS e Hepatites Virais com distribuição de preservativos e promoção de mobilização comunitária em parceria com as equipes de saúde da família;
- Articular, apoiar e assessorar as OSC/ONGs que trabalham prevenção com a temática referente à IST/AIDS e Hepatites Virais;
- Realizar em parceria com APS ações educativas nas salas de esperas das UBS's, bem como, fabricas, canteiro de obras, órgãos municipais e particulares, Porto de Sergipe, Termeletrica, entre outros.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Coordenação da APS/Atenção Básica

4.2.4.8 - ÁREA TÉCNICA

Vigilância Sanitária

JUSTIFICATIVA

Desenvolver conjunto de ações que objetiva a redução da taxa de morbimortalidade por

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.

Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como a diminuição de situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.

OBJETIVO

Executar as ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias no âmbito do município.

META

Reduzir a taxa de morbimortalidade por doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como, diminuir situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.

ESTRATÉGIAS

- Melhorar a qualidade das ações em serviços de saúde, através de inspeções sanitárias;
- Coordenar o acompanhamento, controle e avaliação das ações sanitárias;
- Executar ações de prevenção do risco e promoção da Saúde (inspeções sanitárias).
- Promover e fortalecer o trabalho conjunto da VISA com a APS;
- Fortalecer as ações articuladas com a Vigilância Epidemiológica e Ambiental;
- Fiscalizar o cumprimento de normas sanitarias estabelecidas;
- Promover a humanização do atendimento;
- Realizar a vigilância da água para o consumo humano – VIGIAGUA;
- Análise municipal da quantidade de cloro nas amostras coletadas no município da rede publica (DESO);
- Orientar os donos de bares, feirantes, restaurantes entre outros estabelecimentos;
- Cadastrar, inspecionar e liberar licença para os estabelecimentos que estiverem aptos para funcionar em nosso território;
- Fornecer EPI para os Fiscais de Vigilância Sanitária;
- Fornecer Insumos necessários para o funcionamento da VISA municipal;
- Promover a ampliação do quadro de Fiscais de acordo com o crescimento e o desenvolvimento do Município, visando mais eficácia no trabalho;
- Realizar capacitações para o setor regulado em parceria com a ANVISA, VISA Estadual e VISA Municipal;
- Inspecionar e Licenciar Escolas de Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio;
- Atendimento de denúncias recebidas.
- Adquirir materiais educativos, gráficos e de consumo para o funcionamento da VISA AMunicipal;
- Aquisição de Materiais permanentes para o setor;



UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação de Vigilância em Saúde

Coordenação de Vigilância Sanitária

Gestão Municipal

4.2.4.9 - ÁREA TÉCNICA

Laboratório Municipal de Endemias

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimento de ações articuladas e coordenadas, visando obter impacto positivo sobre os níveis de qualidade de vida através de diagnósticos laboratoriais, por meio de coleta e realização de análises, bem como, envio de material coletado para o Laboratório Central de Sergipe – LACEN/SE para realização de exames endemias ou pandemias que acomete nossos municípios.

OBJETIVO

Contribuir com a resolutividade e qualificação da rede na promoção de saúde, potencializando as ações de saúde nos territórios com a oferta de diagnóstico laboratorial, prioritariamente para os programas de saúde estruturados na rede básica.

META

Ofertar diagnóstico laboratorial para os programas de saúde estruturados na rede básica.

ESTRATÉGIAS

- Adequar e modernizar estrutura física das salas de coletas, preparo e análises, como: reformas e pinturas;
- Adquirir 4 (quatro) microscópios;
- Obter 01 freezer para armazenamento de amostras biológicas ou reagentes;
- Aquisição de equipamentos permanentes para equipar o laboratório;
- Ampliar a capacidade do laboratório municipal, garantindo que os resultados sejam ofertados, em tempo hábil, considerando o tipo de exame solicitado;
- Desenvolver estudos para análise de necessidade de ampliação e/ou ajuste dos quantitativos de exames disponíveis, bem como análise de ampliação e qualificação da rede laboratorial;
- Manter o Programa de Controle da Esquistossomose (PCE), através da identificação microscópicas de ovos de parasitas;
- Manter a identificação de larvas do Plano de Controle e Combate à dengue;
- Manter a realização do Levantamento de Índice Rápido (LIRA);



- Estabelecer aparelho telefônico para comunicação com os pacientes sobre resultados liberados e outras informações;
- Designar um transporte para encaminhar amostras biológicas ao LACEN/SE (Laboratório Central de Sergipe) no turno da manhã;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir um bom funcionamento do laboratório;

UNIDADE RESPONÁVEL

Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência do Laboratório de Endemias

4.2.4.10 - ÁREA TÉCNICA

Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19).

JUSTIFICATIVA

A infecção pelo vírus SARS-CoV-2, denominada COVID-19, cujos principais sintomas são febre, fadiga e tosse seca, podendo evoluir para dispneia ou, em casos mais graves, síndrome respiratória aguda grave (SRAG). A transmissão ocorre principalmente pelo contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou mãos e objetos contaminados por secreções, elevando sua transmissão em ambiente domiciliar, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo não apenas da infectividade das cepas, mas também, do número e intensidade dos contatos entre pessoas de diferentes faixas etárias.

OBJETIVO

Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.

META

Executar ações de busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamentos da Monkeypox por meio de ações de atenção básica, vigilância, média complexidade, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus em nosso território;

ESTRATÉGIAS

- Identificar precocemente os casos suspeitos de infecção pelo Sars-CoV-2;



- Realização de Exames RT-PCR nos pacientes sintomáticos e pessoas que tiveram contatos com pessoas positivas;
- Realizar campanhas Educativas de conscientização para o combate ao Vírus SARS-CoV-2 em nosso território;
- Notificar os casos, conforme protocolos do Ministério da Saúde;
- Articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência para os usuários positivos;
- Manter parceria com as Secretarias Municipais, como Governo, Educação, Assistência Social, Defesa social, comunicação, entre outros, a fim de intensificar as ações de combate ao COVID-19;
- Intensificar e implementar as ações sanitárias;
- Manter o monitoramento dos pacientes positivados e seus contatos intra-domiciliar;
- Referenciar os pacientes sequelados da COVID-19 para nossos especialistas, dando continuidades ao tratamento com Pneumologista, otorrinolaringologista, cardiologista, endocrinologista, entre outros;
- Manter o apoio psicológico e a fisioterapia respiratória por meio dos nossos profissionais no Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF;
- Ampliar a capacidade do laboratório municipal, garantindo que os resultados sejam ofertados, em tempo hábil, considerando o tipo de exame solicitado;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir a prevenção e assistência adequada aos nossos usuários;
- Ofertar assistência aos casos graves, estabilizando e referenciado para os hospitais estaduais;
- Realizar ações educativas em parceria com o PSE e APS nas escolas;
- Intensificar a vacinação aos grupos prioritários, seguindo o cronograma do Ministério da Saúde;
- Manter os insumos necessário para o bom funcionamento das unidades de saúde, como também, assegurar os medicamentos para o tratamento da COVID e suas sequelas;
- Implementar estratégias para o controle da doença;
- Assegurar os EPI's para proteção dos profissionais;
- Ampliar, quando necessário, o quadro de profissionais de saúde para o combate a COVID-19.

UNIDADE RESPONÁVEL

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência da APS/Atenção Básica

Gerência do Pronto atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia

4.2.4.11 – ÁREA TÉCNICA

Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Monkeypox (Varíola dos Macacos).

JUSTIFICATIVA

A doença causada pelo vírus Monkeypox, é transmitida por meio de contato próximo com a pessoa infectada através de contato de pele ou mucosa, secreções respiratórias ou fluídos corporais e objetos usados por uma pessoa que está infectada.

O principal sintoma é o aparecimento de lesões parecidas com espinhas ou bolhas (pústulas) em mucosa ou pele, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo, além de caroços no pescoço, nas axilas e na virilha, febre, dor de cabeça, calafrios, fadiga e dores musculares. A transmissão só é interrompida após a cicatrização das crostas formadas posteriormente ao rompimento das pústulas.

OBJETIVO

Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Monkeypox em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.

META

Executar ações de busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamentos da Monkeypox por meio de ações de atenção básica, vigilância, média complexidade, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do Monkeypox em nosso território;

ESTRATÉGIAS

- Identificar precocemente os casos suspeitos de monkeypox;
- Realização de Exames nos pacientes sintomáticos;
- Realizar campanhas Educativas de conscientização para a prevenção;
- Notificar os casos, conforme protocolos do Ministério da Saúde;
- Articular com os demais níveis de atenção à saúde fluxos de referência e contrarreferência para os usuários positivos;



- Intensificar e implementar as ações sanitárias;
- Manter o monitoramento dos pacientes positivados e seus contatos intra-domiciliar;
- Capacitar funcionários da rede no acolhimento e atendimento humanizado.
- Adquirir material de consumo para garantir a prevenção e assistência adequada aos nossos usuários;
- Ofertar assistência aos casos graves, estabilizando e referenciado para os hospitais estaduais;
- Realizar ações educativas em parceria com o PSE e APS nas escolas;
- Manter os insumos necessário para o bom funcionamento das unidades de saúde, como também, assegurar os medicamentos para o tratamento.
- Implementar estratégias para o controle da doença;
- Assegurar os EPI's para proteção dos profissionais;
- Ampliar, quando necessário, o quadro de profissionais de saúde para o combate a monkeypox.

UNIDADE RESPONÁVEL

Gestão Municipal de Saúde

Gerência de Vigilância em Saúde

Gerência da APS/Atenção Básica

Gerência do Pronto atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia

4.3 - EIXO III - LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA

DIRETRIZ

Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência, implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde.

OBJETIVO

Organizar o Sistema de Saúde no tocante a rede física das unidades assistenciais com investimento de tecnologias.

LINHAS DE AÇÃO

4.3.1 - Informática e Telefonia

4.3.2 - Manutenção: predial, equipamentos, mobiliários e veículos

4.3.3 - Suprimentos

4.3.1 - LINHA DE AÇÃO

Informática e Telefonia



JUSTIFICATIVA

A implantação de um Sistema Integrado de Gestão da Saúde Pública auxiliará os procedimentos operacionais das Unidades Básicas de Saúde

OBJETIVO

Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.

META

Promover a atualização tecnológica da Secretaria Municipal da Saúde.

ESTRATÉGIAS

- Estruturar uma Rede integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação na SMS e todas as suas Unidades, contemplando todos os serviços executados na Secretaria, visando à melhoria do atendimento à população;
- Informatizar todas as Unidades Básicas de Saúde;
- Implantar um Sistema Integrado de Gestão da Saúde Pública;
 - Manter a estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação em pleno funcionamento;
 - Fazer levantamentos de equipamentos necessários para informatizar as UBS e identificar a situação das mesmas para implantar o Prontuário Eletrônico;
 - Aquisição de Equipamentos para informatizar as Unidades de saúde e departamentos da SMS;
 - Aquisição de dispositivo móvel Tablet para utilizar o e- SUS AB – territorial;
 - Implementar o Sistema de Gerenciamento de Fila por meio de senha na organização dos serviços oferecidos ao público;
 - Implantação do sistema Firewall para centralizar todos os acessos dentro da SMS, juntamente com as demais unidades que fazem parte da mesma; Implantação do Servidor de Arquivo que irá proporcionar:
 - ✓ Controlar o acesso às pastas do servidor;
 - ✓ Permissões de acesso individualizadas aos usuários da rede;
 - ✓ Promover um backup centralizado.
- Implantação da internet em todas as unidades de saúde;

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Diretoria Administrativa e Financeira

Departamento de Informática

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Gestão Municipal

4.3.2 - LINHA DE AÇÃO

Manutenção predial, equipamentos, mobiliários e veículos

JUSTIFICATIVA

Necessidade de redução de custos com o aumento da vida útil de equipamentos, mobiliários e veículos e garantia de segurança e conforto para trabalhadores e usuários.

OBJETIVO

Realizar a manutenção: predial, de equipamentos, mobiliários e veículos

META

Manter a infra estrutura dos estabelecimentos assistências de saúde de acordo com as normas vigentes.

ESTRATÉGIAS

- Elaborar, implantar e implementar a política de manutenção da Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar levantamento da necessidade de manutenção;
- Planejar e avaliar os serviços de manutenção predial corretiva;
- Monitorar os serviços de manutenção realizados em todo o sistema de saúde;
- Desenvolver ações que visem à otimização dos recursos destinados à manutenção preventiva e curativa no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde;
- Estabelecer um padrão visual e de ambiência para os estabelecimentos de saúde;
- Captar recursos junto ao Ministério da Saúde, visando promover investimentos na rede de serviços da SMS;
- Elaborar cronograma de reformas e construção e promover acompanhamento sistemático da obra;
- Manter a frota de carros da secretaria municipal de saúde apta para transportar nossos munícipes com segurança;
- Viabilizar transporte sanitário para população que necessita realizar tratamento fora do domicílio;
- Acompanhar e fiscalizar projetos de instalações e de sistemas pertinentes aos projetos arquitetônicos, tanto nas reformas como em construções novas;
- Planejar e avaliar serviços de readequação predial;

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gestão Municipal

Secretaria Municipal de Saúde, Rua Via Lavanderia, Nº 95 –Centro –CEP: 49.140-000.
Barra dos Coqueiros/SE. CNPJ: 11.417.922/0001- 15



Coordenação Administrativa e Financeira

Setor de transporte

4.3.3 - LINHA DE AÇÃO

Suprimentos

JUSTIFICATIVA

Necessidade de desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde, sem causar desassistência, otimizando os diversos recursos que viabilizam o planejamento, organização, supervisão, controle e o orçamento.

OBJETIVO

Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque

META

Desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde e estruturar os serviços mediante implantação de sistema informatizado.

ESTRATÉGIAS

- implementar sistema informatizado com o rol de insumos por tipo de estabelecimento e suas especificações;
- Implementar a gestão patrimonial;
- Fomentar o estabelecimento de um rol de necessidade de medicamentos, materiais médico-cirúrgicos, expediente, equipamentos e mobiliários por tipo de estabelecimento;
- Realizar o planejamento anual da necessidade de insumos com dotação orçamentária e financeira por coordenação;
- Suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde na área de insumos e bens patrimoniáveis.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria Administrativa e Financeira

Setor de Almoxarifado



V – DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS/NECESSIDADES DE SAÚDE - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS

4.1 - EIXO I: GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ – Fortalecimento do Sistema Municipal de Saúde

OBJETIVOS – Desenvolver e fortalecer a capacidade de gestão do sistema de saúde mediante condução da política, planejamento, participação social, avaliação, controle e apoio gerencial dos serviços públicos de saúde

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Fortalecer o Sistema Municipal de Saúde	Manter os sistemas de saúde fortalecido.	100	2021	Percentual	100	Percentual	90	100	100	100

4.1.1 - LINHA DE AÇÃO: Conselho Municipal de Saúde

OBJETIVO - Fortalecer e ampliar o controle social no planejamento, execução e a avaliação das ações e serviços de saúde.

Manter o Conselho Municipal de Saúde (CMS) funcionando com sua capacidade de acordo com a legislação vigente	Manter o Conselho Municipal de Saúde funcionando com a presença de metade mais um (6 + 1)	100	2021	Percentual	100	Percentual	60	70	90	100
--	---	-----	------	------------	-----	------------	----	----	----	-----



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Proporcionar a participação dos conselheiros nos eventos intermunicipais e interestaduais	Percentual de custeios com despesas que se fizer necessário.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100
Realizar eleição para composição do Conselho Municipal de Saúde de acordo com o regimento interno	Eleição a cada dois anos, conforme regimento	01	2021	Número	02	Número	01	-	01	-
Realizar Conferencias Municipais ou Regionais de saúde, conforme calendário do Conselho Nacional de Saúde (CNS).	Realização das conferências obedecendo o calendário do CNS.	-	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100
Ofertar Qualificação para os conselheiros	Nº de capacitações realizadas/ano	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
4.1.2 - LINHA DE AÇÃO: Planejamento e Desenvolvimento Institucional.										
OBJETIVO - Desenvolver e implementar na instituição uma política de planejamento, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão e projetos estratégicos.										
Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de planejamento da saúde (PMS, PAS, RAG e RDQA).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados, monitorados e avaliados	06	2021	Número	22	Número	06	05	05	06
Realizar reuniões de planejamento estratégico bimestral entre as gerências,	Numero de reuniões realizadas para o planejamento	06	2021	Número	24	Número	06	06	06	06



coordenações e referências técnicas, a fim de conduzir adequadamente as atividades de gestão em saúde.											
4.1.3 - LINHA DE AÇÃO: Gestão Administrativa e Financeira.											
OBJETIVO - Gerenciar a descentralização dos recursos e serviços de saúde, possibilitando maior autonomia da gestão de recursos, reorientando o modelo de assistência, conseguindo respostas mais eficazes das demandas de saúde da população.											
Ampliar e qualificar o sistema de gestão administrativo-financeiro.	Sistemas funcionando plenamente na gestão.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100
4.1.4 - LINHA DE AÇÃO: Gestão do Sistema de Informação e Informática em Saúde.											
OBJETIVO - Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.											
Ampliar e qualificar as equipes de suporte de informática de setores estratégicos da Secretaria de Saúde.	Alimentação regular e oportuna dos sistemas de informação implantados.	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100
Informatizar a rede municipal de assistência à saúde com a implantação do Prontuário Eletrônico (ESUS-PEC)	Numero de unidade informatizada	10	2021	Número	10	Número	07	02	01	0	0



Implantar instrumentos de informação e comunicação em saúde por meio de Boletins Informativos	Publicação de Boletins Informativos quadrimestral	03	2021	Número	12	Número	03	03	03	03
---	---	----	------	--------	----	--------	----	----	----	----

4.1.5 - LINHA DE AÇÃO: Gestão do Trabalho em Saúde.

OBJETIVO - Aperfeiçoar e implementar as estratégias e metodologias de gestão e desenvolvimento de pessoas.

Desenvolver ações que visam à modernização gerencial e administrativa de pessoas.	Implantar sistemas de informação de gerenciamento de pessoas	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	90	100	100	100
---	--	-----	------	------------	--------	------------	----	-----	-----	-----

Realizar Processo Seletivo Publico para provimento de vagas do quadro de pessoal quando jogar necessario para o funcionamento da Secretária Municipal de Saúde.	Número de Processo Seletivo Simplificado – PSS realizados.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01
---	--	----	------	--------	----	--------	---	----	----	----

Realizar estudo técnico e financeiro para possível reajuste salarial e reformulação da Lei de Contratação Temporária	Estudo técnico e financeiro realizado	02	2021	Número	02	Número	0	01	0	01
--	---------------------------------------	----	------	--------	----	--------	---	----	---	----

4.1.6 - LINHA DE AÇÃO: Gestão Estratégica e Participativa

OBJETIVO N° 7.1 - Desenvolver e implementar a participação e o controle social na política municipal



Viabilizar resposta para as ouvidorias proveniente dos tres entes governamentais (Federal, Estadual e Municipal).	Número de ouvidorias x respostas	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
4.1.7 - LINHA DE AÇÃO: Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde											
OBJETIVO - Implementar ações de educação permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado de acordo com os princípios do SUS.											
viabilizar a participação de profissionais nas ações de educação permanente em saúde ofertadas pelos tres entes federativos (Federal, Estadual e Municipal).	Capacitações x profissionais	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
4.1.8 - LINHA DE AÇÃO: Regulação em Saúde											
OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar os processos regulatórios, controle e avaliação, visando otimizar a oferta de serviços.											
Monitorar e avaliar a Programação Pactuada Integrada (PPI).	Cotas de Exames x excursão	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	
Implementar o Sistema de Regulação de exames e consultas ofertados no municipio.	Garantir o funcionamento do sistema de regulação.	100	2021	percentual	100	Percentual	80	90	100	100	



4.2 - EIXO II: ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ – Organizar estrategicamente o sistema e as práticas de saúde em resposta às necessidades da população.

OBJETIVOS – Organizar as políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025

4.2.1 - LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO BÁSICA

DIRETRIZ: Atenção Básica como ordenadora do cuidado

OBJETIVO: Implementar ações que busquem fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado

4.2.1.1 - ÁREA TÉCNICA: Saúde da Família

OBJETIVO: Fortalecer a Atenção Básica como porta principal de acesso dos usuários ao sistema de saúde e ordenadora do cuidado, favorecendo a melhoria contínua da qualidade das práticas de saúde o que contribui para o alcance de resultados na saúde da população atendida.

Ampliar e Qualificar as ações desenvolvidas na Atenção Primária em saúde, junto ao Programa de Saúde da Família	Percentual de manutenção das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Atenção Primária em	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
---	--	------	------	------------	------	------------	------	------	------	------



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Família (PSF) e Agente Comunitário de Saúde (ACS), tendo como acesso prioritários a Unidade Básica de Saúde com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.											
Descentralizar as Equipes de Saúde da Família para estruturas físicas dentro do território adscrito, com a construção de Unidade Básica de Saúde.	Construção das UBS	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	
Ampliar o Programa de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde a partir de remapeamento do território.	Remapeamentos x implantação da ESF	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	
Informatização das ESF, Implantação do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Percentual de ESF informatizada, com PEC implantado.	100%	2021	Número	100%	Percentual	50	100	100	100	
Implantação de novas salas de vacina com estrutura (física e de pessoal e outras) nas USF, com a perspectiva de	Número de salas de vacinas implantadas	01	2021	Número	01	Número	01	0	0	0	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cobrir todas as 09 áreas da zona rural, conforme normas do PNI.											
Solicitar novos Credenciamentos de equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde	Número de serviços credenciados	01	2021	Número	01	Número	-	01	-	-	-
Registrar no Prontuário Eletrônico do Cidadão -PEC 100% dos atendimentos realizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Percentual de UBS registrando os atendimentos realizados no Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC.	100%	2021	Percentual	07	Percentual	30%	100%	100%	100%	100%
Monitorar, avaliar e aperfeiçoar as condicionalidades de saúde dos municípios através dos Indicadores de Saúde – Programa Previne Brasil	Percentual de acompanhamento e monitoramento realizados	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	70%	100%	100%	100%	100%
Aumentar as ações/campanhas de educação em saúde para população.	Número de ações e campanhas realizadas anualmente.	10	2021	Número	40	Número	10	10	10	10	10
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.	Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família/ano.	78%	2021	Percentual	78%	Percentual	78%	78%	78%	78%	78%



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fortalecer e aprimorar o uso do Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN).	Sistema de Vigilância Nutricional (SISVAN) operacionalizado.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Implantar a Política de Referência e Contra Referência entre as Equipes de Atenção Primária a Saúde, os serviços de urgência e emergência e os serviços especializados da rede municipal, através de um sistema informatizado e unificado em toda a rede.	Sistema implantado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01
Monitorar os agravos crônicos, através do fortalecimento da rede de Atenção à Saúde para pessoas com Doenças Crônicas: câncer, obesidade, hipertensão, diabético, renal crônico, doenças respiratórias e doenças raras e genéticas.	Percentual de ESF com serviço organizado para o atendimento as pessoas portadoras de doenças crônicas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Fomentar as ações de planejamento familiar, através da elaboração de Plano	Plano elaborado e avaliado/ano	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01



de Ação na Atenção Primária à Saúde.											
Implementar ações de prevenção e detecção precoce do câncer de próstata, mama e colo de útero.	Números de ações realizadas/ano	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02	02
Implementar equipe para executar o Programa de Combate ao Tabagismo.	Programa de Combate ao Tabagismo implantado.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01
Fortalecer as ações de saúde mental na Atenção Primária estruturando o matriciamento com a equipe do CAPS.	Percentual de ações de saúde mental matriciadas com o CAPS.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS	Práticas Integrativas e complementares em Saúde no SUS implantada.	1	2021	Número	1	Número	-	1	-	-	-
4.2.1.2 – ÁREA TÉCNICA: Saúde Bucal											
OBJETIVO - Fortalecer a rede assistencial em saúde bucal para melhoria do acesso da população a serviços individuais e coletivos											
Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de Saúde Bucal em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde da população.	Percentual de manutenção das atividades desenvolvidas pelas Equipes de Saúde Bucal.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Programa do	Laboratório Regional de Prótese	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01



Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	Dentária (LRPD) implantado.										
Informatização das ESF, Implantação do PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Percentual de ESF informatizada, com PEC implantado.	100%	2021	Número	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar as Equipes de Saúde Bucal, baseando-se no remapeamento e cadastro da população, se necessário, com o intuito de ampliar o número de atendimentos e melhorar o acesso dos munícipes.	Remapeamentos x implantação da ESB	02	2021	Número	02	Número	-	01	01	-	-
Aumentar as ações/campanhas de educação em saúde para população.	Número de ações e campanhas realizadas anualmente.	08	2021	Número	32	Número	08	08	08	08	08
Adquirir uma Unidade Móvel Médico-Odontológico para melhorar o acesso da população	Aquisição da Unidade Móvel Médico-Odontológico	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	0
4.1.2.3 – AREA TÉCNICA: Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)											
OBJETIVO - Implementar a estratégia do Núcleo de Apoio às ESF											
Desenvolver ações de matriciamento por meio do NASF para ampliar	Ações de matriciamento x Equipe multiprofissionais x ESF	100	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100	100



abrangência, resolutividade e a diversidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) no território, através de ações de multiprofissionais e transdisciplinares, desenvolvendo a responsabilidade compartilhada.										
Ofertar capacitação aos profissionais do NASF, buscando a melhoria do atendimento ofertado aos usuários;	Capacitação x Quantidade	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02
4.2.2 - LINHA DE AÇÃO: Atenção de Média e Alta Complexidade										
DIRETRIZ: Fortalecimento das Redes de Média e Alta Complexidade										
OBJETIVO - Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade										
4.2.2.1 – AREA TÉCNICA: Atenção Ambulatorial Especializada										
OBJETIVO: Ofertar apoio diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação para usuários que demandam de maior complexidade no cuidado; Prestar serviços de saúde com qualidade, igualitário e eficiente, com tratamento individual, personalizado e acolhedor.										
Ampliar o acesso e a resolutividade do atendimento prestado aos usuários que necessitam de Atenção Especializada	Prestar atendimento ao usuário	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0



Emenda Parlamentar, para construção de um Centro de Especialidades;											
Implantar sistema de prontuário eletrônico, aprimorando o fluxo de atendimento diário e proporcionar a referencia e a contrareferencia para a APS	Sistema implantado	01	2021	Número	01	Número	0	03	03	03	
4.2.2.2 – ÁREA TÉCNICA: Atenção Psicossocial											
OBJETIVO - Oferecer assistência, em saúde mental, através de serviços específicos de atenção a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas.											
Realizar ações de qualificação técnica para os profissionais, visando o fortalecimento do cuidado a pessoa com transtorno mental e/ou com necessidades relacionadas ao uso de drogas;	Garantir assistencia aos nossos usuários	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

construir uma sede própria para o CAPSI, com contra partida municipal;											
Realizar o matriciamento da rede básica de saúde mental.	Número de Ações de Matriciamento Sistemático Realizados por CAPS com Equipes de AB/ano.	07	2021	Número	28	Número	07	07	07	07	
Garantir a Assistência e apoio aos pacientes e familiares em surtos psicóticos e drogáticos.	Percentual de acompanhamento e assistência prestada.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
Promover e realizar ações com vistas à redução do uso das drogas lícitas e ilícitas.	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
Realizar ações intersetoriais fomentando parcerias com instituições filantrópicas.	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
Ampliar a atuação da Rede de Atenção Primária (REAP) no campo da redução de danos não só para os usuários de álcool e drogas, mas para toda a	Número de ações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	



população que utilizam psicotrópicos.											
Disponibilizar um transporte para possibilitar a capacidade de ampliação da assistência aos usuários domiciliados.	Transporte disponibilizado.	01	2021	Número	01	Número	-	01	01	01	
Ampliar o número de profissionais da Equipe Multiprofissional para mais qualidade e resolutividade nos acompanhamentos.	Número de profissionais	08	2021	Número	08	Número	02	02	02	08	
4.2.2.3 - ÁREA TÉCNICA: Atenção às Urgências e Emergências											
OBJETIVO: Qualificar a Atenção às urgências e emergências, no âmbito do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia.											
Oferecer atendimento pré-hospitalar aos usuários que necessitam de atendimentos de urgência e emergência.	Relatório de Atendimento dos pacientes	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100	
Aquisição de ambulância para oferecer saúde e agilidade para os nossos usuários	Veículos adquiridos	02	2021	Número	02	Número	0	01	01	0	
Buscar recurso junto ao Ministério da Saúde, Fundo-a-fundo ou por Emenda Parlamentar para ampliar a estrutura	Recebimento de recursos x construção	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	



física, com contra partida municipal											
implantar Rede de Gases do Pronto Atendimento de Urgência e Emergência 24 horas Santa Luzia	Rede implantada de Gases	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	
Garantir a qualidade da prestação de serviços na Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 horas - Porte I Ana Maria Garcez através da manutenção da estrutura física, acolhimento, acomodação e equipe mínima	Relatório de avaliação/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	
4.2.2.4 – ÁREA TÉCNICA: Atenção Domiciliar											
OBJETIVO - Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa, de forma estruturada, resolutiva e articulada com a atenção básica, possibilitando o acesso e melhoria da qualidade de vida do nossos usuarios, como tambem, contribuindo para a desospitalização.											
Implantar o serviço de Atenção Domiciliar por meio do Programa Melhor em Casa em nosso município	Implantar uma (01) equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), e uma (01) Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0	



Aquisição de veículo para o bom funcionamento do referido programa.	Veículo comprado	01	2021	Número	01	Número	0	0	01	0
Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - Melhor em Casa Tipo (EMAD) Equipe Multiprofissional de Apoio(EMAP).	Percentual de manutenção dos profissionais do Programa Melhor em Casa.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
4.2.3 - LINHA DE AÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA										
DIRETRIZ: Qualificação da Assistência Farmacêutica, proporcionando acesso aos medicamentos básicos e outros insumos.										
OBJETIVO: Assegurar o uso racional de medicamentos, buscando a conservação e o controle de qualidade, a segurança e eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informações sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, garantindo a Política Municipal de Assistência Farmacêutica.										
4.2.3.1 - ÁREA TÉCNICA: Farmácia Básica e Medicamentos Estratégicos										
OBJETIVO: Manter oferta adequada de medicamentos aos nossos usuários, primando pelo seu uso racional.										
Ampliar a oferta dos medicamentos de uso contínuo e diversificando os (quando possível) seguindo recomendações da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais	Percentual de oferta de medicamentos de uso contínuo ampliado.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%



(RENAME) e Relação Municipal de Medicamentos - REMUME aos usuários do SUS.											
Garantir o fornecimento dos medicamentos psicotrópicos.	Percentual de dosmedicamentos psicotrópicos fornecidos.	90%	2021	Percentual	90%	Percentual	90%	90%	90%	90%	90%
Aprimoramento, implementação e integração das atividades da assistência farmacêutica nas ações e serviços de saúde, através do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS).	Número de ações realizadas anualmente nos eixos: Estrutura, Educação, Informação eCuidado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01	01
Descentralizar a distribuição de medicamentosbásicos para as Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades Básicas de Saúde com distribuição de medicamentos implantado.	02	2021	Número	07	Número	02	02	02	02	01
Realizar cursos de capacitação e educação continuada para a equipe de Saúde da Família, no tocante ao uso racional de medicamentos e utilização segura de medicamentos.	Número de capacitações realizadas/ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01	01
4.2.4- LINHA DE AÇÃO: Promoção e Vigilância em Saúde											



DIRETRIZ: Desenvolver ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO: Implementar a gestão e execução das ações de vigilância em saúde, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas, compreendendo as ações de promoção, saúde do trabalhador, vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

4.2.4.1 - ÁREAS TÉCNICAS: Academia da Saúde

OBJETIVO: Promover e prevenir doenças por meio de atividades físicas com a Implantação do Programa Academia da Saúde

Implantar Pólo do Programa Academia da Saúde no município	Pólo do Programa Academia da Saúde implantado	02	2021	Número	02	Número	0	01	01	0
Ofertar capacitação aos profissionais do Programa Academia de Saúde, buscando a melhoria do atendimento ofertado aos usuários;	Capacitação x Quantidade	02	2021	Número	08	Número	02	02	02	02

4.2.4.2 - ÁREA TÉCNICA: Programa Saúde na Escola

OBJETIVO: Implementar ações de prevenção e promoção à saúde para os escolares, através da integração de políticas setoriais, tendo como eixo norteador o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

Desenvolver ações de promoção e prevenção nas escolas cadastradas no Programa Saúde na Escola – PSE, conforme cronograma planejado.	Executar ações coletivas conforme cronograma	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
---	--	-----	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----

4.2.4.3 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância Ambiental



OBJETIVO: Monitorar os programas de controle das doenças endêmicas										
Operacionalizar ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores.	Percentual de imóveis visitados X ciclos trabalhados	04	2021	Número	16	Número	04	04	04	04
Avaliar o número de Agentes de Endemias e se necessário ampliar o quadro de funcionários;	Número de agente novos	08	2021	Número	08	Número	06	02	0	0
4.2.4.4 - ÁREA TÉCNICA: Doenças Imunopreveníveis										
OBJETIVO: Redução das taxas de morbidade e mortalidade por doenças imunopreveníveis, bem como situações de risco a saúde de indivíduos e grupos populacionais.										
Manter cobertura vacinal do calendário básico de vacinação, conforme preconização do Ministério de Saúde. Implantar a rede de frio no município;	Cobertura vacinal	95%	2021	Percentual	95%	Percentual	95	95	95	95
- Monitorar a cobertura vacinal de rotina, com ênfase na prevenção e controle das que fazem parte do calendário básico, como sarampo, pólio, tétano neonatal e acidental, entre outras	Relatórios Anual	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01



4.2.4.5 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância de Doenças de Notificação Compulsória e Sistema de Informação										
OBJETIVO: Conhecer o perfil de morbimortalidade e nascidos vivos, prevenir e controlar doenças e agravos prioritários.										
Alimentar os sistemas de informação, notificação e investigação epidemiológica.	Sistemas alimentados x relatório x ano	01	2021	Número	01	Número	01	01	01	01
- Investigar os óbitos por causa mal definidas, maternos, fetais e infantis;	Óbitos x óbitos investigados	90	2021	Percentual	90	percentual	90	90	90	90
4.2.4.6 - ÁREA TÉCNICA: Agravos Crônicos Transmissíveis (Tuberculose e Hanseníase)										
OBJETIVO: Implementar ações visando redução de morbimortalidade de doenças como hanseníase e tuberculose.										
implementar ações de promoção, prevenção e tratamento de acordo com protocolo de atuação nos serviços das redes assistenciais.	Número de ações realizadas /ano.	01	2021	Número	04	Número	01	01	01	01
Garantir o acesso e acompanhamento dos pacientes diagnosticados com Tuberculose e Hanseníase.	Percentual de pacientes diagnosticados e curados.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
4.2.4.7 – ÁREA TÉCNICA: IST/AIDS e Hepatites Virais										
OBJETIVO: Ampliar ações de promoção, prevenção, assistência, diagnóstico, tratamento e vigilância das IST/AIDS e Hepatites Virais										
Implementar o diagnóstico precoce nos espaços de prevenção e assistência em	Relatório da realização de testes	01	2021	número	01	Número	01	01	01	01



IST/AIDS e Hepatites Virais;											
Garantir as gestante acesso aos exames e profilaxia de HIV+, Sífilis e Hepatites Virais para redução da Transmissão Vertical	Ofertar teste no pre-natal x relatório	01	2021	Numero	01	Número	01	01	01	01	
Fortalecer e ampliar a notificação dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)/AIDS.	Percentual de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's)/AIDS notificados.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	
4.2.4.8 - ÁREA TÉCNICA: Vigilância Sanitária											
OBJETIVO: Executar as ações de Vigilância Sanitárias consideradas necessárias no âmbito do município.											
Reduzir a taxa de morbimortalidade por doenças relacionadas ao meio ambiente e consumo humano, bem como, diminuir situação de risco à saúde dos indivíduos e grupos populacionais.	Número de mapeamento e monitoramento realizados/ano.	01	2021	Numero	04	Número	01	01	01	01	
Intensificar as fiscalizações em estabelecimentos da zona urbana e rural que comercializam produtos	Número de intensificação de fiscalizações realizadas/ano.	04	2021	Numero	16	Número	04	04	04	04	



perecíveis para garantir a segurança do consumidor, em pelo menos 01 fiscalização a cada trimestre.										
Realizar a vigilância da água para o consumo humano – VIGIAGUA;	Número de Coleta x ano	432	2021	Número	1.728	Número	432	432	432	432
Promover a ampliação do quadro de Fiscais de acordo com o crescimento e desenvolvimento do Município, visando mais eficácia no trabalho;	Necessidade de profissionais x crescimento populacional	07	2021	Número	07	Número	03	02	01	01

4.2.4.9 - ÁREA TÉCNICA: Laboratório Municipal de Endemias

OBJETIVO: Contribuir com a resolutividade e qualificação da rede na promoção de saúde, potencializando as ações de saúde nos territórios com a oferta de diagnóstico laboratorial, prioritariamente para os programas de saúde estruturados na rede básica.

Ofertar diagnóstico laboratorial para os programas de saúde estruturados na rede básica.	Emissão de relatório x exames realizados x programa de saúde	01	2021	Número	01	número	01	01	01	01
- Adquirir 4 (quatro) microscópios;	Microscópio comprados	04	2021	Número	04	Número	0	02	01	01
- Obter 01 freezer para armazenamento de amostras biológicas ou reagentes;	Armazenamento de amostras	01	2021	Percentual	01	percentual	0	01	0	0

4.2.4.10 - ÁREA TÉCNICA: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (COVID-19).

OBJETIVO: Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas as ações, ou seja, Atenção



Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.											
Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no enfrentamento da Covid-19 em todas as frentes (Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência, Gestão do SUS)	Percentual de ações de vigilância e assistência necessárias realizadas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
4.2.4.11 - ÁREA TÉCNICA: Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública Decorrente da Monkeypox (Variola do macaco)											
OBJETIVO: Assegurar condições para que a Secretaria Municipal de Saúde atue no combate a Monkeypox (Variola do macaco) enfrentamento em todas os seguimentos, ou seja, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Média e Alta Complexidade, Urgência e Emergência e Gestão do SUS.											
Realizar busca ativa, monitoramento, prevenção e tratamento da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 em nosso território.	Percentual de ações de vigilância e assistência necessárias realizadas.	100%	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%



4.3 - EIXO III: ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ - Aprimoramento da capacidade resolutiva da assistência, implementando a rede física e tecnológica dos serviços públicos de saúde.

OBJETIVO - Organizar o Sistema de Saúde no tocante a rede física das unidades assistenciais com investimento de tecnologias.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR(LINHA – BASE)			META PLANO 2022 - 2025	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
4.3.1 - LINHA DE AÇÃO: Informática e Telefonia										
OBJETIVO: Operacionalizar ações que visem à agilidade, a boa cobertura e a boa qualidade dos sistemas de informações em saúde para subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação dos serviços.										
Promover a atualização tecnológica das unidades da Secretaria Municipal da Saúde.	Numero de unidades atualizadas	100	2021	Percentual	100	Percentual	50	80	100	100
4.3.2 - LINHA DE AÇÃO: Manutenção predial, equipamentos, mobiliários e veículos										
OBJETIVO: Realizar a manutenção predial, de equipamentos, mobiliários e veículos										
Reformar e/ou Ampliar as unidades básicas de saúde	Número de as unidades básicas de saúde reformadas e/ou	01	2021	Número	06	Número	01	02	02	01



	ampliadas.										
Realizar manutenção preventiva e corretiva por demanda, garantindo a conservação da estrutura física das UBS.	Percentual de UBS com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	100	2021	Percentual	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%	100%
Construção de Unidade Básica de Saúde nase do município.	Unidade Básica de Saúde construída e em funcionamento.	01	2021	Número	02	Número	0	01	01	0	0
Criação de um setor de atendimento de animais de pequeno porte.	Setor de atendimento de animais de pequeno porte implantado.	01	2021	Número	01	Número	01	01	0	0	0
Aquisição de Veículos para transportes de Equipes	Número de veículos adquiridos.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01	01
Aquisição de Veículos Tipo Simples Remoção – Ambulância tipo A	Número de ambulâncias adquiridas.	01	2021	Número	03	Número	0	01	01	01	01
Aquisição de UOM- Unidade Móvel Odontológica	UOM- Unidade Móvel Odontológica adquirida.	01	2021	Número	01	Número	0	01	0	0	0

4.3.3 - LINHA DE AÇÃO: Suprimentos

OBJETIVO: Otimizar o processo de recebimento, armazenamento, distribuição e controle de estoque



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Desenvolver processos técnicos administrativos capazes de suprir a rede assistencial de saúde e estruturar os serviços mediante implantação de sistema informatizado.	Processos tecnicos administrativos	100	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
---	------------------------------------	-----	------	------------	-----	------------	-----	-----	-----	-----



VI - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e avaliação é um processo contínuo de discussão da efetividade das ações e dos resultados alcançados que possibilitará a definição de novas propostas e a mudança de percurso, quando se fizer necessário, devendo ser realizado em todas as atividades desenvolvidas, ensejando a contribuição dos sujeitos envolvidos.

Serão considerados no processo de análise dos instrumentos de avaliação, a situação atual, metas e indicadores pactuados, atividades desenvolvidas, parâmetros estipulados, nível de competência, dificuldades, receitas e recursos alocados, físico e financeiro, numa lógica específica das diversas linhas de atuação para cada setor do sistema.

Os diversos setores da Secretaria Municipal da Saúde realizarão o monitoramento dos indicadores relacionados com suas áreas de atuação e por meio de reuniões quadrimestrais com o setor de planejamento, consolidará as informações para compor os Relatórios Detalhados dos três Quadrimestres e culminando no ano subsequente na confecção do Relatório Anual de Gestão - RAG.

O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Saúde decorrerá dentro de um processo permanente, norteado pelos princípios operacionais do sistema, buscando concretizar a integração de instrumentos de avaliação, racionalidade no uso dos diferentes sistemas de informação, controle social, como base orientadora para implementação de políticas de saúde, profissionalização da instituição para favorecer a articulação entre sistemas, e uso de meios e técnicas que facilitem o manejo dos dados e seu uso para tomada decisões.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DOS COQUEIROS/SE
RESOLUÇÃO Nº 015/2022

07 DE NOVEMBRO DE 2022

Dispõe sobre as deliberações da II Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros, realizada em sete de novembro de dois mil e vinte dois.

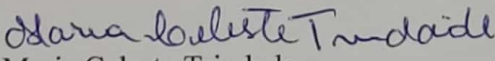
O presidente do Conselho Municipal de Saúde de Barra dos Coqueiros – COMSBC, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais;

Considerando as decisões tomadas pelo corpo presente do COMSBC, reunido Extraordinariamente em 07 de novembro de 2022,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano Municipal de Saúde 2022 -2025 do Município de Barra dos Coqueiros/SE.

Comunique-se, Publique-se e Cumpra-se.


Maria Celeste Trindade
Presidente do COMSBC

Homologa a Resolução Nº 015/2022, de 07 de novembro de 2022.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BARRA DOS COQUEIROS/SE

PARECER CONCLUSIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE BARRA DOS COQUEIROS/SE

A Presidente do Conselho Municipal de Saúde no uso de suas atribuições legalmente constituído RESOLVE:

1. APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO 2022

Considerando análise, apreciação e parecer dos conselheiros, resolve **APROVAR** sem restrições as contas do Fundo Municipal de Saúde da Barra dos Coqueiros/SE referente ao exercício de 2022, conforme reunião extraordinária realizada em 29 de março de 2023.

Barra dos Coqueiros, 29 de março de 2023.

Maria Celeste Trindade
Maria Celeste Trindade

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Conselheiros:

1. *Edinoleia Rêa de Lencas Bispo*
2. *Almor Dantas Moura Santos*
3. *[Assinatura]*
4. *Denison de Jesus Freitas*
5. *Jessica Cassiane Rodrigues de Souza*
6. *Roberto Fernandes dos Santos Junior*
7. *Francisca Edaíde Amargem Gonçalves Bispo*
8. *[Assinatura]*
9. _____
10. _____